O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas, fortes por occasião das trovoadas.
Temperaturas horarias de hontem no D. Federal:

1h.-23,2	5h.-25,0	9h.-26,6	13h.-32,6	17h.-17,2
2h.-25,2	6h.-25,0	10h.-27,6	14h.-33,3	18h.-30,8
3h.-24,9	7h.-25,2	11h.-30,3	15h.-34,3	19h.-30,6
4h.-24,8	8h.-25,2	12h.-31,0	16h.-29,7	20h.-31,0

Maxima 34,4 ás 15,00 — Minima 24,8 ás 2,50 horas
£ 85$980; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Março de 1939

Anno IX — Numero 5029
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$; Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).
ED. DE HOJE, 24 PAGINAS, 4 SECÇÕES — $300

Recusado pela Rumania um «ultimatum» allemão

NÃO OBSTANTE OS DESMENTIDOS, INSISTE-SE EM LONDRES QUE O REICH EXIGIU DO GOVERNO DE BUCAREST O FECHAMENTO DAS FABRICAS RUMENAS E A EXPORTAÇÃO EXCLUSIVA PARA A ALLEMANHA DO PETROLEO, CEREAES, MADEIRAS E OUTROS PRODUCTOS DO PAIZ

Além da recusa immediata, o rei Carol mobiliza cinco corpos de seu exercito para enfrentar qualquer eventualidade

LONDRES, 18 — (U. P.) — Soube-se hoje nesta capital, em fontes merecedoras de todo o credito, que a Allemanha enviou á Rumania uma especie de ultimatum economico, e concentrou vinte e duas divisões do exercito do Reich no territorio da Tchecoslovaquia, as quaes se acham de promptidão afim de marchar para o sudeste europeu logo que chegar a ordem de Berlim.

Recusa immediata

Não obstante os desmentidos officiaes de Bucharest e Berlim, correu hoje nos circulos officiosos que o governo allemão havia apresentado á Rumania uma serie de exigencias, no sentido de que este ultimo paiz se compromettа a exportar exclusivamente para o Reich cereaes, petroleo, gado, madeiras e outros productos rumenos, e que o governo do rei Carol respondera com uma recusa categorica a essa pretensão, providenciando immediatamente para a mobilização de cinco divisões do seu exercito afim de enfrentar qualquer eventualidade.

De accordo com os circulos diplamaticos desta capital, os desmentidos oppostos a essas informações não passam de um expediente de diplomacia e não affectam o fundo de verdade das referidas noticias, segundo as quaes a Allemanha se estaria preparando para absorver os valiosos recursos da Rumania, especialmente a sua producção de petroleo e cereaes.

Mobilizados cinco corpos do Exercito rumeno

Declarando que a Rumania havia mobilizado cinco corpos de exercito e que a Allemanha concentrou vinte e duas divisões para operar no sudeste, o "Evening Standard", desta capital, noticia ter o rei Carol informado o governo britannico de que receia seriamente que a Allemanha ataque a Rumania; porém, que esta se acha resolvida a combater, sem levar em conta a superioridade do exercito allemão, por mais esmagadora que pareça.

Segundo o mesmo [illegible] o primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, que, se puder contar com o apoio da Inglaterra, França e Russia para deter a expansão allemã a leste, confia em conseguir a adhesão das forças da Polonia, Bulgaria, Grecia, Turquia e Yugoslavia, apresentando assim uma frente unida contra os propositos expansionistas do chanceller Adolf Hitler.

Visita do representante rumeno aos ministros da Guerra e da Marinha

O ministro da Rumania nesta capital, dr. Tilea, conferenciou hoje com os srs. Leslie Hore-Belisha, secretario da Guerra, e Earl Stanhope, primeiro lord do Almirantado, communicando-lhes que, segundo informações do "Intelligence Service", a Allemanha dispõe de vinte e duas divisões nas provincias da Bohemia e Moravia e no Estado da Tchecoslovaquia, além de outras tantas no Reich, promptas para iniciar a marcha para sudeste.

O ministro rumeno accrescentou acreditar-se que a maioria dessas forças invadirá a Rumania.

As exigencias da Allemanha

As exigencias que, segundo se acredita, a Allemanha apresentou ao rei Carol, comprehendem os tres seguintes pontos:

1. — A Rumania cessará immediatamente todos os seus esforços para desenvolver a industria nacional, fechando gradualmente todas as suas fabricas e limitando-se ás actividades agricolas.

2. — Deverá exportar exclusi-

(Conclue na 2.ª pagina)

Novamente tensas as relações entre os Estados Unidos e a Allemanha

IMPOSTA UMA TAXA DE MULTA SOBRE AS MERCADORIAS ALLEMÃS

Rompimento collectivo dos paizes democraticos com o governo de Berlim

WASHINGTON, 18 — (U. P.) — As relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Allemanha voltaram a ficar novamente tensas, muito embora não exista a ameaça de uma ruptura por iniciativa de uma parte ou de outra.

A ruptura seria o extremo do protesto pacifico a que se poderia chegar, como o suggeriu o presidente Roosevelt em sua mensagem annual ao Congresso, no dia quatro de janeiro, quando disse "que as guerras não são os unicos meios para impor respeito ás opiniões da Humanidade. Ha muitos methodos antes de se chegar á guerra, e esses methodos são mais efficazes para fazer chegar aos aggressores o sentimento do nosso povo".

A chamada de embaixadores

Um desses methodos foi a chamada do embaixador Wilson em dezembro de 1938, após a irrupção da campanha organizada contra os judeus, na Allemanha, depois do que aquella potencia acceдeu em acceitar o plano da Commissão Internacional para os refugiados.

Um alto funccionario do Departamento de Estado declarou á United Press que esta acceitação tinha persuadido o governo de que o embaixador Wilson poderia já regressar ao seu posto; mas a invasão da Tchecoslovaquia tinha compellido o presidente a conservar o embaixador em Washington por tempo indeterminado".

Os Estados Unidos reconhecem que o governo nazista dominante na Bohemia, a Moravia e a Slovaquia, mais de quatro quintas partes da Tchecoslovaquia, mas denunciam o seu methodo de acquisição, e põem em julgamento a sua legalidade e o caracter de permanencia.

Protesto em todo o paiz

Os funccionarios governamentaes indicam que se levantou um protesto claro em todo o paiz, e que esse protesto já encontrou éco no Congresso, por meio da denuncia energica dos methodos nazistas para a obtenção dos seus objectivos.

Entrementes, o gigantesco programma de rearmamento organizado pelo presidente Roosevelt, e que custará 1.700.000.000 de dollares, ganha novas forças em face dos ultimos acontecimentos.

Imposta uma taxa de multa

WASHINGTON, 18 — (U. P.) — O Thezouro annunciou a imposição de uma taxa de multa sobre os direitos de importação de mercadorias allemãs a partir do dia 25 de abril.

A taxa em questão será egual a quaesquer premios de subvenção pagos aos exportadores allemães de conformidade com os accordos de compensação.

A referida taxa é baseada na opinião do procurador geral de que o systema de compensações comprehende uma subvenção aos exportadores. Todas as mercadorias allemãs sujeitas a direitos pagarão vinte e cinco por cento de taxa de multa antes de serem desembaraçadas da alfandega. Se não tiver havido subvenção a

(Conclue na 2.ª pagina)

Concedidos poderes dictatoriaes ao sr. Daladier

APPROVADO PELA CAMARA O PEDIDO FEITO PELO CHEFE DO GABINETE

OS COMPROMISSOS DA FRANÇA PARA COM A RUMANIA

PARIS, 18 (U. P.) — A Camara dos Deputados concedeu ao primeiro ministro Daladier poderes dictatoriaes até novembro proximo, afim de enfrentar qualquer ameaça por parte dos paizes totalitarios. Numa série de votos de confiança, foi approvado o projecto de lei de poderes especiaes, que é de maior alcance votado em França desde o gabinete de Clemenceau durante a Grande Guerra.

PARIS, 18 (U. P.) — Por 321 a 264 votos a Camara approvou o projecto de lei concedendo poderes especiaes ao gabinete.

A apuração hoje pelo Senado

PARIS, 18 (U. P.) — Certo, tambem, de alcançar amanhã, no Senado, uma esmagadora maioria, o presidente do Conselho preparou hoje os planos a serem applicados immediatamente, com independencia, com o fim de converter todo o paiz em uma vasta officina de producção de material bellico em rythmo accelerado, de reforçar fortificações defensivas, e talvez, por meio de uma immediata mobilização parcial de tropas especializadas e reservas, preparar o paiz para se defender dos proximos movimentos do chanceller Hitler e do sr. Mussolini.

Disposto a resistir

O Parlamento francez demonstrou de forma concludente que o paiz está disposto a resistir a qualquer tentativa do Fuehrer allemão para reconstruir o sagrado imperio romano da Idade Média, á expensas da França e a investir o sr. Daladier de poderes que comprehendem todas as espheras iguaes nos que os dictadores tem.

Por sua vez o Quai d'Orsay, parallelamente com Londres, fez saber ao governo de Berlim, formalmente, que considera a occupação da Tchecoslovaquia pela Allemanha, uma violação do Accordo de Munich, accentuando no mesmo tempo que aquella occupação não será reconhecida.

Dentro de poucos dias o embaixador francez na Allemanha, sr. Coulondre, virá a Paris para informar o governo, ao passo que o governo de Londres agiu identicamente em relação ao seu representante em Berlim.

Os compromissos da França para com a [illegible]

[illegible] allemã domina actualmente [illegible] a actividade franceza, diplomatica, politica, economica, industrial, financeira e social, e pelo menos durante os proximos mezes, a riqueza da França e todos os seus esforços industriaes, estarão dirigidos no sentido de levantar uma barreira inexpugnavel que se opponha á expansão e á hegemonia da Allemanha.

Nos debates da Camara em torno da politica exterior, o sr. Daladier repetiu nas seguintes palavras as bases da politica da França: "Não cederemos, nem á força nem á ameaça, um só palmo dos nossos direitos, nem uma pollegada do nosso territorio". Em face destas palavras, é possivel traçar um quadro demonstrativo, segundo o qual uma nova expansão do eixo totalitario provocaria certamente uma guerra com a França.

Motivos para ir á Guerra

E' razoavel crer que a França consideraria motivos para ir á guerra, os seguintes: um ataque á Alsacia, Lorena, Tunisia, Corsega, ou a qualquer parte continental franceza ou ao seu longinquo imperio colonial, por parte da Allemanha, Italia ou Japão; que o exercito allemão violasse o territorio da Belgica ou da Suissa. Isto provocaria immediatamente uma intervenção armada da França, intervenção essa que seria ligeiramente menor em caso de aggressão á Hollanda.

A repetição dos methodos do Anschluss para a obtenção da posse de Memel e Danzig provocaria um protesto diplomatico, mas em Paris não se consideraria isto uma justificação para a guerra contra a Allemanha.

Compromissos da França

Theoricamente, a França está compromettida a correr em auxilio da Russia Sovietica, Polonia, Rumania e Yugoslavia, se aquellas nações forem victimas de uma aggressão não provocada, mas essa obrigação tem exactamente a mesma extensão da alliança e pactos de auxilio mutuo que a França tinha com a Tchecoslovaquia. Entretanto, a historia demonstrou que aquella alliança e aquelles pactos não provocaram o menor esforço militar francez quando dos acontecimentos de setembro do anno passado e dos da ultima semana.

A França não tem compromisso algum que a obrigue a correr em auxilio da Dinamarca, mas a Grã Bretanha certamente resistiria a qualquer violação militar, por parte da Allemanha, contra aquella nação, e agiria do mesmo modo em relação á Belgica e Hollanda, mas a França, na sua qualidade de "alter ego" da Grã Bretanha, ver-se-ia envolvida, muito provavelmente, em um conflicto, se aquelles paizes viessem a ser aggredidos.

Consulta do rei Carol

Segundo informações de fonte rumena, o rei Carol avisou ao governo de Paris que o seu governo havia recebido offertas de caracter economico do marechal Goering, offertas essas que equivaliam a um ultimatum virtual, e pelas quaes a Rumania reservaria para Allemanha o seu petroleo e o seu trigo, em troca de garantia das fronteiras da Rumania pelo Reich.

A França tem com a Rumania um pacto de auxilio mutuo, pelo qual o exercito francez deverá intervir immediatamente em caso de aggressão não provocada. Por esta razão, o rei Carol indagou se a França se estava disposta a cumprir essa obrigação.

Tropas para as fronteiras

De conformidade com os despachos não officiaes, o rei da Rumania teria repellido toda tentativa no sentido de impor um monopolio unilateral no petroleo e nos cereaes Rumenos, materias-primas de summa importancia em caso de guerra.

Para proteger suas riquezas invejadas por qualquer vizinho menos afortunado, o governo da Ru-

(Conclue na 2.ª pagina)

Concurso Popular N. 24 do DIARIO DE NOTICIAS

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

10 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
50 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

(DE 1 A 31 DE MARÇO DE 1939)

COUPON N.º 17 19-3-1939

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez colladas os 31 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Abril de 1939.

Quanto mais leitores [illegible] o publico que faz o bom jornal.

DE ACCORDO COM A CLAUSULA "I" DESTE NOSSO CONCURSO, PELO MENOS UM LEITOR TERA' DE RECEBER, CADA MEZ, UM DOS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 — E' que, não sendo sorteado pelo menos um dos concorrentes, será entregue um daquelles premios ao portador do Mappa de numero mais approximado do milhar final do primeiro premio da Loteria Federal.

"PREMIO PERSEVERANÇA - 1939" UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem aos nossos premios mensaes no valor de 5:000$000, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" durante 1939 ficarão habilitados a concorrer ao segundo PREMIO PERSEVERANÇA, que offerecemos no corrente anno, representado por UMA CASA a ser construida nesta capital, do valor approximado de 50:000$000. Os leitores que concorrerem nos 12 concursos do anno entrarão no sorteio com 12 talões numerados; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro entrará somente com 11 talões; quem começar a concorrer em Agosto estará habilitado apenas com 5 talões. E assim por deante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensaes de que haja participado durante 1939. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal, o "canhoto" do Mappa, pois elle servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao nosso grande SEGUNDO PREMIO PERSEVERANÇA.

Os Mappas para o nosso Concurso n.º 25, serão distribuidos dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do proximo domingo.

INSTALLADA A SUCCURSAL DO "DIARIO DE NOTICIAS" EM BELLO HORIZONTE

Pelas proprias exigencias da sua expansão em todo o territorio mineiro, ha muito tempo se tinha creado para o DIARIO DE NOTICIAS a necessidade de estabelecer uma succursal em Bello Horizonte. Mais do que o prazer de registrar os successos obtidos, os accrescimos na circulação e na influencia de um quotidiano moderno suscitam novos deveres e novas responsabilidades, que só poderão ser attendidos com um desenvolvimento incessante de serviços e com esforços cada vez maiores para devolver ao publico, multiplicados, os testemunhos de preferencia que este lhes dispense. Precisamente nesta situação nos encontravamos para com Minas Geraes, cujo povo sempre manteve a justa reputação de estar dotado do mais vigilante espirito publico e do maior interesse pela leitura dos jornaes, de quantos grupos sociaes existem no Brasil.

Removidas as diversas difficuldades de toda natureza que invariavelmente retardam os projectos de certa envergadura das empresas em crescimento, podemos afinal annunciar a creação da succursal desta folha em Bello Horizonte. O seu director, sr. Luiz Advinicula, jornalista e advogado na capital mineira, communicou-nos a inauguração, hontem, da séde dessa importante dependencia dos nossos serviços no interior. A succursal do DIARIO DE NOTICIAS, em Bello Horizonte, acha-se installada á rua da Bahia nº. 887, 1º andar.

PONTIFICEM HABEMUS

LINDOLFO COLLOR

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS — Reproducção total ou parcial rigorosamente interdicta)

A circumstancia de ter sido reproduzido um destes artigos do sr. Lindolpho Collor em um dos jornaes de Porto Alegre, o que surprehendeu, em primeiro logar, ao proprio autor, nos obriga a fazer explicitamente a advertencia, em outras condições desnecessaria, por estar comprehendida nas convenções existentes, de que a série de correspondencias que o illustre publicista nos está remettendo da Europa é escripta especialmente para o "DIARIO DE NOTICIAS" do Rio e os seus direitos de publicação constituem propriedade exclusiva desta folha, não sendo permittida, de accordo com a formula universalmente acceita, a sua reproducção total ou parcial.

PARIS, 8 DE MARÇO DE 1939.

JAMAIS, depois que a Santa-Sé perdeu as prerogativas de principado temporal, uma eleição pontificia suscitou em Roma interesse de longe comparavel á que se observou na escolha do successor de Pio XI. Tal nos tempos anteriores á unificação italiana, quando os papas dispunham de significativas prebendas e manejavam com abundancia a cornucopia dos seus favores reaes, multidões emocionadas enchiam a Cidade do Vaticano, discutiam probabilidades, calculavam, apostavam, affirmavam, levados no enthusiasmo das suas preferencias pessoaes, como se delles dependesse, pelo menos em parte, o resultado do conclave. A esse particular, todos os correspondentes de jornaes foram unanimes. Muitos annos havia que a alma popular não tomava parte como agora na nomeação de um novo occupante da "summa sedes apostolica".

Mas o povo que se premia em torno da basilica e do Palacio dos Papas era apenas um signal visivel, um symbolo corporificado da emoção com que o mundo inteiro prejulgava as probabilidades do pleito em que os principes purpurados deviam dar substituto ao grande pontifice morto. Não só os povos catholicos participaram dessa anciedade de espirito. Os jornaes da Inglaterra e dos Estados Unidos, da Hollanda e dos Paizes Escandinavos fizeram, durante os dias consecutivos da eleição do Papa, o assumpto central e absorvente das suas preoccupações. E o que é mais impressionante ainda, tambem a Russia e a Allemanha discutiam como coisa directamente ligada aos seus interesses politicos esse acto da Igreja Catholica. Nesses dias, o materialismo historico dos discipulos de Marx e o neo-paganismo germanico mais uma vez se encontraram lado a lado no terreno das realidades, testemunhando ao mundo christão a inanidade dos seus esforços por desconhecer e menosprezar a preponderancia dos factores espirituaes no governo das Nações. E não é fóra de proposito imaginar que tambem no Extremo Oriente nippões e chinezes sobre-estivessem por instantes nas suas furias homicidas, animados da secreta esperança de que de Roma pudesse vir, emfim, o milagre capaz de estancar aquella sangueira de exterminio.

Como se ha de comprehender esse interesse universal, sem precedentes no nosso tempo, pela escolha do novo chefe Supremo da Igreja? Duas épocas, duas situações historicas se foram nessa identificação do espirito publico com o acontecimento maximo do Catholicismo. O que Roma Pontificia havia perdido em prestigio temporal, ella o rehouve decuplicadamente com a funcção de oppôr-se no mundo dos nossos dias á invasão das dictaduras no dominio espiritual. Sem duvida nenhuma, as grandes confusões da hora presente encontram a sua razão preliminar na sujeição integral ao Estado que os regimens totalitarios, tanto da direita como da esquerda, pretendem impôr á consciencia individual. O phenomeno transcende, como bem se vê, dos limites estrictamente politicos, relativos á organização do Estado, e dos economicos, que dizem respeito á institui ção das autarchias. Elle é immensamente mais profundo e complexo, porque entronca na propria liberdade de consciencia. O Estado totalitario é o inimigo por definição de todo poder que lhe pretende discutir o direito de plasmar á sua imagem a individualidade humana. Eis por que todo entendimento entre esses regimens e a Igreja Catholica, bem como todas as demais igrejas christãs, é fundamentalmente impossivel. Se os chamados Estados fortes firmassem a sua supremacia, a Igreja seria um corpo sem alma, uma acção sem finalidade. Dahi a resistencia inquebrantavel e emocionante de Pio XI á orientação racista de Berlim, que fez com que a imprensa allemã o considerasse um pontifice desviado das suas funcções apostolares pelas preoccupações obsedantes da politica. Como bem se percebe, dois mundos inconciliaveis se defrontam aqui, duas doutrinas do Estado, duas concepções da natureza humana.

Instinctivamente, o que as multidões desejavam saber, não só as que se premiam no recinto da Cidade Pontificia, mas as que se espalhavam pelo orbe, era se a escolha dos cardeaes confirmaria o "non possumus" por Pio XI, opposto á invasão do temporal no espiritual; ou se, pelo contrario, como a imprensa de Berlim e da Roma fascista davam a entender, a eleição do novo Papa significaria o abandono daquella linha de resistencia e mais um passo para a victoria das novas theorias dos "Herrenmenschen". Essa, em poucas palavras, a questão. "Ubi spiritus, ibi libertas". E dahi o interesse apaixonado com que o mundo acompanhou a escolha do successor do grande Pontifice que resolveu antepôr a força da sua palavra á acção dos dictadores.

* * *

Quando o cardeal-camerlengo fechou "cum clave" os eleitores, e o principe Chigi appôz o seu sinete á porta que os separava do mundo, talvez mais do que elles proprios já o mundo estava fixado sobre o nome que deveria acompanhar a "sfumata": o cardeal Pacelli, aquelle precisamente que Berlim e Roma consideravam o menos indicado para a suprema investidura, por isto mesmo que elle seria a continuação em linha recta da politica de Pio XI, em relação aos governos dictatoriaes. O desejo da christandade catholica, porém, não parecia facil de confirmar-se, tanto se considera fóra das tradições da Igreja nomear-se Papa um Secretario de Estado do Vaticano. A razão é obvia. Dos theoricamente papaveis, o Secretario de Estado representa o menos papavel na pratica, precisamente pela sua integral identificação com os pontos de vista e as linhas de acção do Papa morto. As probabilidades da sua escolha se prejudicam pelo presupposto de que elle será na cadeira de São Pedro um continuador forçado da politica do seu antecessor. Mas, no momento actual, não estaria a força principal do cardeal Pacelli precisamente na segurança de que elle se affirmaria, em tudo e por tudo, o continuador de Pio XI. Depois de conhecido o resultado do conclave, ninguem teve a esse respeito a menor duvida. E como a eleição houvesse correspondido aos desejos de todas as communhões catholicas, dentro do proprio espirito do catholicismo se devia considera-la como inquestionavelmente acertada. Pois o que era a aspiração unanime de tantas consciencias não podia ser a evidencia de um erro mas só a generalizada imposição de uma necessidade que se fortalecia nas proprias tradições da Igreja. "Quod apud tam multos idem reperitur non est erratum, sed traditum".

Nunca tanto como nestes dias pareceram actuaes as palavras do bemaventurado Belarmino, quando perguntava: "Sabeis do que se trata quando se fala do Summo Pontifice? Etenim de qua re agitur, cum de Primatu Pontificis agitur?" O de que se trata é da propria defesa da Igreja, dos summos interesses do Christianismo: "Brevissime dicam, de summa rei Christianae". E precisamente porque as "summae res" do Catholicismo estavam ameaçadas de indebitas intervenções de potencias temporaes, o que se impunha era marcar a escolha do Pontifice com o sinete dos interesses exclusivos da Igreja. E para isto nenhum nome mais indicado do que o do cardeal Pacelli, o maior, o mais esclarecido, infatigavel e convicto collaborador de Pio XI. Assim, o que em outras circumstancias teria significado um prejuizo, representou agora o principal argumento em favor da sua eleição.

Que todos esses raciocinios do mundo catholico estavam certos, demonstrou-o, desde logo, a escolha que o eleito fez do seu nome pontificial. O nome que um papa escolhe é sempre assumpto da maior importancia para a Igreja. São Francisco de Salles explica, na sua linguagem ingenua, a transcendente significação do acto: "Ce changement doncques et ceste imposition de nom est très considérable. Car les noms que Dieu donne sont moelleux et massifs. Il communique son nom á Saint-Pierre, Il luy a doncques communiqué quelque qualité stable du nom". Que nome poderia a Igreja desejar com qualidades mais firmes nos tempos actuaes do que o de Pio? Nelle se resume uma profissão de fé: aquella que determinara ás multidões as suas preferencias inequivocas em favor do cardeal Pacelli por ser elle o depositario mais directo da confiança de Pio XI. Depois de Pio XI, Pio XII. Nas condições presentes, eis o que São Francisco de Salles chamaria "un nom permanent, plein d'authorité".

No momento em que o maior interesse da Igreja estava em não quebrar a sua tradição de resistencia ás forças desaggregadoras da consciencia christã, a escolha dos cardeaes recaiu sobre aquelle que, pela inteira e perfeita concordancia com a acção do seu antecessor, "major erat inter eos".

* * *

Depois da escolha do nome, já as primeiras palavras do novo Pontifice confirmariam a sua decisão de continuar combatendo pela unidade do espirito dentro dos laços da paz. Mas a paz que Pio XII préga ao mundo não é a da submissão passiva á vontade discricionaria dos homens que hajam tomado o poder de assalto e pretendam avassallar o que o homem tem de mais sagrado, que é a sua consciencia. Esta seria a paz dos escravos. O que a Igreja preconiza pelas palavras do seu novo Chefe é a tranquillidade dos povos dentro de regimens justiceiros e respeitadores da dignidade humana. Eis ahi a senha dos nossos dias. "C'est l'ordinaire que le chef parle pour tout le corps", diz ainda São Francisco de Salles. "Et ce que le chef dict on le tient dict pour tout le reste". A senha da Igreja, dada ao mundo por Pio XI e agora confirmada por Pio XII, não poderia ser mais suggestiva nem mais confortadora para todos aquelles que ainda não se resignaram a descrer da inviolavel majestade da consciencia do homem. A Igreja Catholica continúa a postos e não abandonará o combate. "Pasce oves meas", disse o Senhor a São Pedro. Mas apascentar as ovelhas do Senhor é uma responsabilidade que os vigarios de Christo não podem dividir com as potestades da terra. Nenhuma intromissão dos Estados em assumptos da esphera espiritual é susceptivel de ser tolerada pela Igreja. Esta é funcção sua, este o seu terreno. Na hora em que os governos se apoderassem tambem das almas dos seus governados, a Igreja teria perdido a sua razão de ser. Foi a comprehensão desta ameaça que deu a Pio XI o animo de resistencia que o sagrou um dos maiores papas da historia; e foi ella ainda que inspirou a escolha do cardeal Pacelli para succeder-lhe no throno de São Pedro, e que o levou a adoptar o nome de Pio XII, como aquelle que o mundo dos nossos dias acceitaria pelo mais "permanente e pleno de autoridade".

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

LONDON, 18 (U. P.) — Germany has delivered what is tantamount to an economic ultimatum to Roumania and has massed 22 army divisions in Czechoslovakia prepared to move at a moment's notice to the southeast, it was learned on the best authority here tonight.

Despite official denials from Bucharest and Berlin, it was said in semi-official quarters here that the German government had delivered a serias of demanda to Roumanian calling for the expost of Roumanian grain, oil, lumber and cattle exclusively to Germany and that the government of King Carol had answered with a flat rejection and mobilized 5 divisions to cope with any eventuality.

The denials, diplomatic quarters here said, were such as seemed to be called for by diplomatic procedure and did not affect the basis truth of the reports whereby Germany was said to be taking preparatorq steps for the seizure of the rich Roumanian grain and oil resources.

Declaring that Roumanai had mobilized five army corps and that Germany had designated 22 divisions as its Eartern striking force, the London "Evening Standard" said tonight that King Carol had informed the British Government that the gravely feared Germany would attack Roumania, but that he was determined to fight no matter how overwhelming German superiority in arms might seem.

According to the London paper, Carol informed Prime Minister Neville Chamberlain that if he could secure British, French and Russian support to halt further German expansion to the east, he was confident that he would be able to rally the forces of Poland, Bulgaria, Greece, Turkey and Yugoslavia on his side, thus presenting a united front against Chancellor Adolf Hitler's expansionist aims.

The Roumanian Minister in London, Dr. Tilea, conferred today with Leslie Hore-Belisha, Secretary of War, and with Earl Stanhope, First Lord of the Admiralty and informed them that according to reports of the Roumanian intelligence service Germany has now massed 22 divisions in the provinces of Bohemia, Moravia and Slovakia and has 22 more ready to march in south-eastern Germany. Most of this huge force, the Minister said, is believed to be ready to march into Roumania.

The demands which Germany is believed to have made tothe Carol government involve the following three main points:

(1) That Roumania should cease immediately all atempts to develop her national industry, that she should progressively close all her factories and limit herself to agricultural activities;

(2) That she should export, directly and exclusively, to Germany all her production of petroleum, cattle, grain and other edible products, and;

(3) That if Roumania undertakes to accept these terms, Germany will consider garanteeing the territorial integrity of the country and the independence of the Roumanian people.

Published reports that Germany was planning to invade Roumania, however, were categorically denied from Bucharest where a government spokesmann said tha no such demands from Germany had been received. The reports of a German ultimatum, the spokesmen said, were an "invention" and the economic negotiations between Roumania and Germany are continuing harmoniously. Well-informed London quarters, however, did not place much stock in the denials and indicated their belief that the official statement in Bucharest was made for diplomatic reasons alone and that Roumania is really greatly perturbed at the prospect of a clashwith Germany.

While German-Roumanian differences threatened to aggravate the already tense Central European situation, both Britain and France noved today to censure Hitler's seizure of the former Czechoslovak provinces of Bohemia, Moravia and Slovakia and Arthur Henderson, British Ambassador to Berlin, delivered a strong note of protest to the Wilhelmstrasse.

In parallel action with the French Government, Britains's ambassador to Germany informed Foreign Minister Joachim Von Ribbentrop that Hitler's annexation of the former Czech provinces was illegitimate, a violation of the trems of the Munich pact and that Britain therefore would refuse to recognize Germany's "protection" of the Czecho and Slovak peoble.

The French Ambassador to Berlin, M. Coulondre, made a similar protest.

An official announcement here said that Henderson had been instructed to point out to the German Government that "recent events in Central Europe represent a complete repudiation of the Munich agreement and the undertakings of peaceful cooperation exchanged at that time by the parties to it", and that Britain "regards as without legal basis the changes effected by German military action in Czechoslovakia."

Meanwhile, following the visits of the French and United States ambassadors to the Foreign Office this morning, it was reported that the United States would join the two European powers in common action relative to the German Central European conquests and that Russia also was prepared to follow a parallel policy of censure against Germany, although no commitments had been exchanged between the powers. None of the four powers, it was reported on reliable authority, would recognize the new order in Czechoslovakia.

While Europe thus faced increased tension as a result of new differences between the totalitarian and the democratic powers, reports from South Africa told of the mobilization of police forces as a result of the restriction of German immigration there. In Pretoria, Union of South Africa, urgent ordeds were issued during the night calling up all police reservists — bot native and European — and cancelling all police leaves, allegedly in connection with a strong German protest against the restriction of German immigration to South West Africa.

CONCEDIDOS PODERES DICTATORIAES AO SR. DALADIER

(Conclusão da 1.ª pagina)

mania enviou tropas de infantaria, de aviação e de artilharia para as suas fronteiras, ao mesmo tempo que o seu estado-maior consulta o orgão identico da França, acerca de medidas que se fizessem necessarias.

Além da alliança com a França, o Rei Carol concluiu factos de auxilio mutuo com a Yugoslavia, Polonia, Turquia e Grecia, formando uma barreira á expansão allemã rumo ao Oriente Proximo, através dos Balkans.

A Allemanha, por sua vez, tem um pacto de não aggressão com a Bulgaria, destinado a obter a neutralidade desta potencia em caso de guerra entre o Reich e qualquer das suas vizinhas.

Persistentemente, o Rei Carol tem resistido a todos os esforços que durante muitos annos os francezes fizeram para induzil-o a negociar uma reapproximação é um pacto de auxilio mutuo com a Russia, principalmente porque o governo de Moscou sempre se recusou a devolver ao de Bucarest os thesouros e o patrimonio da corôa rumena enviados para a Russia, para que ficassem sob sua guarda, no começo da guerra mundial. Até hoje os moscovitas conservam em seu poder aquelles thesouros.

Além do mais Moscou recusou-se a reconhecer o tratado de paz que cedeu á Rumania a Bessarabia.

O exercito rumeno, tal como o foi o tchecoslovaco, é uma cópia fiel do exercito francez, se bem que em ponto menor. Elle usa canhões do mesmo calibre, as mesmas armas portateis, os mesmos aeroplanos e os mesmos carros de assalto, havendo, por consequencia, condições para coordenar ambas as forças e utilizar recursos procedentes das mesmas fontes.

A França inverteu vultosas sommas para crear a machina de guerra da Rumania, cujo material bellico foi comprado nas fabricas Schneider, anteriormente Skoda, á base de creditos concedidos pelo governo francez.

Ha alguns mezes, a Allemanha cogitou de quebrar o monopolio de armamentos francezes, procurando vender aos rumenos o material e as munições da fabrica Krupp, mas, sob a pressão da França, o rei Carol rejeitou as offertas dos allemães e desprezou a proposta feita no sentido de que a Allemanha forneceria á Rumania a machinaria necessaria á organização da industria bellica propria, afim de libertar o paiz da industria franceza.

O rei Carol negociou pessoalmente, com a Polonia, ha annos, uma forte alliança militar. Aproveitando a vantagem de possuir uma fronteira commum, estabeleceu com o coronel Joseph Beck ministro polonez das Relações Exteriores, as bases para a formação de um bloco neutro entre a Allemanha e a Russia, como medida de precaução tendente a evitar que as suas respectivas nações ficassem apertadas entre aquellas duas grandes potencias.

NOTICIAS DE PORTUGAL E COLONIAS

Vae ser posta fóra do serviço

LISBOA, 18 (United Press) — A canhoneira "Limpopo" da fiscalização da pesca, de Algarve, regressou a Lisboa, afim de entrar em reparos e ser possivelmente desarmada, de vez que se encontra em serviço ha quarenta e nove annos.

Violento incendio

LISBOA, 18 (United Press) — Violento incendio irrompido na fabrica "Grandella" destruiu parcialmente os seus depositos de algodão.

Os prejuizos são considerados importantes.

Fallecimentos

LISBOA, 18 (United Press) — Falleceram hoje, em Villas de Sto. Antonio, o industrial Miguel Cardoso e no Porto, o capitalista Manoel da Silva Leal.

Morto com requintes de perversidade

VALLE DE LADRÕES (MEDA), 2 (D. N.) — O lavrador, de nome Egydio Russo, encontrado ha dias no sitio da Margarida, desta freguezia, foi morto com dois tiros de pistola, sendo um delles no thorax e o outro no ouvido, segundo se verificou pela autopsia.

Suppõe-se que o segundo tiro foi dado já depois de cahido no chão, com a pistola sobre o ouvido e com todos os requintes de malvadez, pois havia o receio de que ainda ficasse com vida.

Recaem as suspeitas num individuo de nome Antonio Geraldes, que desappareceu desta freguezia na noite em que o crime foi praticado e já ha tempos tinha ameaçado o Egydio.

A mulher e um filho do Geraldes foram presos e este é procurado activamente, mas desconfia-se que se tivesse escapado para bastante longe, talvez na direcção da fronteira.

Regressou a S. Lourenço o ministro da Viação

Tendo vindo a esta capital afim de despachar com o chefe do governo o expediente de sua pasta, regressou, hontem, de avião, a São Lourenço, o ministro da Viação.

RECUSADO PELA RUMANIA UM "ULTIMATUM" ALLEMÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

vamente para a Allemanha a sua producção de petroleo, cereaes, gado e artigos alimenticios.

3. — Se a Rumania resolver acceitar esses termos, a Allemanha estará disposta a garantir a integridade territorial daquelle paiz e a independencia do povo rumeno.

Invasão da Rumania

Não obstante, as noticias divulgadas, segundo as quaes a Allemanha cogitaria de invadir a Rumania, foram categoricamente de Bucarest, onde um porta-voz do governo declarou que não foram recebidas semelhantes exigencias da parte do Reich.

De accordo com o porta-voz, as noticias relativas a um ultimatum allemão, não passam de "invencionice" e as negociações economicas entre a Rumania e a Allemanha estão sendo processadas em boa harmonia.

Os circulos bem informados desta capital, entretanto, não emprestam grande credito a taes desmentidos, manifestando a sua opinião de que semelhantes declarações foram feitas em Bucarest apenas por motivos de ordem diplomatica, e que a Rumania, de facto, se acha seriamente apprehensiva com a perspectiva de um golpe da Allemanha.

Protesto da França e da Inglaterra

Comquanto as divergencias germano-rumenas tenham ameaçado aggravar a tensa situação na Europa central, a Inglaterra e a França dispuzeram-se hoje a reprovar o acto do sr. Hitler apoderando-se das provincias de Bohemia a Moravia. Nesse sentido, Sir Nevillo Handerson, embaixador inglez em Berlim, entregou uma nota energica de protesto ao Ministerio das Relações Exteriores em Wilhelmstrasse.

Em acção parallela á do governo francez, o embaixador britannico informou ao sr. Joachim Von Ribbentrop que a Inglaterra considera illegal a annexação das antigas provincias tchecas, constituindo uma violação dos termos do accordo de Munich, e que, por isso, se recusará a reconhecer a "protecção" allemã sobre os referidos territorios.

O embaixador da França em Berlim, sr. Coulondre, apresentou um protesto identico.

Completo repudio do accordo de Munich

Um communicado official informa que o embaixador Henderson recebeu instrucções para accentuar ao governo allemão que "os recentes acontecimentos da Europa central representam um completo repudio do accordo de Munich e dos entendimentos de cooperação pacifica trocados naquella época", e que a Inglaterra "considera sem base legal as alterações feitas pela acção militar allemã na Tchecoslovaquia".

Os Estados Unidos e a Russia ao lado de Londres e Paris

Entretanto, após a visita dos embaixadores da França e dos Estados Unidos ao Foreign Office, na manhã de hoje, noticiou-se que os Estados Unidos adheriráo ás duas potencias européas, numa acção commum relativamente ás conquistas da Allemanha na Europa Central, e que a Russia tambem se prepara para seguir uma politica parallela de censura contra a Allemanha, embora nenhum compromisso tenha sido ainda assumido pelas referidas potencias. Nenhuma dellas, entretanto, de accordo com uma informação autorizada, reconhecerá a nova ordem de coisas na Tchecoslovaquia.

O embaixador da União Sovietica, sr. Ivan Maisky, tambem visitou hoje o Foreign Office.

Em consequencia da visita dos tres embaixadores a lord Halifax, acredita-se que a Inglaterra, a França, os Estados Unidos e a Russia resolveram, embora ainda sem compromisso official, seguir uma politica commum quanto ao não reconhecimento da conquista allemã.

Uma fonte autorizada confirmou que o assumpto tratado em cada uma dessas visitas foi a situação da Europa Central, particularmente, no que diz respeito á posição da Allemanha em relação aos demais estados.

Convocado o gabinete britannico

A agitação que se observa em virtude dos ultimos factos e consequentes "demarches" cresceu hoje ao se noticiar que o gabinete britannico foi convocado para ás 17 horas de hoje.

Os circulos diplomaticos estrangeiros, sobretudo, aguardam com ansiedade a reunião ministerial em que deverá ficar definitivamente assentada a nova politica da Inglaterra.

O anniversario de Chamberlain

O sr. Chamberlain, que hoje completa setenta annos de idade, cancellou todos os compromissos que tinha em Birmingham, inclusive as homenagens que lhe seriam prestadas na sua cidade natal por motivo do anniversario natalicio, e regressou apressadamente a esta capital.

Um dos aspectos mais importantes a examinar-se na reunião ministerial, ao que se sabe, será o problema da Rumania que ameaça provocar nova crise na delicadissima situação da Europa central.

Ao que consta, o ministro da Rumania nesta capital communicou pormenorizadamente a lord Halifax, no Foreign Office, as exigencias apresentadas pela Allemanha ao governo de Bucharest, e procurou saber até que ponto a Inglaterra está disposta a apoiar a Rumania se esta repellir as exigencias germanicas.

Uma fonte fidedigna informa que o sr. Chamberlain convocou o gabinete para acertar uma resposta a essa pergunta.

Assevera-se tambem que o gabinete discutirá até que ponto a Inglaterra se disporá a assumir uma attitude firme contra a expansão allemã; porém, não se espera uma resolução positiva immedita a esse respeito, porquanto esse problema será tratado mais pormenorizadamente por occasião da proxima visita dos srs. Albert Lebrun e Georges Bonnet.

Os circulos diplomaticos se abstêm de fazer commentarios a respeito do que poderá significar, na pratica, a recusa da Inglaterra de reconhecer a annexação da Tchecoslovaquia pela Allemanha, limitando-se a dizer: "E' muito cedo para predizer-se; porém, nada occultaremos para dar a conhecer o nosso desgosto pelo que a Allemanha praticou".

Resistencia ás aggressões totalitarias

Dst'arte, deante da desintegração da "politica de apaziguamento", baseada no accordo que se firmou em Munich, a Inglaterra iniciou uma prompta revisão de sua politica externa, cimentando-a com a resistencia ás aggressões totalitarias, a ponto de não ser difficil que as relações entre a Inglaterra e a Allemanha, fiquem interrompidas.

Tres acontecimentos verificados nos ultimos dias reflectem com a maior clareza a attitude britannica: 1º. — a ordem para que o embaixador Henderson regressasse a esta capital, afim de informar sobre a situação 2º. — O energico discurso do primeiro ministro, hontem á noite, em que o autor da "politica de apaziguamento" se mostrou disposto a abandonal-a, "como uma infeliz experiencia sem exito".

3º. — As instrucções enviadas ao embaixador Henderson para informar ao governo allemão que a Inglaterra se recusa a reconhecer a annexação da Bohemia e da Moravia.

Moscou não faz commentarios

MOSCOU, 18 (United Press) — Os observadores politicos acreditam que o governo da União Sovietica não reconhecerá como legal a occupação da Tchecoslovaquia: não ha, porém, até agora, um commentario official a respeito.

A imprensa dedica grande espaço ao noticiario dos ultimos acontecimentos e á reproducção de commentarios feitos no exterior; ella propria, entretanto, nenhum commentario faz.

Os membros do Congresso, semelhantemente, se abstêm de qualquer commentario.

NOVAMENTE TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

taxa será reembolsada, mas tendo havido subvenção o importador pagará a importancia total estimada.

Modificação da lei de neutralidade

WASHINGTON, 18 — (U. P.) — O senador Key Pittman annunciou que na proxima segunda-feira apresentará um projecto de lei modificando a Lei de Neutralidade, de modo a conceder ao presidente Roosevelt maiores poderes discricionarios e permittir a venda de munições a dinheiro a qualquer paiz empenhado em "guerra declarada ou conflicto não declarado".

Rompimento collectivo

PANAMA', 18 — (U. P.) — O dr. Harmodio Arias, publicista, ex-presidente da Republica do Panamá, ex-ministro do Panamá em Washington, e especialista em Direito Internacional, publicou hoje um editorial em que recommenda com empenho que as democracias rompam suas relações diplomaticas com a Allemanha ,como um protesto contra o seu ultimo golpe de força.

O conhecido jurista disse em parte que "esta deveria ser a attitude de todos os povos do Hemispherio Occidental, perfeitamente de conformidade com a solidariedade continental, que serviu de esteio principal na recente Conferencia Pan-Americana de Lima".

SEGUIRÁ PARA LONDRES, DEPOIS DE AMANHÃ, O PRESIDENTE ALBERT LEBRUN, RETRIBUINDO A VISITA DOS REIS DA INGLATERRA A PARIS

LONDRES, 18 (Por Leon L. Kay, correspondente da United Press) — (United Press) — O presidente da Republica Franceza e a sra. Albert Lebrun, são esperados nesta capital na proxima terça-feira á tarde, em visita official ao Rei Jorge VI e á Rainha Elisabeth da Inglaterra.

E' a primeira visita official que faz um chefe da nação franceza aos soberanos britannicos desde a viagem do presidente Gaston Doumergue em 1926.

O sr. Albert Lebrun esteve em Londres em Janeiro de 1936 afim de tomar parte nos funeraes do Rei Jorge V.

O presidente da França e sua esposa passarão quatro dias na Inglaterra e regressarão a Paris no dia 24 do corrente. A visita do presidente Lebrun é em retribuição da que fizeram á capital franceza no mez julho do anno passado o Rei Jorge VI e a Rainha Elisabeth.

NOTICIAS DOS ESTADOS

TRIGEMEOS

UM NOVO CASO DE PARTO TRIPLO VERIFICADO EM PENAPOLIS, S. PAULO

S. PAULO, 18 (A. N.) — Na fazenda Santa Victoria, de propriedade dos irmãos Salem, distante 13 kilometros da cidade de Pennapolis, a senhora Petronilha Soares de Souza, esposa do sr. Cicero Ferreira de Souza, deu á luz tres crianças do sexo masculino. Um dos meninos nasceu morto, tendo os dois sobreviventes recebido os nomes de Manoel e João. O sr. Cicero de Souza, que é empreiteiro na referida fazenda, é natural de Pernambuco, tem 31 annos de idade e é casado pela terceira vez. A sua esposa, que vae passando bem, conta apenas 23 annos de idade.

Pará

MENDIGO RICO

BELEM, 18 (D. N.) — A policia prendeu o individuo Antonio Teixeira, portuguez, com 77 annos de idade, que exercia a mendicancia na via publica.

Apesar do seu aspecto miseravel, Antonio Teixeira tem fortuna, possuindo varios predios.

Maranhão

DEIXOU O CARGO DE CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO

S. LUIZ, 18 (A. N.) — Seguiu para essa capital o capitão de corveta Annibal Pereira do Lago, que acaba de deixar o cargo de capitão dos portos deste Estado.

Antes de embarcar, aquelle official foi homenageado pelo interventor Paulo Ramos, que lhe offereceu um almoço no Palacio do Governo.

REMODELAÇÃO DA BIBLIOTHECA PUBLICA

S. LUIZ, 18 (A. N.) — O interventor Paulo Ramos visitou a Bibliotheca Publica, examinando as obras de remodelação daquelle departamento publico.

Concluidas essas obras, a Bibliotheca será reaberta, até o fim deste mez.

Rio G. do Norte

FABRICAS DE FARINHA DE MANDIOCA

NATAL, 18 (D. N.) — Devido á propaganda do governo e aos premios que vem offerecendo, dentro em breve serão installadas neste Estado diversas fabricas mecanicas de farinha de mandioca. Essas fabricas gozarão, bem como as que já se encontram em funccionamento, da isenção de todos os impostos durante dez annos.

CONFERENCIAS SOBRE COOPERATIVISMO ESCOLAR

NATAL, 18 (D. N.) — A convite do dr. Deoclecio Duarte, secretario da Agricultura e presidente da Commissão de Cooperativismo, deverá chegar amanhã a esta capital a professora pernambucana d. Nair de Andrade, que realizará conferencias sobre cooperativismo escolar.

Pernambuco

CHUVAS ABUNDANTES

RECIFE, 18 (A. N.) — O Telegrapho Nacional informou á imprensa que em todo o sertão as chuvas têm cahido abundantemente, principalmente nos municipios de São José do Egypto, Espirito Santo, Villa Bella, Flores, Triumpho e Custodia, neste Estado. A referida informação se refere ainda aos municipios de Crato, Barbalho e Jardim, no Ceará, onde as chuvas tambem têm sido abundantes. Nesta capital ha tres dias que chove regularmente, tendo o rio Capiberibe amanhecido hoje com grandes "baronezas" que descem rio abaixo, indicando principio de cheia.

CRIME DE UMA LOUCA ENFURECIDA

RECIFE, 18 (A. N.) — Hontem á tarde, no Asylo da Tamarineira, uma louca enfurecida empenhou-se em luta com a debil mental Josepha Maria da Conceição, jogando-a violentamente contra o solo. Josepha veiu a fallecer poucos minutos após a luta.

Alagôas

CANDIDATOS A BIGAMOS

MACEIÓ, 18 (A. N.) — O orgão official desta Archidiocese publica um aviso, declarando que Taurino Mendonça Ribeiro, residente em Bebedouro, actualmente nesta capital, não se póde casar, como pretende, por já ser casado civil e ecclesiasticamente com Odinette Peixoto de Barros.

Identico aviso faz quanto a Octacilio Amorim Silva, que tambem estava se candidatando a bigamo.

Sergipe

UM NOVO BANCO

ARACAJÚ, 18 (D. N.) — Installou-se nesta capital, o Banco do Commercio e Industria, que será dirigido pelos usineiros José e Walter Franco.

Bahia

AVARIADO O NAVIO "ITAQUERA"

BAHIA, 18 (A. N.) — O vapor "Itaquera", conduzindo perto de 100 passageiros para o Rio, inclusive a delegação sportiva do America, arribou, hontem, ao porto de Ilhéos, apresentando pequeno rombo em um dos porões da prôa. Os passageiros foram á cidade, emquanto a companhia procura reparar as avarias, para que o navio possa proseguir viagem dentro em breve.

CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

BAHIA, 18 (A. N.) — Entre o Ministerio da Marinha e uma firma desta praça foi, hontem, assignado o contracto para a construcção do moderno edificio destinado á Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia. O commandante Linhares representou o Ministerio da Marinha, que será auxiliado, financeiramente, pelo governo do Estado, tendo já o interventor Landulpho Alves assignado o respectivo credito.

Montes Claros assolada pela secca

A angustiosa situação da população local, obrigada a emigrar para São Paulo

Estação da Central em Montes Claros

MONTES CLAROS, Março (D. N.) — Em consequencia da escassez das chuvas este anno, em toda a região do norte de Minas e grande parte do sul da Bahia, a safra de cereaes que aqui se cultivam foi reduzidissima, razão porque as populações locaes soffrem, agora, os horrores da fome.

Como unica medida para solucionar essa angustiosa situação, emigram para São Paulo, de vez que nada se tem feito para minorar-lhes os soffrimentos.

Apesar de acharem facilidade quanto ao transporte para o grande Estado do sul, os sertanejos passam fome em virtude da carencia de dinheiro para as indispensaveis despesas de viagem.

Urge, pois, uma séria providencia por parte do governo no sentido de remediar essa situação dos nossos patricios que são, em sua totalidade, desherdados da fortuna.

São Paulo

REERGUIMENTO DO VALLE DA PARAHYBA

S. PAULO, 18 (A. N.) — De conformidade com o decreto do governo, que determina o reerguimento do valle da Parahyba, já foram iniciados os estudos na zona que comprehende o municipio de Taubaté. A parte que deverá ser estudada de prompto, por 20 turmas de engenheiros, estende-se de Jacarehy a Guaratinguetá, tendo Taubaté por séde. O serviço iniciado tem por fim verificar as possibilidades de melhoramentos a serem introduzidos no referido valle, como defesa contra inundações, aproveitamento hydro-electrico, meios de navegação, etc.

COLONOS PORTUGUEZES PARA A LAVOURA DO ESTADO

SANTOS, 18 (A. N.) — Desembarcaram do vapor "General Artigas" 105 colonos portuguezes que se destinam á lavoura do Estado.

POSTO DE EMERGENCIA CONTRA A MALARIA

S. PAULO, 18 (A. N.) — Foi installado na localidade de Guaymbé um posto de emergencia contra a malaria. Nos primeiros dias de sua installação foram matriculados 1.035 malarios, facto que vem testemunhar o avultado numero de victimas do impaludismo naquella região do Estado.

Paraná

ASSISTIRA' A' EXPOSIÇÃO DE ANIMAES EM PONTA GROSSA

CURITYBA, 18 (D. N.) — O senhor Angelo Lopes, secretario da Agricultura, seguirá para Ponta Grossa, onde assistirá á Exposição de Animaes.

Rio Grande do Sul

HOMENAGEM A CAXIAS

S. LEOPOLDO (Rio Grande do Sul), 18 (A. N.) — Serão inauguradas amanhã as praças Duque de Caxias e General Daltro Filho, sendo na primeira inaugurado tambem, o busto do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, patrono do Exercito.

Assistirão ao acto, além do prefeito coronel Theodomiro Porto, altas autoridades civis e militares.

DESOBSTRUCÇÃO DA BARRA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Iniciaram-se as obras de desobstrucção da barra do Rio Grande, estando os trabalhos até agora orçados, já, em mil contos de réis, devendo estar concluidos em breve.

COMPRA DE TRIGO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Noticias aqui recebidas adeantam que os moinhos já compraram 40 mil toneladas de trigo nacional transformado em farinha. Deseja agora o governo federal que continue a prohibição de entrada da farinha estrangeira, até a venda total do stock nacional.

Assolada por um temporal

Arvores arrancadas, predios damnificados e varios outros estragos em Campinas

S. PAULO, 18 (A. N.) — A cidade de Campinas foi attingida, na tarde de hontem, por violento temporal, o qual causou enormes estragos nas zonas central e nos bairros. Além da arborização do largo do Pará, postes de illuminação e muros no centro e nos bairros, ficaram grandemente damnificados diversos predios da zona central, entre os quaes o da séde do Club de Cultura Artistica e o do Club de Xadrez, bem como de alguns estabelecimentos commerciaes, que tiveram paredes fendidas e telhados arrancados.

Minas Geraes

INAUGURAÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O RIO UBERABA

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Dentro de 30 dias será entregue ao transito publico a ponte sobre o rio Uberaba, no municipio do mesmo nome, na antiga estrada de Araxá, que fôra destruida por occasião das grandes cheias que se verificaram ali nos fins do anno passado.

INSTALLADA A COLLECTORIA ESTADUAL DE CAMPINA VERDE

UMA CAPELLA NO SANATORIO DOS TUBERCULOSOS PROLETARIOS

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Será inaugurada amanhã, no Sanatorio dos Tuberculosos Proletarios, situado no Morro das Pedras, a capella desse estabelecimento hospitalar, revestindo-se o acto de caracter solemne.

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — O prefeito do municipio de Campina Verde communicou, por telegramma, ao governador Benedicto Valladares, a installação da collectoria estadual dali.

Matto Grosso

ELEVADO O NUMERO DE FISCAES DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

CUYABA', 18 (D. N.) — O interventor Julio Muller assignou um decreto elevando a 23 o numero de fiscaes de Vendas e Consignações.

VAE TRATAR DE ASSUMPTOS REFERENTES A' ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

CUYABA', 18 (D. N.) — Afim de tratar de assumptos referentes á administração do Estado, seguiu para Campo Grande o sr. J. Ponce de Arruda, secretario geral do governo mattogrossense.

Noticias Militares

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia á pag. 10)

A officialidade da Escola Technica do Exercito despede-se do general Amaro Soares Bittencourt — Advocacia administrativa nos assumptos attinentes ao Serviço Militar — A Estrada de Ferro Jaguary-Santiago-São Borja custou 32 mil e quinhentos contos de réis — Outras notas

ADVOCACIA ADMINISTRATIVA NOS ASSUMPTOS ATTINENTES AO SERVIÇO MILITAR

UM ENERGICO AVISO DO MINISTRO DA GUERRA A RESPEITO

O ministro da Guerra endereçou hontem ao secretario geral do Ministerio da Guerra o seguinte aviso:

"Mandae publicar em Boletim do Exercito, para ser divulgado, nesta e nas demais guarnições, o seguinte:

"Nos assumptos attinentes a serviço militar, os cidadãos interessados devem dirigir-se directamente á autoridade incumbida da direcção ou execução do Serviço de Recrutamento, unica idonea para instruil-os em qualquer procedimento legal.

A interferencia de estranhos, ainda que com autoridade juridica, responde, quasi sempre, pelos damnos e prejuizos de que se queixam autores de reclamações, e faz incidir o responsavel na sancção penal, por acção ou omissão contraria aos interesses da instituição militar, nos termos do decreto n. 510, de 22 de junho do anno preterito.

A autoridade militar, agirá, em qualquer caso, com a solicitude devida, e promoverá, em tempo util, as medidas que se impuzerem no interesse do serviço e no das partes. Na presteza e segurança de suas informações, unicas autorizadas, encontrarão os cidadãos a melhor defesa dos proprios interesses.

Nas repartições privativas, não se permittirá a ingerencia de terceiros senão nos casos que a lei define, de comprovada habilitação legal, promovendo, a autoridade nos demais casos, medidas immediatas, de responsabilidade, para os effeitos da lei."

A ESTRADA DE FERRO JAQUARY-SANTIAGO-S. BORJA — O SEU CUSTO FOI DE 32.596:000$000

A Estrada de Ferro Jaguary-Santiago-S. Borja, mandada construir pelo governo, e cujas obras ficaram a cargo das unidades de tropa subordinadas á Directoria de Engenharia, custou á União a quantia de 32.596:146$400, segundo os dados que vêm de ser fornecidos por essa Directoria. A extensão da estrada é de 223 kilometros e mais 11 kilometros de extensão nos desvios e triangulos de reversão, num total de extensão de 234 kilometros. Essa estrada foi iniciada em maio de 1932 e concluida em 25 de novembro de 1937, e seu trafego foi iniciado em 2 de janeiro de 1938.

OS ASPIRANTES DE SEGUNDA EPOCA VAO ESTAGIAR NO SUL

Em aviso de hontem, declara o ministro da Guerra, para fins de publicação, que os actuaes alumnos do 3.º anno da Escola Militar, a serem declarados aspirantes após os exames de 2.ª epoca, deverão estagiar em corpos sédiados na 3.ª Região Militar, Rio Grande do Sul.

UMA RECOMMENDAÇÃO MINISTERIAL

Mandou o ministro da Guerra recommendar ás unidades administrativas, que, ao receberem cargas transportadas por via maritima, verifiquem no devido tempo se ha volumes com indicios de violação, para que, em caso affirmativo, se proceda á vistoria regulamentar com a presença de um representante do armador, afim de salvaguardar os interesses do Ministerio e da Fazenda Nacional.

DESIGNADO O CAPITÃO SERPA MERCÊ

Foi designado official supplementar do Estado Maior da 3.ª Região Militar o capitão Paulo Serpa Mercê.

DESLIGADO O MAJOR GALHARDO

Foi desligado, da Directoria de Cavallaria, o major José Martins Galhardo, visto ter sido nomeado para chefiar uma das secções da 2.ª Circumscripção de Recrutamento, em Nictheroy.

O SR. FILINTO MULLER NO GABINETE DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, como de habito, recebeu hontem, em longa conferencia, o chefe de Policia desta capital.

VAE VIAJAR O DIRECTOR DA REMONTA DO EXERCITO

O coronel Silva Rocha avistar-se-á com o interventor federal em São Paulo

A serviço, segue, hoje, para os Estados do Sul do paiz, o coronel Antonio da Silva Rocha, que vae inspeccionar os estabelecimentos de Remonta e Veterinaria sédiados naquella zona do paiz. De passagem por São Paulo, avistar-se-á com o interventor federal no Estado, sendo então, examinados os problemas relativos á possivel organização de um estabelecimento de Remonta naquelle Estado.

Dentre os problemas, a serem examinados na sua viagem, resalta o da "gastrophilose", cuja prophylaxia será mais uma vez avivada, e é uma importantissima questão sanitaria, que merece dos poderes publicos a mais cuidadosa attenção. O Director dos Serviços de Remonta e Veterinaria passará em revista os animaes de puro sangue, destinados á reproducção, que pertencem ás mais reputadas linhagens das raças, arabe, ingleza, bretã, etc.

Serão, ainda, visitados pelo Director de Remonta e Veterinaria, as Coudelarias Tindiquera, Saycan e Rincão, bem como o Deposito de Remonta de São Simão, importantes estabelecimentos de criação equina.

VAE CONTINUAR NO 1º BATALHÃO RODOVIARIO

Attendendo ás ponderações do commando do 1º Batalhão Rodoviario, o ministro da Guerra autorizou a permanencia, nessa unidade, do 1º tenente veterinario Alfredo Rubin de Carvalho.

VISITA REGIONAL

Proseguindo no programma de visitas aos corpos da 1ª R. M., o tenente coronel Jayme de Almeida, chefe interino do E. M. R., esteve hontem, no 1º G. A. Au., sédiado em Santa Cruz, onde teve opportunidade de inspeccionar a instrucção da unidade e percorrer o aquartellamento. Acompanhou o chefe do E. M. R., o capitão Djalma Ribeiro Cintra, chefe interino da 1ª Secção do E. M. R.

DESIGNADO O MAESTRO DO 1.º R. I

Foi nomeado o segundo tenente mestre de musica, Annibal Baptista Machado, do 1º Regimento de Infantaria, para substituir o dito Arsenio Fernandes Porto, da Escola Militar, na Commissão para dar parecer sobre notação musical, presidida pelo capitão Evilazio Villano, da Directoria de Infantaria.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes:

Capitães LUIZ GONZAGA FERREIRA DE ANDRADE, da D. E., por ter regressado de Piquete, onde fôra assistir á passagem do 30º anniversario da F. P. E. P.; e RAUL DE ALBUQUERQUE, da D. E., por ter regressado de Piquete, onde fôra a serviço da E. T. E.

Tenente coronel JOÃO VALDETARO DE AMORIM E MELLO, do 1º Btl. Pnt., por conclusão de férias e ter entrado nessa data em transito.

Tenente coronel NESTOR FIGUEIRA PEGADO, do Q. S., por conclusão de férias relativas a 1938.

EM TRANSITO O CORONEL VALDETARO

O tenente coronel João Valdetaro de Amorim Mello, commandante do 1º Batalhão de Pontoneiros, de Itajubá, apresentou-se hontem, á Directoria de Engenharia, entrando em transito.

NO GABINETE DE ANALYSES

Assumiu hontem, a chefia do gabinete de Analyses da Directoria de Engenharia, o capitão Francisco Amanajás de Carvalho, sendo, em consequencia, dispensado, das mesmas funcções, o seu collega Felisberto Estevam de Oliveira Baptista.

ASSUMIU A CHEFIA DO S. E. DA 7.ª R. M

O major Armando Perestrello assumiu, no dia 16 do corrente, a chefia do Serviço de Engenharia da 7ª Região Militar com séde em Recife, Estado de Pernambuco.

PROJECTO APPROVADO

Foi approvado, pelo director de Engenharia, o projecto e orçamento organizados pelo Serviço de Engenharia da I. D. C. relativos á restauração da installação electrica do Forte Marechal Hermes, em Macahé.

NA INTENDENCIA DO EXERCITO

Transferencia de official — Foi transferido, em nome do ministro da Guerra, desta Directoria para a Fabrica de Material Contra Gazes, o capitão de administração Cherubim Ferreira Chagas.

Classificação de official — Foi classificado, em nome do ministro da Guerra, no Serviço de Fundos da 7ª Região Militar, o 2º tenente de administração convocado Augusto Prediliano de Andrade.

NA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Major ABELARDO SERVILIO DE MESQUITA, desta D. Ae., por ter entrado em gozo de férias relativas ao anno de 1937;

Capitão GERALDO GUIA DE AQUINO, do S. T. Ae., por ter regressado da Italia e ter sido designado para o curso de aperfeiçoamento;

1º tenente de administração OVIDIO ALVES BEIRALDO, desta D. Ae., por ter deixado as funcções de Chefe Interino do Serviço de Intendencia da D. Ae. Ex.;

1º tenente medico, dr. GEORGES GUIMARÃES, do 6º R. Av., por ter vindo do Ceará em férias com permissão do exmo. sr. general Director e ter sido designado para fazer o curso de especialização em medicina de aviação;

1º tenente de administração HEITOR LAURBERY MELLEU, desta D. Ae., por ter concluido as férias;

2º tenente DIOCLECIO LIMA DE SIQUEIRA, do 1º R. Av., por ter concluido as férias.

APRESENTAÇÃO DE CADETE

Apresentou-se hontem por ter sido incluido na arma de Aeronautica, o cadete PAULO DE VASCONCELLOS SOUZA E SILVA.

OFFICIAES SOLTOS EM AVIÃO CABINE

Foram soltos em avião "Waco Cabine EGC-7", os seguintes officiaes: majores José Sampaio Macedo, Casemiro Montenegro Filho e Clovis Monteiro Travassos; capitães Julio Americo dos Reis, José Vicente de Faria Lima, Henrique de Castro Neves e Victor da Gama Barcellos e 1.ºs tenentes Gonçalo de Paiva Cavalcante, Roberto Carlos de Assis Jatahy e Ruy de Mello Portella.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL

Foi addido a esta Directoria, aguardando solução do exame de admissão á E. E. M., o major Ignacio de Loyola Daher, desde 4 do corrente, data em que terminou suas férias.

FUNCÇÕES DE ALMOXARIFE

Tendo se apresentado hontem por conclusão de férias, o 1º tenente de administração Heitor Larraury Meleu assumiu as funcções de Almoxarife, tendo dispensado dessas funcções o dito João Nepomuceno da Costa Filho.

NA DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA

Apresentaram-se a esta Directoria: capitães Eduardo Domingos Reginato, vet., no dia 15-3-939, por ter de deixar a unidade (4.º R. C. D.); Manoel de Barros Bezerra, vet., desta Directoria, no dia 16-3-939, por ter entrado em gozo de férias que terminam a 14-4-939; 1.º tenente Antonio Zenobio da Costa, vet., do Deposito de Reproductores de Avelar, no dia 16-3-939, por ter de embarcar a 17 para a séde do Deposito; 2.º tenente Augusto Gentil da Resa, vet., do 1-3.º R. A. D., no dia 14-3-939, por ter obtido permissão para ir a Lambary, onde gozará as férias; aspirante a official Murillo da Silva Braga, vet., addido a esta Directoria, por ter sido julgado apto para o serviço do Exercito.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL VETERINARIO

De ordem do ministro passa a addido a esta Directoria o major veterinario João de Castro Pereira de Campos, chefe do S. V. da 2.ª R. M.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES VETERINARIOS

Foi transferido, em nome do ministro e por necessidade do serviço, os seguintes 1.ºs tenentes veterinarios: Amadeu Soares Guimarães, do 2.º R. C. D. para o 2.º G. A. Do. e Antonio Figueiredo da Silveira, do 2.º G. A. Do. para o 10.º R. C. I.

HERDEIROS DO GENERAL FERRAZ MOREIRA, CHAMADOS

Estão chamados a comparecer á Directoria do Recrutamento os herdeiros do fallecido general reformado Trajano Ferraz Moreira e do capitão reformado Arthur Guedes de Abreu, para tratarem de assumptos de seus interesses.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Realiza-se terça-feira, dia 21 do corrente, ás 9 horas, a prova de Portuguez, para os candidatos amparados pela Nota Ministerial n. 438, de 7 do corrente (dispensa da exigencia dentaria) e para os candidatos que por diversos motivos faltaram á primeira chamada.

UMA HOMENAGEM PRESTADA AO GENERAL AMARO SOARES BITTENCOURT

A officialidade da Escola Technica do Exercito offereceu-lhe custosa espada

Como antecipámos, teve logar hontem, pela manhã, no salão nobre da Escola Technica do Exercito, a manifestação que os officiaes da administração, dos corpos docente e discente, professores e demais funccionarios civis daquelle estabelecimento de ensino, prestaram ao seu antigo commandante, em virtude de sua promoção ao posto de general de brigada e designação para o commando da 9ª Região Militar, o que o obrigou a deixar aquella investidura.

Dirigindo aquella Escola, ha cerca de dois annos, o general Amaro Bittencourt imprimiu-lhe novo rumo, de accordo com os progressos da industria fabril militar, fortificações, defesas modernas e novos ensinamentos de radio-transmissões e de chimica de guerra.

O coronel José Bentes Monteiro, actual commandante da Escola, como uma homenagem pessoal ao seu illustre antecessor, enalteceu, de improviso, os seus meritos, encarecendo o muito que o Exercito espera do novo general.

Em seguida, o major Armando Dubois Ferreira, produziu brilhante oração, terminando-a do modo seguinte: "Nas collectividades militares o principio da disciplina impede que a escolha dos chefes se processe mediante eleição. Mas esse principio salutar e basico da nossa instituição não é ferido quando os subordinados manifestam inequivocamente o seu applauso á escolha feliz do governo, sempre que, acertada e justa, ella recae em personalidade eminente, pelos seus pares e prestigiada pela sua classe. Tal manifestação dignifica o chefe que a merece e exalta o governo que a provoca. Exterioriza-se pela offerta do symbolo do Commando.

Sr. General, Presentes todos os vossos commandandos de hontem — professores, alumnos e funccionarios desta Casa que dirigistes com sabedoria e justiça — temos a satisfação sem limites de vos offerecer a espada de general, symbolo da dignidade do vosso posto, sinceramente convictos de que com a mesma energia, dignidade, nobreza e patriotismo sempre nortearam a vossa vida, continuareis a batalhar com denodo pelo engrandecimento do Exercito e da Patria".

Em seguida, sob uma salva de palmas, o major Dubois fez entrega ao general Amaro Soares Bittencourt de uma artistica espada do posto de general, dentro de uma caixa forrada de séda, tendo na tampa um cartão de ouro com dizeres e data da offerta".

PALAVRAS DE AGRADECIMENTOS DO GENERAL BITTENCOURT

Agradecendo a homenagem, o general Amaro Bittencourt pronunciou a seguinte oração: — "Acabamos de ouvir a palavra amiga e affectuosa do major Dubois Ferreira; em sua oração, repassada de extrema bondade e excepcional distincção, envolveu-se dos maiores encomios e das mais elevadas apreciações. As elogiosas referencias desse official, a quem o destino me tem ligado por diversas vezes nas variadas funcções de minha vida militar, têm para mim, em consequencia da amizade que nos une, fruto do trabalho em commum, o alto e expressivo valor da sinceridade com que são proferidas. Excedeu-se, porém, o vosso interprete, deixando que os sentimentos affectivos falassem mais alto que a razão, exaltando actos e realizações que o dever me impunham. Ha, senhores, um sentimento unanime, predominando no seio desta Casa e actuando como collaborador anonymo e dos mais efficientes para sua administração. E' o sentimento exacto da importancia do ensino technico, encarado como base para o desenvolvimento economico do Brasil e considerado na sua intima correlação com os problemas fundamentaes da defesa nacional. Esse sentimento já fez ambiente no seio do Exercito.

Dentro desta escola esclarece todos os espiritos, orienta todos os esforços e impulsiona seu ensino no sentido de uma preparação profissional na altura das nossas necessidades militares.

Irmanados por esse sentimento, trabalharam todos pela technica nesta Casa, permittindo que minha administração se desenvolvesse sem difficuldades nesse meio de maxima cooperação e de perfeita comprehensão das nossas immensas responsabilidades. Por justiça, cabe a todos vós os louvores pelas nossas realizações e a mim, o justo jubilo de ter tido aqui a opportunidade de mais uma vez cooperar para o ensino technico. Senhores — Hais mais de 37 annos vivo integrado no seio do Exercito; nessa quasi existencia, por toda parte onde tenho servido, recebi sempre incentivos e largas recompensas aos meus esforços. Mas agora, senhores coroando a excepcional distincção de minha promoção recebo de vossas mãos a espada de general e a manifestação espontanea de vosso apreço e de vossa amizade. Esse gesto de fidalguia e distincção retraça altamente a bondosa generosidade dos vossos corações e a elevação moral dos vossos sentimentos. Não sei como vos possa agradecer, a não ser aqui hypothecando a minha eterna gratidão e reaffirmando em perfeita harmonia com os desejos expressos pelo vosso interprete, o firme proposito de bem servir ao Exercito e de prestar á technica, dentro das possibilidades de meu posto, o apoio que ella muito merece, para se transformar no organismo propiciador da independencia economica, da segurança e da grandeza do Brasil".

MEIO SECULO A SERVIÇO DA MARINHA DE GUERRA

Como foi commemorado o jubileu naval da turma dos guardas-marinha de 1889 — No gabinete do almirante Aristides Guilhem — Os novos instructores do Curso de Aperfeiçoamento — Outras notas da Armada

A' sahida do mosteiro de São Bento, foi fixado o aspecto acima

Realizaram-se, hontem, as ceremonias commemorativas do quinquagesimo anniversario do ingresso na Armada, da turma de guardas-marinha de 1889. Pela destacada posição dos seus componentes e pela expressiva significação da ephemeride, aquellas celebrações tiveram um caracter de bastante relevo social.

A MISSA NO MOSTEIRO DE S. BENTO

A's 10 horas, foi celebrada uma missa solemne na Igreja do Mosteiro de São Bento, sendo officiante o abbade dos monges benedictinos, notando-se a presença do titular da Marinha, dos ministros Jitahy de Alencastro e Raul Tavares, do Supremo Tribunal Militar, dos almirantes Castro e Silva, Gaston Lavigne, João Francisco Milanez, Americo Vieira de Mello, Alvaro de Vasconcellos, Raymundo Mello Braga de Mendonça Britto e Cunha, commandantes Adalberto Landim, Eurico Penicho e Sylvio Heck, além de outros officiaes, sub-officiaes e praças. Abrilhantaram o acto o orpheão do Corpo de Fuzileiros Navaes, que executou lindos trechos de musica religiosa.

ALMOÇO NA ILHA DAS ENXADAS

Após a missa, todos os presentes rumaram em direcção á Ilha das Enxadas, realizando-se o almoço no predio da antiga Escola Naval. O ágape teve caracter intimo, evocando os convidados saudosas impressões do tempo em que ingressaram no Corpo de Officiaes da Armada. A' sobremesa, o ministro almirante Jitahy de Alencastro proferiu um brilhante improviso, accentuando traços da vida escolar e homenageando, em nome dos seus collegas, o ministro da Marinha.

A seguir, o almirante Guilhem fez uso da palavra, mostrando-se sensibilizado á homenagem dos antigos companheiros de turma.

NO GABINETE DO TITULAR DA MARINHA

Por ter o almirante Guilhem de comparecer ás varias solemnidades commemorativas do 50.º anniversario do seu ingresso na Armada o expediente do Ministerio, pela manhã, passou a ser respondido pelo capitão de mar e guerra Adalberto Landim, chefe do gabinete. A' tarde, o almirante Aristides Guilhem recebeu todos os officiaes que foram cumprimental-o.

DESIGNADOS PARA INSTRUCTORES DO CURSO ESPECIAL DE APERFEIÇOAMENTO

Em despacho, de hontem, o titular da Marinha communicou ao almirante director geral do Pessoal haver resolvido designar os officiaes abaixo mencionados para, com a collaboração do official das machinas da Missão Naval Americana, exercerem as funcções de instructores do Curso Especial de Aperfeiçoamento para officiaes das machinas, creado por aviso desta data:

Capitão de mar e guerra, Ary Parreiras, capitão tenente engenheiro naval, Rubens Vianna Neiva e capitão tenente engenheiro naval Mario de Oliveira Penna.

O MINISTRO DA MARINHA OFFICIOU AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Ao sr. Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, o titular da Marinha, em data de hontem, dirigiu o seguinte officio:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da carta acima referida, na qual v. ex., em nome da Commissão Organizadora do II Congresso Brasileiro de Pharmacia, solicita a designação de representantes do Quadro de Pharmaceuticos e Chimicos da Armada para membros do alludido Congresso.

Agradecendo sensibilizado o gentil convite, cumpre-me communicar a v. ex. que resolvi designar para representante deste Ministerio o primeiro tenente pharmaceutico Humberto Monteiro Meirelles.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — a) Henrique Aristides Guilhem, vice-almirante, ministro da Marinha".

OFFICIAES DO CURSO ESPECIAL DE APERFEIÇOAMENTO

Em despacho, de hontem, o ministro da Marinha declarou ao almirante Milanez, director geral do Pessoal da Armada haver resolvido designar os officiaes abaixo mencionados para, sem prejuizo das suas actuaes funcções, constituirem a turma de officiaes do curso especial de Aperfeiçoamento: capitães-tenentes Yomar Neves Marques, Sylvio Pereira da Silva, Alvaro Raynsford, Carlos de Carvalho Rego, Benjamin Aufrent Xavier e Luiz dos Santos Azevedo e os officiaes de igual patente do quadro de officiaes José Moreira Maia, Miguel Magaldi, Francisco de Paula Oliveira Junior, Luiz Felippe Felgueiras Souto, Enéas Arrochellas Miranda Corrêa, José Maria da Silva Cabral e Oscar Lopes Fabião.

CHAMADOS A' AERONAUTICA NAVAL

Deverão apresentar-se, no proximo dia 31 do corrente, ás 14 horas, na directoria de Aeronautica Naval, os civis:

Pithagoras Ramalho, Rubem Cunha de Souza Gomes, Amaury Ribeiro Pio, Kenneth Lindsay Molyneux, João Luiz Sá Freire de Faria e Dario Pietro Giuseppe Giovine.

MATRICULADOS NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DO P. S. A.

Foram approvados nos exames de admissão e julgados aptos em inspecção de saude, sendo matriculados nas differentes especialidades do Curso de Aperfeiçoamento do Pessoal Subalterno da Armada os seguintes marujos:

Cabos Leocadio Alves, Manoel Ferreira Lima, Antonio Rozendo da Silva, José Leandro da Silva, Oscar Casemiro Ribeiro, Caetano Moreira Penna, Pedro da Silva Motta, Manoel José de Oliveira, Francisco Solles dos Cantos, Antonio Olyntho da Silva, José Francisco do Nascimento, Max Schult, Camillo Lellio de Araujo, José Lopes Cavalcanti, Luiz Rodrigues, Joaquim de Souza, José Francisco dos Santos, Abilio Pereira da Silva, Manoel Emilio de Almeida e Alcides Jorge Gonçalves.

NO CURSO DE ARTILHARIA

Cabos Demetrio David de Brito, Adriano Silva, Julio Guilhermino de Souza, Francisco Pereira dos Santos, Augusto Pereira dos Santos, João Ribeiro Martins, Diamantino de Souza, Mendes, Celso Candido de Oliveira, Francisco Alcindo Barbosa, Manoel Dias Querino Filho, Benjamin Candido Reis, Manoel Damião de Oliveira, Waldemar Sebastião de Oliveira, Augusto Marcello Monte Verde, Manoel Rosalvo de Oliveira, João Lins de Oliveira, José Pantaleão de Oliveira, José Alves Cavalcanti, Milton Lima e José Emiliano da Silva.

A proposito da inauguração do stand brasileiro na Exposição de San Francisco

Telegramma do commissario geral ao presidente do Departamento Nacional do Café

O presidente do Departamento Nacional do Café recebeu do sr. Eurico Penteado, commissario geral do Brasil, na Exposição Internacional de São Francisco da California, em data de 17 do corrente, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar vossencia inauguração Pavilhão Brasileiro com presença prefeito São Francisco, presidente Exposição, commissario geral dos Estados Unidos, consules estrangeiros, presidentes de Camaras de Commercio, associações commerciaes e culturaes, americanas e cerca de mil convidados. Commissario Estados Unidos leu telegramma de congratulações governador Estado. Presidente Exposição pronunciou discurso mostrando efficiencia da representação brasileira. Prefeito São Francisco saudou representantes governo brasileiro. Após esses discursos, commissario geral brasileiro saudou autoridades presentes e pronunciou sua oração inaugural. Após os discursos e ao som hymnos nacionaes norte-americano e brasileiro, executados pela banda do trigesimo regimento de infantaria, foram içadas as bandeiras nacionaes americana e brasileira. Emquanto era executado hymno brasileiro, aviador Archimedes Cordeiro, em avião brasileiro, com cores do Brasil, passou, em vôo baixo, sobre o pavilhão, enviando de bordo saudação ao povo americano. Pavilhão, após essa ceremonia, abriu suas portas aos convidados, dando começo á recepção, que durou de 15 ás 19 horas. Posso assegurar a vossencia exito completo nossa representação, visto enorme e desusado interesse demonstrado durante ceremonia inaugural e recepção. Neste momento em que grande parte da tarefa que me foi confiada pelo governo brasileiro, se encontra realizada, com innegavel exito, quero exprimir a vossencia meus mais sinceros agradecimentos, pois, dada escassez de tempo e outras enormes difficuldades, sómente admiravel efficiencia DNC e incansavel esforço vossencia, podiam permittir victoria obtida. Reitero vossencia minhas attenciosas saudações. — Eurico Penteado, commissario geral."

Concentrados num só predio os orgãos todos da Justiça

Noticiámos, ha dias, a assignatura, pelo chefe do governo, do decreto que estabeleceu varias permutas de terrenos entre a Prefeitura e o governo federal.

Hontem o sr. Negrão de Lima visitou um trecho dos terrenos permutados, na Esplanada do Castello, detendo-se na quadra destinada á construcção do Palacio da Justiça, onde, então, serão localizados todos os serviços da Justiça, inclusive o Supremo Tribunal Federal.

Para a installação de uma fabrica de aviões em Lagôa Santa

Esteve reunida a Commissão julgadora das propostas

Sob a presidencia do ministro da Viação, esteve reunida a Commissão julgadora das propostas para installação e exploração de uma fabrica de aviões em Lagôa Santa, no Estado de Minas Geraes.

Compareceram á reunião, que foi convocada para abertura da proposta da "Construcções Aeronauticas S. A.", o general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito; o commandante Armando G. de Almeida Trompowski, director da Aeronautica Naval; dr. Trajano Furtado Reis, director da Aeronautica Civil; dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional; e drs. Edmundo d'Oliveira e Claudio Gans, respectivamente director-gerente e director-secretario da referida Sociedade Anonyma.

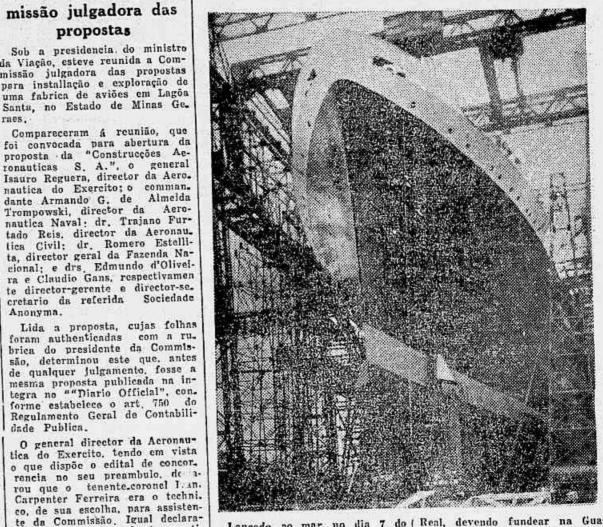
Lida a proposta, cujas folhas foram authenticadas com a rubrica do presidente da Commissão, determinou este que, antes de qualquer julgamento, fosse a mesma proposta publicada na integra no "Diario Official", conforme estabelece o art. 750 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

O general director da Aeronautica do Exercito, tendo em vista o que dispõe o edital de concorrencia no seu preambulo, declarou que o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira era o technico, de sua escolha, para assistente da Commissão. Igual declaração fez o director da Aeronautica Naval, em relação ao commandante Victor de Carvalho e Silva. Quanto á Aeronautica Civil, o seu director indicou, para o mesmo fim, o engenheiro Adroaldo Junqueira Ayres.

A Commissão decidiu finalmente marcar nova reunião para o dia 23 do corrente mez.

Approvadas as modificações nos estatutos do Bank of London

O chefe do governo baixou decreto, na pasta da Fazenda, approvando as modificações dos estatutos do Bank of London.

Mais um palacio fluctuante para a carreira sul-americana

Lançado ao mar no dia 7 do corrente, nos estaleiros de Belfast, pela esposa do "premier" da Irlanda do Norte, o "Andes" acaba de ser entregue á Mala Real Ingleza.

O novo palacio fluctuante, que será o capitanea da frota da Mala Real, está destinado ao serviço de malas e passageiros entre a Europa e a America do Sul. O "liner" britannico desloca cerca de 26.000 toneladas e mede 669 pés de comprimento, 83 de largura e 47 1|2 de altura, até o convez principal.

Já foi marcada a viagem inaugural do "Andes", que deverá partir da Inglaterra no dia 28 de setembro do corrente anno, quando será commemorada a data centenaria da incorporação da Mala Real, devendo fundear na Guanabara no dia 9 de outubro, de onde zarpará, no dia seguinte, para o Rio da Prata.

O cliché mostra o novo, navio quando era lançado ao mar.

Concurso de escripturario

Deverão comparecer amanhã, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á Praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no Concurso de "Escripturario", de qualquer Ministerio:

A's 11 horas: — Alis Simão, Maria Isabel de Almeida Ramos, Maria da Conceição Brant, Jeannette Roesch Woyame, Anna Reis de Carvalho, Maria de Lourdes Barros e Silva, Iza Wandeck Gaya, Elza Berbosa Chaves, Juracy Carvalho, Iracy de Carvalho, Tinoco, Aliette Pereira Gondinho, Ilka Keller, Juracy de Almeida Magalhães, Marina dos Reis Valle, Darcy Cartel Ruiz de Azevedo, Yolanda Ferreira dos Santos, Alayde Ferreira, Ivette Beatriz da Silva, Nayl de Ferreira Santos e Flora Helena Monier Pecego;

A's 13 horas: — Mercedes Franco Ramirez, Leontina de Carvalho, Dulce Lourdes Torreão, Edith Soares Cerqueira, Nelly Soares Cerqueira, Nair Mendes Penna de Carvalho, Fidelcina Quadros, Maria Elisa de Campos Ribeiro, Maria de Lourdes Zerron Marques, Alda Baptista do Val, Maria de Lourdes Ribeiro, Otilia da Fonseca Martins, Maria do Carmo de Oliveira Azevedo, Altair Augusta Rodrigues, Diva Moniz de Aragão, Norma de Lourdes Moniz de Aragão, Nilcia Freitas Braga, Hercilia do Espirito Santo, Jandyra Rodrigues da Silva e Dolores de Carvalho.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Reune-se amanhã, ás 17,30 horas, o Conselho Director do S. N. E., para tratar dos assumptos constantes da seguinte ordem do dia:

I — Regulamentação do Artigo 14 dos Estatutos do S. N. E. II — Regulamentação dos honorarios para engenheiros. III — Caso das concorrencias para obras publicas por firmas nacionaes e estrangeiras. IV — Trabalhos das Commissões.

Serventuarios da nação homenageiam o Exercito e a imprensa

No Club de São Christovão, na tradicional Praça Marechal Deodoro, a Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito e a União dos Escreventes Civis do Ministerio da Guerra, commemorando, respectivamente, os seus 25º e 2º anniversarios, levaram a effeito hontem, ás 21 horas, significativa homenagem ao Exercito e á Imprensa, nas pessoas do ministro da Guerra, representado pelo coronel Alvaro Fiuza de Castro, official de seu gabinete, e do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., offerecendo-lhes dois artisticos bronzes.

O cliché acima mostra um aspecto da solemnidade.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A alimentação e a côr das aves
— A vacca e o trem
— A Liga da Rôlha

A ALIMENTAÇÃO E A CÔR DAS AVES — A questão da influencia da alimentação na côr da plumagem das aves é das mais interessantes. Os avicultores britannicos observaram de ha muito que gallinhas brancas, nutridas, durante a muda, com milho, ganham uma coloração amarella e que esse mesmo alimento accentúa favoravelmente a coloração fulva das aves, ao mesmo tempo em que dá uma nuança mais viva ás raças de patos amarellas. Uma applicação semi-industrial é feita, na Inglaterra, nos canarios, de modificações de cores por addição de certos productos chimicos á alimentação desses passaros. Assim é que, addicionando á "bola" habitual dos canarios amarello-"classico" (pois selvagens são amarello-verde) extractos de raizes do orcanita, de casca de quina, de páo campéche, de sangue-de-dragão ou de pimenta de Cayenna, os criadores inglezes podem conseguir (nem sempre, porém) que a plumagem do animal se torne avermelhada. Resta agora saber se o canario amarello que passa a canario encarnado canta melhor...

* * *

A VACCA E O TREM. — Toda gente imagina que o "sentimento" determinado por um trem numa vacca é tão só o que se expressa na contemplação. A vacca, solta no campo, gosta de ver passar o trem... Ora, ha pouco tempo, na Inglaterra, occorreu um facto pelo qual se póde ver que a "mulher do boi" não é assim tão só contemplativa, pois que, em dadas circumstancias, a vista de um trem é susceptivel de enfurecel-a, ao ponto de leval-a a apostar corrida... Com effeito, nos arredores da cidade de Sheffield, irritada com o silvo de uma locomotiva ao chegar á estação, uma vacca conseguiu saltar de um vagão parado nas proximidades e deitou a correr furiosamente na direcção de Victoria Station, que passou a toda velocidade. O chefe dessa estação subiu para uma machina e começou a caçada do animal, que proseguiu na corrida desabalada até Wood House Junction. Ahi chegando, retomou a corrida em sentido inverso, derrubando e machucando varias pessoas na estrada, onde foram armadas "barricadas", que a vacca transpoz sem difficuldade. No intervallo, todos os trens tiveram de parar. As linhas estavam impedidas! Durou a brincadeira cêrca de 3 horas; e só acabou, porque uma dezena de empregados ferroviarios, armados de fusis, "escoraram" o animal e abateram-no a tiros.

* * *

A LIGA DA RÔLHA. — Numerosas, e para todos os usos e gostos, são as associações femininas existentes nos Estados-Unidos. Mas dentre todas nenhuma é por certo mais original do que a Liga da Rôlha, fundada em Richmond, na Virginia. E' uma liga popular, formada por operarias das manufacturas de fumo. Não dispõe de estatutos nem de séde. Uma unica obrigação contrahem as associadas: falar o minimo possivel, educando com o seu exemplo todas as mulheres para serem reservadas, commedidas e discretas. Se o peixe morre pela bocca, a mulher perde-se pela lingua. A loquacidade excessiva da mulher é a origem de muitos infortunios para ella e para o homem. Deve, portanto, abster-se de "bater papo", de perder tempo com falatorios inuteis, de tecer e permittir que teçam intrigas, etc. São os preceitos basilares da excentrica instituição. Todas as "liguistas" usam, pendurada de um collar, como distinctivo social, uma pequena rôlha de porcellana...

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do decimo setimo dia util:

NOVA TENTATIVA AMANHÃ

Para o desencalhe do "Prudente de Moraes"

PUNTA ARENAS, 18 (U. P.) — O commando da base naval informa que a situação do "Prudente de Moraes" não se modificou. A esperança de safal-o estriba-se nos esforços que serão feitos hoje á noite e no dia 20 de março. O intendente Rodriguez Magiver fez a seguinte declaração:

"Deve ser desmentida, de fórma absoluta, que a Intendencia tenha enviado, official ou particularmente, qualquer noticia sobre o accidente do "Prudente de Moraes". As affirmações feitas pelo radio de Santiago carecem de fundamento, pois o "Prudente de Moraes" ainda não foi posto a fluctuar."

MOBILIZAÇÃO NA AFRICA DO SUL

PRETORIA, 18 — URGENTE — (U. P.) — Foi annunciada a mobilização geral das forças policiaes militares da Africa do Sul, em consequencia de um protesto da Allemanha contra as restricções impostas á immigração allemã no sudoeste da Africa.

CHAMADOS TODOS OS RESERVISTAS

PRETORIA, 18 — URGENTE — (U. P.) — Na madrugada de hoje foram chamados ás armas todos os reservistas das forças policiaes sul-africanas, incluindo europeus e soldados nativos dos contingentes formados por asiaticos.

Novas directrizes á immigração

O Conselho de Immigração e Colonização vem procurando fazer obra que se ajusta ás conveniencias do paiz. Assim é que augmentou as quotas de immigração de differentes nacionalidades, e fel-o com innegavel criterio.

Temos aqui insistido na remoção de barreiras excessivas que, afinal, redundam em impedir que o Brasil se colonize e se povõe de accordo com as suas necessidades.

Essas barreiras estão sendo methodicamente supprimidas. Já agora é possivel a entrada de maior numero de colonos estrangeiros procedentes de paizes de raça branca, que não exportam ideologias extremistas.

Tanto mais nos rejubilamos com o facto, quanto exactamente nesse sentido nos havemos manifestado nestas columnas com insistencia.

Em virtude do alargamento das quotas, vae o governo de São Paulo negociar a vinda de colonos portuguezes, hollandezes, suissos, dinamarquezes e yugoslavos.

Não se precisa enaltecer o valor do trabalhador portuguez no campo. Demais, as varias affinidades que identificam secularmente portuguezes e brasileiros justificam de maneira cabal que se abram as fronteiras a esse elemento.

Com a colonização flamenga, dinamarqueza e suissa, conseguirá São Paulo operarios ruraes de altissima qualidade. São lavradores e pecuaristas dos melhores do mundo, emeritos nos lacticinios, na industria agricola, na floricultura, na fruticultura, na lavoura horticola.

Em declarações feitas á imprensa, o secretario da Agricultura de São Paulo alludiu ao immigrante hollandez em termos que vale a pena reproduzir:

"Elle virá desenvolver, perto dos grandes centros consumidores, em clima apropriado, a pequena agricultura, com uma pecuaria em pequena escala, indispensavel ao successo da lavoura, e desenvolverá principalmente a horticultura e a floricultura.

"A agricultura hollandeza possue um notavel desenvolvimento, bastando dizer que nos annos normaes, o valor liquido da producção agricola é de cerca de um billião de florins ou, approximadamente, 8 milhões de contos de nossa moeda!

"Sabendo-se que apenas 27% do solo hollandez é cultivado, poderemos avaliar o notavel adeantamento da agricultura ali. Esses agricultores poderão trazer para o Brasil um pequeno capital, perfeitamente sufficiente para se installarem e fazerem face ás primeiras despesas, garantindo, assim, um successo em que estarão igualmente interessados os dois paizes, pois nada nos é mais util, agradavel e conveniente do que o exito do immigrante.

"Dado o excesso de trabalhadores agricolas e a adeantada legislação social da Hollanda, esse paiz tem vantagens, facilitando a immigração".

Essas palavras denotam que o problema se acha sensatamente estudado. Pelo vulto e variedade da sua producção agraria, São Paulo é o Estado que mais sente e soffre a escassez de trabalhadores ruraes.

Não dispensará elle, é claro, o braço nacional na lavoura do café, do algodão, da mandioca e do milho, mas ser-lhe-á inestimavel o concurso dos colonos nordicos para o aperfeiçoamento e ampliação das suas lavouras de flores, hortaliças e frutas finas, para os seus lacticinios, para a sua agricultura.

Dess'arte, novas e maiores riquezas serão incorporadas ao activo da sua economia, como factores decisivos de mais larga e mais solida prosperidade, sem embargo do auspicioso aspecto racial que a questão offerece.

Feita a experiencia no grande Estado, por que não tental-a no Estado do Rio, pauperrimo de braços e com optimas terras de facil adaptação para o colono europeu do norte? E por que não tental-a tambem no Districto Federal, em Minas Geraes, em Goyaz, virgens, essas unidades brasileiras, do bom colono de fóra?

Já que o Conselho de Immigração e Colonização desafoga de restricções demasiadas, por isso mesmo absurdas, as quotas de entrada para os trabalhadores que verdadeiramente nos convêm, só nos resta cuidar de resolver com sabedoria e presteza o problema exigente do nosso povoamento, o qual é, reflexamente, o da nossa propria grandeza economica.

E' de esperar, portanto, que o governo paulista seja imitado em sua clarividencia pelos demais governos estaduaes em condições de fazel-o.

PROVIDENCIA EXCELLENTE

Determinou o prefeito Henrique Dodsworth á repartição competente da Prefeitura que iniciasse, sem demora, uma vistoria geral nos omnibus das diversas companhias que exploram o trafego na cidade.

Essa vistoria tem por fim forçar a retirada da circulação dos carros que não offereçam as condições indispensaveis para o serviço, quer as de segurança, quer as de asseio.

Cremos que é licito dizer: — graças sejam dadas ao Senhor! Até que, emfim, se dignou Elle de ouvir as queixas e lamentações diarias dos passageiros de omnibus, exhaladas através da imprensa, e de influir no espirito do nosso prefeito para a excellente providencia que resolveu tomar.

O Rio — se a medida for executada, como se espera, sem contemplações — ficará privado, talvez, de um terço dos omnibus que rodam nas suas ruas urbanas e suburbanas. Escrevemos — um terço — fazendo ainda algumas concessões; porque o numero de calhambeques é simplesmente alarmante.

A frequencia dos accidentes, aliás, resultantes de motores fatigados, freios imprestaveis, rodas inseguras, pneus com successivas entradas no borracheiro, etc., tudo isso aggravado pela impericia, imprudencia ou inconsciencia de certos motoristas, a frequencia dos accidentes é a mais frisante comprovação da pessima situação do material que conseguiu, finalmente, attrahir a attenção e provocar o zelo da autoridade, natural protectora de milhares e milhares de vidas diariamente confiadas aos vehiculos de transporte em commum.

A vistoria geral terá relação com a segurança e o asseio dos carros; esperemos que nisso estejam comprehendidas tambem a commodidade dos passageiros e a indumentaria de motoristas e trocadores.

Precisam de ser afastados do trafego os omnibus cujos assentos constituem intoleravel supplicio; e aproveite-se o ensejo para obrigar algumas empresas desidiosas e forretas a fornecer roupa decente aos seus empregados, a compellil-os a apresentar-se limpos, a prover os trocadores de bolsas a tiracollo, a exigir do seu pessoal cortezia para com os passageiros, a prohibir severamente palestras com os conductores.

Esse ultimo ponto entra tambem no capitulo da segurança, porque distrahir o motorista com conversa fiada é leval-o a commetter desatinos. Em summa: excellente e opportunissima, a medida adoptada pelo prefeito requer, entretanto, aquelles complementos, que a tornarão ainda mais util.

BIOMETRIA EXAGGERADA...

Ninguem póde ser candidato a funccionario publico sem previamente submetter-se á inspecção de saude. Medida que só applausos merece.

Sua falta, que foi a norma durante muitissimo tempo, fez que as repartições publicas tivessem nos seus quadros grande numero de pessoas atacadas de doenças transmissiveis, cujo aterrador contagio não precisa de ser apontado em seus aspectos alarmantes.

Basta saber-se que, ao par das fabricas e das habitações collectivas populares, as repartições publicas são impressionantes fócos de tuberculose.

Conseguintemente, a medida do prévio exame de saude nos candidatos a empregos na administração é acertadissima.

Entretanto, o bom senso e até mesmo a moral privada não encontram justificativa para o extremo rigor que nessas inspecções põe o Serviço de Biometria, particularmente no que diz respeito ás candidatas femininas.

Acredita-se que podem e devem ellas ser poupadas a certas investigações minuciosas, que lhes melindram o natural recato e, desse modo, submettem tantas mocinhas a vexames que, seguramente, não são indispensaveis para que o exame produza todos os seus effeitos.

E' evidente, pois, que se está exaggerando; e esse exaggero vem suscitando indignação em muitos lares, que não comprehendem a necessidade de taes excessos indiscretos, justificaveis, provavelmente, no exercicio da clinica medica, em consultorio, ante a conveniencia de diagnosticos difficeis, mas injustificaveis numa inspecção de saude para obter emprego publico.

E', portanto, lamentavel que, usando de taes minucias constrangedoras, se esteja compromettendo a exacta significação e a prestimosa utilidade do serviço biometrico.

Regulando as concessões de terras na fronteira

TEXTO DO DECRETO ASSIGNADO PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo assignou o seguinte decreto:

"O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º — As concessões de terras na faixa de cento e cincoenta kilometros ao longo da fronteira do territorio nacional com os paizes estrangeiros não se farão sem prévia audiencia do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 2º — As terras publicas comprehendidas nos primeiros trinta kilometros contados da linha da fronteira serão divididas em lotes a serem distribuidos nas condições e de accordo com as restricções do decreto-lei n. 893, de 26 de novembro de 1938.

Paragrapho unico — Essa distribuição incumbe ao Ministerio da Agricultura, que para esse effeito organizará um plano de loteamento e colonização.

Art. 3º — A distribuição das terras poderá ser feita a titulo gratuito;

a) a praças de pret que tenham tido baixa das fileiras do Exercito e da Marinha, ou das policias militares;

b) a militares reformados ou funccionarios publicos aposentados;

Art. 4º — Os lotes a que se refere o art. 2º só poderão ser concedidos a chefes de familia que satisfaçam as seguintes condições:

a) sejam brasileiros natos, casados com brasileiras natas;

b) tenham aptidão para os trabalhos agricolas.

Art. 5º — As terras não poderão ser transferidas, a titulo oneroso ou gratuito, a quem não satisfaça as mesmas condições.

Art. 6º — Em qualquer caso, é indispensavel que os beneficiados fixem residencia nas terras e ahi se dediquem effectivamente á agricultura ou a industrias do campo. Pena de caducidade da concessão, caso a exploração agricola não seja iniciada dentro do prazo de seis mezes, ou seja paralysada.

Art. 7º — Caducará ainda a concessão sempre que de qualquer modo se verificar o desvirtuamento do seu objectivo.

Art. 8º — Ao conceder a autorização a que se refere o art. 1º, o Conselho terá em vista:

a) que os concessionarios sejam brasileiros e se achem constituidos em familias, considerando-se brasileira a familia cujo chefe fôr brasileiro ou tiver filhos brasileiros vivos, respeitada a restricção dos arts. 2º e 4º, sempre que a concessão se destinar á exploração agricola ou de industrias do campo;

b) o aproveitamento racional e immediato das terras, que não deverão constituir latifundios inexplorados ou deficientemente explorados;

c) a predominancia de brasileiros natos nos nucleos de população, na razão de 90 o|o; observado, quanto á localização de estrangeiros, o disposto no decreto numero 3.010, de 20 de agosto de 1938;

d) que o ensino de qualquer materia seja dado em lingua brasileira, e que nenhuma lingua estrangeira seja ensinada a menores de 14 annos;

e) a exclusividade do pequeno commercio e do commercio ambulante a brasileiros natos.

Art. 9º — Quando a concessão fôr dada a empresas, na organização destas serão observadas, ainda, as condições do art. 13.

Art. 10 — Na distribuição de lotes de terras a que se refere esta lei, ter-se-á em vista a preferencia absoluta para os brasileiros que, não sendo proprietarios ruraes ou urbanos, se acharem na posse effectiva de trecho de terra até dez hectares, e effectivamente o cultivem. A concessão do lote será, neste caso, gratuita, e feita administrativamente, não dependendo de sentença declaratoria.

Art. 11 — Nenhuma concessão de terras na faixa da fronteira comprehenderá mais de dois mil hectares.

Paragrapho unico — Para os effeitos deste artigo consideram-se uma só unidade as concessões feitas a individuos da mesma familia (até o 4º grão, consanguineos ou affins), ou a empresas que contêm administradores communs.

Art. 12º — Nenhuma concessão relativa a vias de communicação, dentro da mesma faixa, se effectivará sem prévia audiencia do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 13º — Apreciando a conveniencia da concessão, do ponto de vista da segurança e defesa da Nação, o Conselho exigirá ainda:

a) — que a administração da empresa esteja confiada a brasileiros natos, ou naturalisados ha mais de 10 annos;

b) — que essa administração esteja investida de plenos poderes:

c) — que o quadro do pessoal da empresa seja formado pelo menos de 2/3 de brasileiros natos, ou naturalisados ha mais de 10 annos;

d) — que a proporção estabelecida na alinea anterior seja observada com referencia ao numero de empregados da mesma categoria;

e) — que da administração faça parte um representante do Governo Federal, com direito de livre exame sobre os negocios e de veto a qualquer decisão, cabendo recurso para o presidente da Republica.

Art. 14 — Toda empresa industrial que se localise na faixa da fronteira (art. 1.º), ou nella exerça sua actividade principal, deverá ter na administração e no quadro de empregados 2/3, pelo menos, de brasileiros.

Parag. unico — O Conselho de Segurança Nacional poderá, comtudo, exigir que para determinadas industrias, a seu criterio, sejam observadas as condições do artigo anterior.

Art. 15 — As empresas de serviços publicos deverão observar, nos seus quadros de administradores e empregados, o disposto no art. 13.

Art. 16 — Deverá ser brasileiro mais de metade do capital das empresas alcançadas pelas disposições desta lei. Pena de interdicção do seu funccionamento.

§ 1.º — Se dentro de seis mezes não se tiverem effectuado as transferencias de acções que forem necessarias para a reducção do capital estrangeiro á proporção deste artigo, a administração da empresa promoverá a venda das mesmas, por ordem da numeração respectiva, e depositará em juizo o que fôr apurado em dinheiro, deduzidas as despesas.

§ 2º — A venda será feita em bolsa, quando a acção tiver cotação official; caso contrario, em leilão publico.

§ 3º — Cancellada a inscripção, será emittida segunda via da acção em favor do adquirente.

Art. 17º — As empresas agricolas e industriaes que se acham em actividade na faixa da fronteira deverão adaptar-se ás exigencias desta lei.

Paragrapho unico — O disposto neste artigo estende-se ás quédas d'agua já aproveitadas industrialmente a 10 de novembro de 1937.

Art. 18º — Dentro da faixa da fronteira, referida no art. 1º, é vedada a publicação, em lingua estrangeira, de jornaes, revistas, annuarios, boletins, etc. Pena de apprehensão dos exemplares e fechamento da typographia, e prisão cellular dos responsaveis, por um a tres mezes.

Art. 19º — As concessões de terras até agora feitas pelos governos estaduaes ou municipaes na faixa da fronteira ficam sujeitas á revisão por uma commissão especial que para esse effeito será nomeada pelo Presidente da Republica. Até que este as confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas".

O CHEFE DO GOVERNO, EM PETROPOLIS

VISITADAS AS OBRAS DA EXPOSIÇÃO DO ESTADO

PETROPOLIS, 18 — (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas, no seu passeio de hoje pela cidade, esteve tambem no Bingen. Em companhia do commandante Isaac Cunha, S. Ex. examinou rapidamente as obras da Exposição da Producção do Estado do Rio que será realizada na Chacara das Camelias. A's 15 horas o Chefe do Governo regressou ao Palacio Rio Negro.

AUDIENCIA NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 18 — (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas recebeu, hoje, em audiencia, o jornalista André Cazarroni. Em seguida, S. Ex., no salão de despacho, examinou volumosa correspondencia e varios processos.

No M. da Viação

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Viação, sendo attendidos pelo chefe do gabinete, os srs. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar; Eduardo Ribeiro da Costa, que veiu da parte do interventor federal em São Paulo tratar de assumptos relativos a rodovias daquelle Estado; Dario Crespo, José da Costa Castro, Teixeira Brandão, director da E. F. Maricá, A. Tabacchi, consul do Uruguay, industrial Oscar Berardo, João Cicophos e Thedim Lobo.

RECEBIDOS PELO PAPA O CONDE CIANO E O CARDEAL LEME

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — Pio XII lançou hoje a benção ao povo italiano ao receber o Conde Ciano em audiencia particular que teve a duração de vinte e cinco minutos e foi realizada na Bibliotheca do Vaticano.

Depois da audiencia, o Conde Ciano visitou o secretario de Estado Cardeal Maglione, com quem conversou pelo espaço de meia hora.

O Vaticano annunciou officialmente, hoje á tarde, que Sua Santidade receberá o Principe Humberto em audiencia particular em principios da proxima semana.

Nas duas audiencias desta manhã o Conde Ciano foi acompanhado por membros da missão extraordinaria que representou o governo fascista na ceremonia da coroação. Essa missão estava composta pelo embaixador italiano junto a Santa Sé, Pinganti di Morano, pelo secretario do ministro das Relações Exteriores, pelo chefe do gabinete do Conde Ciano, Felipo Asfuso e outros membros do pessoal do Ministerio das Relações Exteriores.

A' chegada do Conde Ciano, foram prestadas honras pela guarda do Vaticano.

Os cardeaes Leme, Ronsi e Tisserant foram tambem recebidos pelo Summo Pontifice na parte da manhã.

Troca de telegrammas entre Cordell Hull e Oswaldo Aranha

"Uma nova éra que se inaugura" — declara o chanceller brasileiro

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou o telegramma que o ministro Oswaldo Aranha dirigiu ao sr. Cordell Hull, no qual o chanceller brasileiro, referindo-se as recentes conversações que teve aqui, declarou que "uma nova éra se inaugura com o estreitamento das relações entre os paizes deste hemispherio, a qual trará inevitavelmente mais segurança e felicidade para o continente".

O sr. Cordell Hull respondeu, dizendo que "as medidas de cooperação praticas resultantes de conversações dão maior significação ao espirito de collaboração inter-americana".

O telegramma do sr. Oswaldo Aranha enviado no dia 13 de março de bordo do paquete "Argentina", agradecendo ao sr. Cordell Hull e ao presidente Roosevelt pelas attenções prestadas, dizia entre outras coisas o seguinte: — "a grande visão do presidente Roosevelt de estreitar as relações dos Estados Unidos com as republicas irmãs deste continente, o vosso constante desejo de conseguir transformar em realidade o pan-americanismo pratico e infatigavel, a ajuda prestada pelos membros das diversas repartições do governo, foram instrumentos que crearam a atmosphera propicia ao entendimento para a cooperação que nos permittiu realizar as conversações dentro de um espirito de cordialidade e adoptar importantes decisões em Washington".

A resposta do sr. Cordell Hull datada de 14 de março, elogia a comprehensão do ministro Oswaldo Aranha, dizendo que "foi constante o desejo do governo dos Estados Unidos de manter e robustecer as relações com o Brasil, sobre as mais amplas bases de cooperação e de amizade".

JUSTIÇA MILITAR

REUNIÃO DE CONSELHO ESPECIAL PARA SUBSTITUIÇÃO DA DEFESA

Está marcado para o proximo dia 23 do corrente, na 3.ª Auditoria, a reunião do Conselho de Justiça especialmente sorteado para processar e julgar o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, accusado como incurso no crime de deserção.

O Conselho de Justiça é composto dos seguintes officiaes coroneis Francisco de Paula Faria Junior, Otto Feio da Silveira e Flavio Augusto do Nascimento e major Euclydes Goulart.

Segundo conseguimos apurar essa reunião é destinada a nomeação de um patrono do réo, uma vez que o seu advogado Eugenio Carvalho do Nascimento foi nomeado para o cargo de promotor da Auditoria da 8.ª R. M. Pará.

PROCESSO ANNULLADO

O Conselho de Justiça Permanente da 1.ª Auditoria resolveu annullar todo o processo instaurado contra Orlando Pires, accusado como incurso no crime de fuga de preso. A resolução do Conselho, que abrange o inquerito, foi motivada em consequencia de ter funccionado como encarregado do inquerito o official de serviço no 1.º R. C. D. no dia do crime, quando o mesmo devia apenas ser ouvido como testemunha. O preso que fugiu chama-se Eduardo Gonçalves, tendo o Conselho determinado a abertura de novo inquerito.

REUNIÃO DE CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria, o Conselho de Justiça Especial composto dos seguintes coroneis Julio Capitulino da Silva Pitta, Cyro Vidal, Onofre Muniz Gomes de Lima e Alcides Gonçalves Etchegoyen.

Na 2.ª Auditoria reune-se tambem amanhã, o Conselho de Justiça Permanente que sob a presidencia do major Dantas Barreto está processando Walter Figueiredo de Souza Leão e vae proceder o julgamento de Armando Vieira.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES

Para substituir o capitão de corveta Paulo de Souza Bandeira, no cargo de juiz do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, foi sorteado o official de igual patente Nelson Noronha de Carvalho.

Na mesma Auditoria tambem foi substituido por sorteio o capitão tenente Murillo Vasco do Valle e Silva pelo seu collega de posto Moacyr Dunham.

Golpes de vista

O eixo existe pela sua solidez — Tentativas humanitarias e soluções reaes — Um logar tranquillo

Para qualquer novo raciocinio sobre a politica européa, temos de partir da premissa, que parece afinal firmemente estabelecida, de que a Grã Bretanha e a França passaram a encarar com olhos mais realistas as perspectivas da conducta dos seus rivaes e estão sériamente decididas a oppôr-lhes resistencia. Não apenas os discursos, mas sobretudo os actos praticados em Londres e em Paris, entre os quaes o desejo de fortalecer a alliança com a Russia, que representa um papel estrategicamente fundamental no assumpto, nos induzem a crer que a esperada reviravolta tenha se produzido. Mas, ao mesmo tempo, para que as possibilidades contidas naquella premissa sejam tomadas como igualmente solidas, temos que encarecer as suas variantes perturbadoras.

•

A mais caracteristica das que foram suggeridas pelo serviço telegraphico das ultimas quarenta e oito horas é aquella de uma tentativa da ruptura do eixo Roma-Berlim, mediante um entendimento com a Italia para conter o expansionismo explosivo da Allemanha. Esta variante seria advogada por uma consideravel corrente do Parlamento francez, cuja principal figura seria o antigo primeiro ministro Pierre Laval. E havemos de reconhecer que ella tem as suas bases. Como já foi assignalado nesta secção, a Italia não póde estar tão satisfeita como apparentou, com a annexação do antigo territorio tchecoslovaco ao Reich. Por um lado, isto lhe veio pertubar a marcha normal das "reivindicações naturaes", aggiutinando no campo opposto forças de resistencia que ainda estavam dispersas. Por outro lado, veiu destruir de um modo catastrophico, para a sua influencia nas decisões communs, o equilibrio interno do proprio eixo, já compromettido ha mais tempo pela desproporção entre as acquisições germanicas e as suas proprias conquistas diplomaticas.

•

Mesmo assim, porém, a idéa de separar a Italia da Allemanha, tão longamente acariciada no periodo anterior por Chamberlain, e em consequencia da qual Anthony Eden foi obrigado a renunciar e se firmou o pacto anglo-italiano do Mediterraneo, nos parece uma idéa utopica. Tão utopica como a de deslocar o general Franco para a influencia de Paris e de Londres, depois delle ter sido victorioso graças á ajuda italiana. E' preciso reconhecer que o eixo totalitario constitue hoje uma força temivel, na Europa. Por seu lado, as democracias, pela orientação dos homens que as dirigem neste momento, não inspiram confiança. Mesmo para admittir a contra-gosto que a Allemanha fique com a parte do Leão, Mussolini não tem interesse em se collocar contra ella. Do lado Paris-Londres a politica é puramente defensiva, e elle pouco teria a ganhar. Do lado do eixo, a politica é aggressiva, e sempre lhe pódem sobrar algumas coisas. Além disso, emquanto essa manobra fosse tentada, com duvidosos resultados, perder-se-ia tempo. E' o que os totalitarios não perdem. Uma politica de firmeza ha de ser uma politica de firmeza para ser fecunda, e não de novas manobras.

• • •

Nada póde definir de um modo tão dramatico o desregramento em que anda o mundo com o problema dos refugiados e dos erseguidos. Nada póde mostrar com tanta eloquencia que esse desregramento augmenta como o accrescimo incessante do numero desses infelizes. E a verdade é que as commissões creadas para dar-lhes destino têm se revelado inteiramente inefficazes. Quando conseguem algumas centenas ou poucos milhares delles, logo uma nova reviravolta aggrava a situação anterior em escala desproporcionadamente maior. E' que o problema dos refugiados não é apenas um problema humanitario, mas um problema politico. Expressão dos desregramentos existentes, elles só poderão achar o seu logar quando os desregramentos cessarem.

• • •

Annuncia-se que foi inaugurada, em uma localidade do interior sergipano, a illuminação publica. Esta noticia, sempre commovedora, em outras condições poderia ser interpretada como um signal das insufficiencias do nosso progresso. Hoje é uma noticia agradavel. O logar em que a technica moderna ainda exerce tão pouca influencia que só agora se inaugura a sua illuminação publica é um logar tão distante dos centros nervosos deste mundo em panico que póde ser considerado feliz. Nos tempos que correm, entre luz electrica e bombardeios aereos estabelece-se um nexo assustador. Ambos são resultado do progresso technico.

Eleições parlamentares hoje na Colombia

Cento e dezoito deputados serão eleitos directamente pelo povo para as Camaras e duzentos e sessenta e sete para as assembléas departamentaes

BOGOTA, COLOMBIA, 18 — (U. P.) — Amanhã, domingo, serão effectuadas em todo o paiz as eleições populares para a renovação total do Congresso, o qual deverá ser inaugurado no dia 20 de julho do corrente anno, culminando, dessa forma, a intensa e agitada campanha eleitoral que os differentes partidos vêm desenvolvendo desde ha alguns mezes.

118 cidadãos serão eleitos, pelo voto directo do povo, ás Camaras, e 267 deputados serão eleitos ás assembléas departamentaes ou legislaturas seccionaes, uma para cada um departamento dos 14 em que o paiz está dividido, os quaes terão mandato por dois annos. As assembléas, por sua vez, durante os dez primeiros dias da sessão, que se iniciarão a 1 de abril, escolherão 57 senadores, cujo mandato tem a duração de 4 annos.

VOLTA A' ACTIVIDADE O PARTIDO CONSERVADOR

O principal interesse destas eleições está, porém, no facto de que, pela primeira vez, desde 1933, o Partido Conservador toma parte na sua realização, o qual teve o controle politico da Colombia durante 44 annos, até ser vencido nas eleições presidenciaes de 1930.

Data dessa época a abstenção eleitoral deste partido, que, desse modo, quiz se alhear por completo de qualquer actividade politica.

Nenhum elemento desse partido, nestes ultimos quatro annos, tomou parte do Congresso, de cujo seio sómente fizeram parte os liberaes e os membros do partido governista.

Em 1938, sob a presidencia do sr. Eduardo Santos, os conservadores resolveram revogar sua folga eleitoral, fazendo realizar, nesse anno, durante o mez de fevereiro, uma convenção, á qual compareceram todos os delegados no paiz.

DISSENSÃO

Dessa reunião, profunda dissensão nasceu entre os componentes do partido e, então, foi elle seccionado.

Laureano Gomez, o chamado "homem de ferro", preconizou uma linha politica a ser observada pelo partido, a qual foi denominada "Acção Intrepida", que aconselhava a violencia aos conservadores que fossem ás urnas.

Esta politica foi considerada anti-christã, publicamente, pelo arcebispo primado da Colombia, monsenhor Ismael Perdomo, e custou ao partido a dissidencia de numerosos delegados, encabeçados pelo velho e prestigioso chefe conservador, general J. Berrio.

Os dissidentes allegaram que não era possivel transformar a face tradicionalmente legalista, da Colombia e reconheceram as garantias completas que o governo do sr. Santos havia dado ás eleições.

Laureano Gomez, o "Homem de Ferro", evidentemente com aproposito de evitar uma irreparavel divisão em seu partido, nas vesperas das eleições, embarcou para o estrangeiro, em uma viajem que foi chamada "de estudos e descanços".

ESPERADA A VICTORIA DO GOVERNO

Os observadores politicos imparciaes, prognosticam, já, que as eleições de amanhã resultarão numa retumbante victoria do governo liberal moderado do sr. Eduardo Santos, com o qual a nação inteira se acha satisfeita, dadas a lisonjeira situação economica e a prosperidade geral dos negocios.

Segundo os mesmos observadores, os liberaes, partidarios do governo, obterão sessenta e cinco por cento das cadeiras, emquanto os conservadores, conseguirão apenas trinta por cento e os esquerdistas dada mais de cinco. Dos trinta e cinco por cento dos conservadores, é de considerar, se que mais da metade é composta de partidarios do governo, o qual terá assim garantida uma maioria effectiva de oitenta por cento de cadeiras no proximo Congresso.

Se bem que o governo haja tomado grandes medidas de precaução, em todo o paiz, teme-se, fundamentadamente, que, por motivo de velhos odios e de mutua intransigencia, em pequenas povoações venham a occorrer choques sangrentos, como succedeu durante as eleições de 1930 a 1933.

SEGUIU PARA MOSCOU

A missão commercial britannica

LONDRES, 18 (U. P.) — A missão commercial britannica, chefiada pelo sub-secretario do commercio de ultramar, sr. Robert Hudson, partiu ás 14 horas, em viagem para Varsovia, Moscou, Helsingfors e Stokolmo. Pouco antes de partir, o sr. Hudson declarou á United Press:

"Partimos com carta branca, dispostos a discutir o que desejarem os governos com que nos entrevistarmos".

Acompanham a missão Hudson o sr. Aston-Gwatkin, chefe da secção economica do Foreign Office, e Sir Quentin Hall, do Departamento do Commercio do Ultramar.

Compareceram á estação, afim de apresentar votos de bôa viagem á missão, os embaixadores da Polonia e Russia e grande numero de personalidades.

E' opportuno observar que a missão parte em viagem de fomento das relações commerciaes anglo-russa no momento em que a Europa central se vê perturbada por graves disturbios e em que se aggrava a tensão entre a Inglaterra e a Allemanha.

O REGRESSO DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

APESAR DA EXCUSA DO SR. OSWALDO ARANHA, SER-LHE-ÃO PRESTADAS AS HOMENAGENS PROJECTADAS

A commissão promotora das homenagens ao ministro das Relações Exteriores, recebeu, de bordo do "Argentina", navio em que regressa o sr. Oswaldo Aranha, o seguinte radiogramma:

"Informado de que se cogita de uma manifestação de apreço por occasião de minha chegada pondero: procurei cumprir com os meus auxiliares nos Estados Unidos as instrucções do nosso presidente como diariamente as cumprem no Brasil os demais membros ou agentes do governo. Não vejo, pois, razão para homenagens especiaes. A tarefa iniciada nos Estados Unidos é apenas uma etapa da obra governamental planejada pelo proprio presidente. Peço, pois, que transmitta aos demais membros da commissão organizadora da recepção meus sinceros agradecimentos pela generosa iniciativa accrescentando, porém, que esta manifestação poderia no momento ser interpretada como antecipação de um juizo de que eu prefiro resulte de um mais demorado exame por parte do governo e da opinião, dos entendimentos feitos em Washington. Affectuosos abraços — Oswaldo Aranha".

A esse telegramma, o presidente da commissão deu a seguinte resposta:

"Ministro Oswaldo Aranha — Bordo "Argentina" — A commissão reunida sob a minha presidencia tomou conhecimento dos termos do radiogramma em que v. ex. pondera ser a obra realizada nos Estados Unidos apenas a primeira etapa governamental planejada pelo sr. presidente da Republica na execução do programma de estreitamento das relações de toda ordem entre os Estados Unidos e o Brasil e pede que a manifestação de seus amigos seja adiada para o momento em que os resultados alcançados sejam mais demoradamente examinados pelo nosso governo e pela opinião nacional. Depois de haver considerado a ponderação, a commissão resolveu unanimemente manter o proposito de todos os seus amigos e apresentar a v. ex. o agradecimento nacional pela patriotica e fiel execução dada por v. ex. ás instrucções do sr. presidente Getulio Vargas. Attenciosas saudações. — Afranio do Mello Franco".

NOVAS ADHESÕES

O prefeito municipal decidiu convidar convidar o funccionalismo, concedendo, certamente, ponto facultativo afim de que todos possam comparecer ao cáes do Porto.

De outro lado, a Casa do Estudante e a Liga Naval Brasileira adheriram á manifestação projectada.

Em São Paulo e Nictheroy, no momento em que o navio no qual viaja o sr. Oswaldo Aranha, chegar ao nosso porto, a 23 proximo, serão realizados comicios exaltando o significado da excursão ministerial.

Chegou a Buenos Aires a Missão Commercial Belga

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Pelo vapor "Highland Brigade" chegou a missão belga, sendo cumprimentada pelo comité official de recepção.

Pouco depois do desembarque os membros da missão visitaram o ministro do Exterior, sr. Cantilo, com quem o presidente da missão, sr. Pierre Forthomme entreteve cordial conversação.

Os membros da missão excusaram-se de fazer declarações formaes pelo momento, limitando-se a confirmar que procuram conseguir a intensificação dos negocios com a Argentina, Brasil, Chile e Uruguay.

Um vasto programma de homenagens em honra dos visitantes foi preparado para as duas semanas de sua estadia em Buenos Aires. Partirão para o Chile no dia 30 de março, devendo ali permanecer durante uma semana. Em seguida visitarão o Uruguay e alguns dias mais tarde o Brasil, onde a sua estadia será de 15 dias.

TRANSFERIDOS PARA A EMBAIXADA ALLEMÃ OS NEGOCIOS DA LEGAÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA

Como se deu a occupação da séde da missão daquelle paiz da Europa Central — O encarregado de Negocios tcheco prefere a cidadania brasileira

Recebemos da Embaixada da Allemanha:

"Na sexta-feira, 17 de março do corrente anno, a Embaixada da Allemanha assumiu os negocios da Legação da Tchecoslovaquia.

Os cidadãos do Protectorado da Bohemia e Moravia serão attendidos na séde da ex-Legação da Tchecoslovaquia, á rua Farani 95, entre 9 horas e 12 horas, nos dias uteis".

A OCCUPAÇÃO

A occupação da legação tcheca, a que alude a nota acima, realizou-se ás 17 horas, fazendo entrega do seu archivo o encarregado de negocios da Tchecoslovaquia sr. Vladimir Nosek ao sr. Werner von Levetzon que exerce identicas funcções na embaixada germanica.

PREFERE SER BRASILEIRO

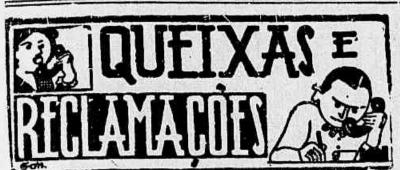
Falando á imprensa, o diplomata tcheco declarou que, no momento não pretende voltar á sua patria e affirmou que perdurando a situação actual na Tchecoslovaquia, naturalizar-se-á cidadão brasileiro, pois em nosso paiz vive, ha cinco annos, feliz e tranquillo.

CHEGARA' HOJE A BERLIM O "CHANCELLER" HITLER

LINZ, 18 (U. P.) — Procedente de Vienna chegou hoje a esta cidade, onde passará a noite, o sr. Hitler, que, logo ao amanhecer partirá para Berlim, onde lhe será dispensada uma recepção triumphal, afim de se celebrar a annexação da Bohemia e Moravia ao territorio allemão.

O chanceller Hitler partiu de Vienna cerca das 11 horas, em trem especial, fazendo-se acompanhar por varias personalidades de destaque do governo allemão.

Grandes contingentes de policiaes e membros do partido nazista formaram nas ruas da capital da antiga Austria independente, durante todo o tempo que durou o trajecto do carro que conduziu o sr. Hitler do hotel á estação, para lhe prestar homenagens e montar guarda. Provavelmente, antes de partir para Berlim, o sr. Hitler visitará as "Fabricas de Fundições Goering", desta cidade.

O barão von Ribbentrop não acompanhou o chanceller allemão em sua viagem para esta cidade, permanecendo em Vienna, afim de ultimar a redacção do estatuto slovaco, com o qual collaboram os membros do governo da Slovaquia, recentemente chegados naquella cidade.

Com a Directoria de Obras

2650 BURACOS PERIGOSOS — Ha tempo, para uma obra qualquer, foi "cavado o "macadam" na esquina da Praia do Flamengo com a Avenida Oswaldo Cruz. Terminado o serviço, retiraram-se os operarios, porém, não repuzeram o calçamento, deixando aquelle trecho obstruido pelos fragmentos do antigo asphalto e crivado de numerosos buracos.

Esse estado de coisas, numa das principaes arterias da cidade, não só impressiona mal o estrangeiro que nos visita como tambem resulta em perigo para a vida dos que ali transitam de automovel. Já diversos accidentes se verificaram no local, mas, nem assim a Directoria de Obras se resolve a ordenar aos responsaveis a reposição do "macadam" retirado.

Com a Fiscalização Municipal

2651 ORNAMENTAÇÃO DEMASIADA — Com o intuito evidente de ornamentar o seu jardim, os moradores do predio situado na rua Farani, esquina de D. Anna, em Botafogo, plantaram diversas arvores em torno do gradil. Acontece porém que, por falta de podamento, os galhos passaram para a calçada, impedindo o transito de pedestres. A vizinhança pede a intervenção no caso dos fiscaes da municipalidade.

Com a Inspectoria do Trafego

2652 ARBITRARIEDADE — Communicam-nos o seguinte: "O fiscal de trafego n. 580, commetteu no dia 17, ás 18 horas, uma arbitrariedade da qual resultou a interrupção do transito de vehiculos na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro. [illegible] o caso do citado guarda exigir de um motorista da Viação Cruzeiro do Sul que passasse com o signal fechado. O chauffeur não avançou e o guarda annotou o numero do seu carro. Em consequencia, fiscal e motorista altercaram, [illegible] o primeiro e o outro se defendendo. A certa altura, o [illegible] prendeu arbitrariamente o pobre rapaz, obrigando-o a abandonar o omnibus, interrompendo, assim, o transito, justamente á hora de maior movimento".

Com o director de Turismo

2653 INJUSTIÇA! — Recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor — O director de Turismo da Prefeitura acaba de contractar para aquella directoria 12 funccionarios, entre os quaes pessoas que absolutamente não estão necessitadas.

Os novos nomeados vão occupar os logares daquelles que foram ha poucos dias dispensados da mesma repartição sem justa causa.

Enquanto admittem 8 senhoritas para os logares de "trabalhador", dispensam velhos servidores com grandes encargos de familia.

Pedimos uma providencia ao director daquella repartição. — Os trabalhadores dispensados".

Com o prefeito

2654 — Escrevem-nos: "Por meio desta chamo a attenção do Prefeito para a forma descortez com que os directores de secretarias da municipalidade costumam attender ás partes que necessitam tratar de negocios nas referidas repartições. Ainda ha dias occorreu um facto com um alto funccionario da Directoria da Fiscalização, que veiu confirmar isso que acima dissemos. Na presença de diversas pessoas, o citado funccionario maltratou um chefe de serviço, usando até de linguagem de baixo calão. Necessario se torna que o sr. Henrique Dodsworth faça ver a este e a outros directores que os funccionarios e o publico devem ser tratados senão com a maxima delicadeza, pelo menos com a urbanidade peculiar ás pessoas de educação. Taes factos — como o que vimos de narrar depõem contra a administração municipal. E dá margem a que os empregados de menor categoria tambem se julguem com direito de commetter até violencias pessoaes, [illegible] no exemplo de chefes".

Com a presidencia da Republica

2655 EXIGENCIA DESCABIDA — Escrevem-nos: "Tendo sido nomeado ha quasi dois annos, servente interino da classe B, com o magro salario de rs. 300$000, na minha classe [illegible] nomeados diversos. Estou aguardando pelo DASP de perder o meu logar, em virtude de não ter feito concurso. Se não fiz o tal concurso, a culpa não foi minha, visto em março de 1938, a Commissão de Efficiencia, ter redigido um telegramma official, isentando todos os funccionarios nomeados antes da vigencia da lei 284, estando eu, pois, enquadrado nessa isenção. Além de vencer um insignificante salario, já paguei os sellos do Thesouro. Appello para o chefe do governo, para se ser garantida a estabilidade desses pequenos serventuarios".

2656 MENDICANCIA IMPORTUNA — As autoridades policiaes do 19.º districto estão no dever de tomar uma energica providencia, afim de cohibir o abuso da mendicancia exercida diariamente por uma malta de menores de ambos os sexos, que, principalmente á noite, entre ás 19 e 20 horas, percorre as ruas da estação do Encantado, batendo de porta em porta, sob o pretexto de pedir esmolas, sob o pretexto de fome. Isso não passa, aliás, de uma burla e essas creanças vestidas andrajosamente, agem dessa maneira por culpa exclusiva dos paes, que ficam em casa aguardando o resultado das investidas que ellas fazem ás casas de familia.

Ha logares, como por exemplo o Bairro Florencio, situado á rua 24 de Maio n. 611, cujas familias ali residentes são constantemente importunadas por esses menores, que passam uma vida verdadeiramente miseravel e incommodam a quem não tem culpa das suas infelicidades.

O caso merece bem uma medida repressiva da Policia, afim de evitar que o mal cresça, como está succedendo nestes ultimos dias, quando o numero de pedintes augmentou consideravelmente.

Com o D. A. S. P.

2657 MUITO RIGOR — Escrevem-nos: "Causou a mais dolorosa surpresa entre os concurrentes do concurso de estatistico-auxiliar, as questões formuladas pela banca examinadora de mathematica, na prova realizada sexta-feira ultima.

As difficuldades que, num ambiente de exhibicionismo e de maldade, crearam os examinadores nas referidas questões, não encontram paridade nem nos exames de admissão ao Collegio Militar e á Escola Naval, onde se exige, com toda a razão, dos candidatos, grandes conhecimentos de mathematica.

Parece que não havia necessidade de dotar de complicadas questões o programma, que representava por si só uma larga ingressão nos dominios da sciencia dos numeros.

O resultado que se prevê é que, grande numero, senão a totalidade dos candidatos ao cargo de estatistico-auxiliar, será inhabilitado em Mathematica, embora conheça sufficientemente a materia.

Os commentarios geraes são todos desfavoraveis aos examinadores e alguns examinandos deixaram as salas da prova em prantos, lamentando outros as despesas feitas com professores e o tempo perdido com os estudos, que foram realizados dentro do programma publicado pelo Dasp e não sobre derivantes transcendentaes.

Não será de estranhar que appareça um convite para os candidatos reunidos apresentarem um protesto ao Dasp".

Com o Instituto de Previdencia

2658 DELONGA PREJUDICIAL — "Entre os diversos socios do I. Previdencia e Assistencia Servidores do Estado, o pretendente a acquisição das casas da rua 13 de Maio — Série VII — em Marechal Hermes, sou um dos que, achando-me com o processo de compra de uma dellas completamente instrumentado, dependo exclusivamente do orçamento, cuja confecção cabe á Secção do Instituto, em Marechal Hermes, a qual faz deste um bicho de sete cabeças não obstante ali existir funccionario em condições e com os dados para organizar os orçamentos das referidas casas, assim não aconteceu até a presente data. Essa anomalia julgo que o proprio Instituto ignora, pois, desde o mez de outubro do anno findo quando as casas ficaram promptas e em condições de serem habitadas, elles vêm ultimando os respectivos orçamentos.

Com a delonga já são decorridos 5 mezes e um dos prejudicados é o instituto, pois, com as casas promptas e por habitar tem o capital parado. Tal coisa poderia ser evitada, com uma fiscalização, bem como cedendo desde já aos funccionarios pretendentes que logo offerecerem garantias sobre a acquisição das mesmas, como acontece commigo e com muitos outros, socios do I. P. A. S. E., os quaes assumiriam o compromisso de assignarem as escripturas de compra das casas quando o Instituto assim julgasse necessario. — Um futuro proprietario".

Com o Instituto de Educação

2659 "CAVAÇÃO DESENFREADA" — Escreve-nos um nosso leitor: — "E' o Instituto de Educação o unico estabelecimento de ensino do Brasil em que tudo é contra o alumno. Programmação, professores, horario, administração, funccionarios, emfim, em nada encontram os alumnos o tratamento que lhes devia ser dispensado.

Professores ha que não cumprem o programma, para forçarem os alumnos a frequentar suas aulas particulares por preços exorbitantes. Outros, embora perfeitos conhecedores da materia que leccionam, não possuem capacidade para ensinar nem orientar os alumnos, e dessa falha lamentavel servem-se ainda alguns inconscientemente para passar como rigorosos, quando deviam envergonhar-se de semelhante situação, por isso que a alta percentagem no fracasso dos examinandos não representa senão um attestado berrante de incompetencia profissional de seus preceptores.

Mas, o peor é que já agora a perversidade do pessoal do citado educandario se está estendendo tambem até aos que se candidatam a ingressar alli!

Deixando de parte as absurdas exigencias dentarias e a falta de urbanidade com que são tratados pelos funccionarios os candidatos e as pessoas que os acompanham (na maioria senhoras), como se fossem intrusos indesejaveis, é com grande estranheza que se vem observando a pratica de uma actividade illicita por parte de alguns docentes, co mo beneplacito da directoria do Instituto!

E' o caso que os proprios organizadores dos "tests" e examinadores dos candidatos mantêm cursos particulares em que cobram mensalidades elevadas e mais 200$000 para garantia da approvação!

O negocio é tão rendoso que elles começaram sua exploração em uma pequena sala e poucos dias após, em vista da publicidade das vantagens e garantias offerecidas, tiveram que alugar 2 e 3 predios e pôr em acção um corpo de mais de 20 auxiliares!

E no dia dos exames, realmente, dois dos taes professores, entravam e saiam com o maior desembaraço das salas onde os seus alumnos faziam as provas!

Isso chega a ser immoral e desmoralizante. — José Marinho".

Com a Policia

2660 PENSÃO INFERNAL! — Os moradores da Pensão Guanabara, situada á rua Gago Coutinho 28, reclamam por nosso intermedio, contra o barulho que se faz durante altas horas da madrugada, naquella pensão. Segundo as informações que nos foram prestadas por um dos hospedes, essas irregularidades são praticadas por quatro moças e seus namorados. Apesar das constantes reclamações feitas ao dono do estabelecimento commercial, nenhuma providencia foi tomada até agora. Tambem os vizinhos da Pensão estão contrariados com o facto, estando resolvidos a pedir a intervenção da policia.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Contractados para a Limpeza Publica e Directoria de Turismo — Pagamentos — Outras notas

De accordo com a autorização do prefeito Henrique Dodsworth, foram contractados 89 trabalhadores para a Directoria de Limpeza Publica e 12 para a Directoria de Turismo.

OS FEIRANTES DEVEM SUBSTITUIR O SELLO METALLICO

O director do Abastecimento baixou um edital, para conhecimento dos interessados, determinando que, a partir de amanhã, os feirantes deverão substituir o sello metallico do exercicio p. passado.

PAGAMENTOS

Serão pagas, amanhã, dia 21 e dia 23, atrazados da seguinte forma:

Livros 1 a 40, dia 20. Livros 41 a 73 e 102 a 107, dia 21. Livros 74 a 101, dia 23.

Serão pagas, com os livros acima citados, as folhas supplementares da Directoria de Despesa e da Commissão Revisora, bem como as gratificações diversas, já annunciadas, inclusive as do Tribunal de Contas.

Aos srs. procuradores chama-se a attenção para disposto no decreto-lei n.1108, de 16/2/939.

NA 2.ª SECÇÃO

Atrazados: Serão pagos nos dias 20 e 21 do corrente, da forma seguintes, bem como as gratificações dos officios ns. 564, 508, 85, 564, 1250, 186, 577, 475, 660, 880 das repartições; Gabinete do prefeito, Secretaria G. de V. T. O. Publicas, Dep. G. de Transportes, U. Asphalto e Div. de Assistencia: Livros ns. 201 a 265, dia 20. Livros ns. 266 a 328, dia 21.

(Com excepção das folhas supplementares relativas ao exercicio de 1938).

Não poderá impedir que os seus agentes vendam artigos similares nem poderá fixar preços para a venda das mercadorias que lhes são enviadas

O consultor geral da Republica, em face do decreto-lei referente aos crimes contra a economia popular, opina pela modificação dos contractos da Standard Oil Company

O sr. Annibal Freire, consultor geral da Republica, deu um longo parecer a uma consulta da Standard Oil Company of Brazil, transmittida pelo Conselho Nacional do Petroleo, sobre os contractos de commissão mercantil em face da lei que define os crimes contra a economia popular.

De posse do parecer, o Conselho Nacional do Petroleo submetteu-o á apreciação do presidente Getulio Vargas, que depois de tomar conhecimento da materia, despachou approvando o parecer e dizendo, no mesmo despacho, que "a consulente deve modificar seus contractos e instrucções no sentido de submetter-se á lei que define os crimes contra a economia popular."

COMO OPINOU O CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

O parecer dado pelo sr. Annibal Freire, consultor geral da Republica, foi o seguinte:

"O sr. presidente da Republica submette á minha apreciação a consulta da Standard Oil Company of Brazil, transmittida pelo Conselho Nacional do Petroleo, sobre a applicação do inciso 1º do artigo 3º do decreto-lei numero 869, de 18 de novembro de 1938.

Os contractos de commissão mercantil daquella Companhia, segundo fórmula impressa junto á consulta, rezam:

"O Commissario se obriga em tudo a observar e cumprir as instrucções da Committente, não podendo vender os artigos senão sob as condições e aos preços indicados pela Committente, nem negociar de qualquer modo em artigos iguaes ou similares, pertencentes a terceiros, salvo autorização escripta da Committente".

A lei n. 869 dispõe no referido artigo 3º:

"São ainda crimes contra a economia popular, sua guarda e seu emprego:

1) Celebrar ajuste para impôr determinado preço de revenda ou exigir do comprador que não compre do outro vendedor"...

Consulta, então, a Companhia:

a) Se constitue "ajuste para impôr determinado preço de revenda" estabelecer a Committente que o Commissario não poderá vender os artigos senão sob as condições e aos preços por ella indicados;

b) Se a obrigação imposta ao Commissario de não negociar de qualquer modo em artigos iguaes ou similares pertencentes a terceiros, salvo autorização escripta da Committente, é "exigir do comprador que não compre de outro vendedor."

O decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, obedecendo ao pensamento expresso da Constituição de 10 de novembro, visa sobretudo a protecção da economia popular contra abusos e costumes, que pela omissão das leis anteriores se perpetravam nos negocios e transacções commerciaes. O intuito da lei não foi difficultar ou entravar a expansão do commercio legitimo e normal, mas conter a especulação, nas varias fórmas em que ella se apresenta.

Neste terreno o seu fim principal é reprimir a concorrencia illicita e contraria aos interesses collectivos. Não encerra ella, aliás cunho revolucionario no sentido da repressão aos monopolios. Ha quasi meio seculo um paiz, padrão de liberdades publicas e paradigma da supremacia e dominio de constituição, trava a campanha memoravel contra os monopolios. E os autores da consulta devem estar convencidos da veracidade e effeitos dessa luta entre o interesse individual e o interesse collectivo, desde as memoraveis sentenças da Côrte Suprema dos Estados Unidos, em 1911, ao interpretar o Sherman Act, considerando incluidos nos termos "restraint of trade" os actos, contractos, accordos ou combinações que operavam em prejuizo do interesse publico, restringindo indebitamente a concorrencia ou indebitamente obstruindo o curso natural do commercio (U. S. v. "American Tobacco Co." 221 U. S. 106 e "Standard Oil Co." v. U. S. 221 U. S. 51).

A DISCIPLINA DE CONCORRENCIA

Dominava desde então o proposito de disciplinar a concorrencia que tem de desenvolver-se sob os seus dois aspectos: o economico e o juridico. O autor de recente e valiosa monographia accentua em termos nitidos a relevancia do assumpto:

"Estrictamente connexas com as leis economicas são as normas juridicas que disciplinam a concorrencia, as quaes pressupõem o conhecimento das leis economicas, quer para impor-lhes a observancia, quer para adequal-as ás necessidades da vida social. A esta observancia obriga-se a superior vontade do Estado, o qual, ao regular as relações que surgem da concorrencia, tem de attender aos interesses superiores da vida social e da collectividade (Giovani Fontana — La disciplina della concorrenza 1937".

Essa disciplina da concorrencia assume maior importancia á medida que augmenta o poder e efficiencia da industrialização. Num excellente repositorio norte-americano de doutrinas e de informações, vem consignado o dever dos legisladores de attentarem "nos aspectos sociaes dos methodos de concorrencia, os quaes até então eram considerados apenas como um problema de direito privado". (National Industrial Conference Board Public regulation of computive, 1929.

Não differe, pois, o pensamento do legislador brasileiro de 1938 dos ensinamentos da doutrina e da experiencia, que se radicaram na legislação e mesmo na jurisprudencia norte-americana. O intuito commum é evitar que a concorrencia venha a ser estrangulada (cut-throat) e se transforme de methodo efficaz de emulação em instrumento de compressão em desfavor dos interesses collectivos.

Poderá parecer á primeira vista que a clausula 2ª do contracto da Standard Oil não collide com o dispositivo da lei n. 869. A questão da fixação de preços é das que mais controversias tem levantado no campo economico. Mas como a fixação de preços ajuda a estabelecer e revigorar monopolios damnosos á communhão, a lei impede que elles possam ser determinados de modo preciso, sem atenção ás fluctuações dos mercados e a regras da competição normal e licita. O poder pumblico intervem com a sua faculdade de regulamentação quando as circumstancias o exigem, no interesse nacional. A Côrte Suprema dos Estados Unidos, tão ciosa da garantia das liberdades privadas, já admitte, por notavel sentença de 1934, no caso Nebbia v. Nova Yirk, que a regulamentação dos preços não é constitucionalmente differente das regulamentações technicas (Roger Pinto, La Cour Supreme et le New Deal, 1938).

Tudo quanto fôr de arranjo ou combinação para fraudar o interesse collectivo, em beneficio de empresas particulares ou assegurar a estas o dominio sobre o commercio especializado é proscripto pela lei n. 869. O illustre ministro, que a referendou, o senhor Francisco Campos, expondo as razões da sua decretação, assim se expressou:

"O segundo fim da lei é evitar o bloqueio da concorrencia por meio de arranjos, combinações ou organizações destinadas a estabelecer o monopolio em certos ramos da economia publica ou a restringir a livre competição, indispensavel ao desenvolvimento industrial e commercial do paiz".

E' completa, pois, a harmonia do pensamento do legislador com o texto da lei. E a similitude dos termos usados no trato de commissão mercantil da companhia com a linguagem da lei induz a crêr que esta teve em vista prohibir as imposições de preços e determinações que o mesmo contracto insere.

HA COLLISÃO

Embora a sua relutancia em confirmar qualquer medida que possa ser considerada attentatoria das liberdades privadas, a Côrte Suprema dos Estados Unidos sentenciou em 1928, ao definir os termos "rstricções razoaveis ao commercio", insertos em decisões anteriores:

"Como o poder, razoavelmente exercitado ou não, de fixar preços envolve o poder de controlar o mercado e de fixar preços desarrazoados e arbitrarios, os accordos que crearam um tal potencial poder podem bem ser considerados em si mesmo desarrazoados e illegaes, sem a necessidade de um inquerito minucioso sobre a razoabilidade de um preço particular". (U. S. v. Trenton Potteries Co. 273 U. S. 392).

No exame da consulta não é demasiada a consideração relativa á formação do contracto de commissão mercantil, tal como está redigida no impresso apresentado pela Companhia.

O caracteristico fundamental do contracto de commissão mercantil, no qual Navarrini, resumindo a doutrina vigorante, vê um mandato sem representação, é a obrigação rigorosa por parte do commissario de executar as ordens e instrucções do comittente. No nosso direito somente nos casos do art. 169 do Codigo Commercial póde o commissario afastar-se das instrucções recebidas. Igual conceito é o das outras legislações (Karl Heinsheimer. Derecho Mercantil, traducção do professor Cella, 1933).

Como póde esse commissario que em relação a terceiros, vae agir por conta propria, executar devidamente instrucções, desde logo inquinadas de contrarias ao pensamento da Constituição e ás determinações da Lei?

Em conclusão, attendendo ao espirito da lei e á similitude das expressões desta com os termos empregados na consulta, é meu parecer que a clausula 2.ª do contracto de commissão mercantil da Standard Oil Co. of Brazil collide com inciso do art. 3.º da lei n. 869, de 18 de novembro de 1938".

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Mez de Março de 1939

1.000 contos em 3 sortes — grandes —

O bilhete n.º 3692 da Loteria Federal, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 1.º de Março, foi vendido em Limoeiro, Pernambuco, pelo agente F. T. Cunha e pago aos seguintes contemplados: Mario Gomes de Oliveira, funccionario do Banco Popular de Limoeiro; Cicero Barreto, delegado de ensino e director da Instrucção Municipal de Limoeiro; Pamphilio Falcão de Mello, electricista da Comp. Electrica e Melhoramentos de Limoeiro.

O bilhete n.º 22647 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 8 de Março foi vendido em Campo Bello, Minas Geraes e pago a Lycerio Miguel, commerciante e João Garcia, fazendeiro, por intermedio do Banco Mineiro da Producção.

O bilhete n.º 17834 premiado com 500 contos na extracção do dia 11 de Março, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago aos seguintes: Francisco Pinto Corrêa, rua Vieira Fazenda n.º 52; Adolpho Grunebaum, rua S. José n.º 4; Domingos Nelson Doreste, rua Antonio Rego n.º 567 (Olaria); Eliseu Regadas, Travessa do Paço n.º 26; Cambarello Antonio, ru D. Manoel n.º 76; Pedro Albuquerque, rua Pereira Nunes n.º 119; Alberto Antonio da Silva, rua Cachamby n.º 275; Manoel Pereira Machado, rua Misericordia n.º 16, Joel Faria, estudante, rua Victor Meirelles n.º 97; Basilio Grahosky, electricista, rua Coelho Costa n.º 54. (22119)

ESTADO DO RIO

Prorogado o prazo para a prova de quitação com o Serviço Militar

REDUZIDA A TAXA DO LEITE, EM BARRA DO PIRAHY — INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS

Attendendo ás ponderações do chefe da 2ª C. R., o interventor no Estado do Rio resolveu conceder mais 90 dias de prazo para que os funccionarios estaduaes e municipaes apresentem, ás Repartições a que pertençam, seus certificados de reservista ou prova de quitação com o serviço militar.

REDUCÇÃO DA TAXA SOBRE O LEITE EM BARRA DO PIRAHY

Attendendo a uma consulta do prefeito de Barra do Pirahy, o director geral do D. E. A. M., communicou que esse Departamento é favoravel á proposta daquella Prefeitura, no sentido de ser reduzida de $080 para $010 a taxa que incide sobre o leite, naquelle Municipio.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS FLUMINENSE

Será inaugurada na proxima semana, em Petropolis, com a presença do sr. Getulio Vargas do interventor Ernani do Amaral dos ministros de Estado e do Secretariado fluminense, a Exposição de Productos do Estado do Rio.

VAE CHEFIAR O DISTRICTO SANITARIO DE BARRA MANSA

Foi nomeado o dr. Edgard Trouillet Braga, medico effectivo do Departamento de Saude Publica, para exercer, em commissão, o cargo de chefe do Districto Sanitario n. VII, com séde em Barra Mansa.

Realizam-se, hoje, em todo o paiz, as provas para escripturario e servente

Serão realizados hoje, nesta capital e em todos os Estados, as provas de classificação a que se submetterão os funccionarios beneficiados pelo decreto-lei 145, de 1937.

Nesta capital, as provas serão realizadas no Instituto de Educação á rua Mariz e Barros, 227, pela manhã e á tarde, em 36 dias. Os escripturarios foram convocados para ás 8 horas da manhã e os serventes e estatisticos auxiliares para ás 13 horas. O "Diario Official" do dia 16 do corrente publicou os editaes de convocação dos candidatos, indicando a sala em que cada um foi lotado. Afim de evitar confusão e agglomeração, os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do inicio das provas, conhecendo o numero de sua inscripção e a sala em que deverá prestar a prova.

TEVE LOGAR, HONTEM, O EXAME DE MATHEMATICA PARA A CARREIRA DE ESTATISTICO-AUXILIAR

A' prova escripta de mathematica do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de estatistico-auxiliar de varios Ministerios, realizada no Instituto de Educação, compareceram 309 dos 317 candidatos habilitados na prova anterior, de nivel mental e aptidão.

Foram propostas, na forma das instrucções especiaes para o concurso, seis questões, versando o assumpto de quatro pontos sorteados dentre os oito que constituiam o programma.

A prova se iniciou ás 20 horas e terminou ás 22 horas. Foi effectuada em cinco salas, perante cinco membros da Banca Examinadora.

Diario Escolar

Escola Militar

DIRECÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Relação dos candidatos ao concurso de admissão ao Curso Preparatorio que faltaram á 1ª chamada por motivos diversos e que deverão ser submettidos a exame em 2ª chamada:

Adhemar Marques Curvo, Alberto Corrêa de Castro Junior, Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão, Alvaro Salles Fernando da Costa, Alvim Amancio da Silva, Alvir Souto, Aluizio Brasil Lima, Anquisis Pereira de Lima, Antonio Carlos Lima dos Santos, Antonio da Silva Maia, Arthero Alberto Moniz Caminha, Armando Ribeiro Falcão, Armando Soares Guimarães, Arthur Gouvêa Portella, Arthur Azevedo Villela, Araken Ferraz, Aymoré Santos Mattos, Ayrton Rodrigues Maciel, Attilio Bocketti, Bernardino Duarte da Silva, Caio Aurelio Azambuja Andrade, Carlos Aguiar Ribeiro, Carlos Augusto Calazans Menna Barreto, Carlos Eduardo Velloso dos Santos, Candido da Cama Braga, Darcy de Miranda Medrado Diaz, Dilermando Cunha da Rocha, Dilmar Carneiro de Britto, Dotzi Gazzinelli, Edmar Aché Cordeiro, Edmundo Vianna Gonçalves, Eloy Pinheiro, Eno Sadock de Sá Motta, Emerson de Oliveira Alé, Euclydes Pereira de Souza Filho, Fernando Jorge Mendes Gonçalves, Fernando Pereira Schneider, Floriano Soares Pinto, Francisco Antonio da Paixão Moreizon Brandi, Francisco Ernesto Tavares Rebouças, Francisco Sallio Brasil, Francisco Orestes de Athayde Pinto, Franklin Enéas de Miranda Galvão, Genesio Caiorna Cabral, Geraldo Rebello, Gil Guilherme Bentes de Moraes, Hamilton Barroso, Heitor Alves do Amparo, Heitor Carlos Ferraz de Amaral Pimenta, Hello Bello Pimentel Barbosa, Hello Carlos Cox, Hello Montenegro Costa, Hello Vaz Guimarães, Jefferson Mascena de Araujo, João Cavalcanti de Albuquerque, João Custodio da Veiga, João Olavo Pezzoli Braga, Jorafá Ferreira Côes, Joaquim Pinto Machado de Bastos Netto, Jorge Carvalho de Figueiredo, Jorge de Souza, Julio Alves de Lima, Jocarly de Almeida, José Aelio Silveira Andrade, José Alberto Pinto Rocha Souza, José Euclydes Ferreira Gomes Junior, José Murta de Lima Netto, José da Silva Santos, José Godoy Garcia, José Julio Leal Fagundes, José Ferreira de Almeida, José Percival de Araujo Netto, José Rodrigues de Paiva, José Rodrigues Pinheiro, José Ferreira de Castro, José Socrates Gomes Pinto, José Vieira da Costa Valente, Kleber Gomes Ferreira, Laerte de Souza Ulrichsen, Leon Roussoulieres de Araujo, Luiz de Carvalho Ribeiro, Luiz Gonzaga Flores, Luiz Gonzaga de Barros Coelho, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Luiz Roberto de Barros Silva, Murillo Benevides de Azevedo, Nelson de Azevedo Ramos, Newton Nunes de Carvalho, Octavio Peixoto de Araujo, Olavo Gomes Corrêa, Oswaldo Pelicione, Paulo de Mattos Rego, Petronio Villela Falcão, Paulo Edgard Villamil Jordão, Paulo Amaro Costa, Rubens Cunha de Souza Gomes, René Tardin, Rogerio Christo Miranda de Moraes Bittencourt, Ruy Baptista da Silva, Sylvio Duarte Pierre, Sylvio Gouvêa da Costa, Stuart da Silva Escobar, Victor Pereira Bacellar, Wilson Freire Carvalhal, Wilson Tavora Maia, Zilton Sergio Cardim, José Ribas Pinheiro Machado e Manoel Alvaro Gallo Netto.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A' MATRICULA

Deverão comparecer, com a maxima urgencia, á Secretaria desta Escola, os seguintes candidatos á matricula no Curso Preparatorio deste Estabelecimento:

Aymoré dos Santos Mattos, Caio Aurelio Azambuja de Andrade, Edmundo Gama Gonçalves, Hello Vaz Guimarães, Jorge Carvalho de Figueiredo, Jorge de Souza, Julio Corrêa Leite, Luiz Gonzaga Flores, Luiz Victor Silva e ex-cadete Errani de Oliveira Peixoto.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO PREPARATORIO

Realiza-se terça-feira, dia 21, ás 8 horas, a prova de Portuguez, segunda e ultima chamada, para os candidatos que, por diversos motivos, faltaram á primeira.

Collegio Militar

EXAMES DE SEGUNDA ADMISSÃO — CHAMADAS PARA AMANHÃ, 20

1º anno — Mathematica — (10 turno — ás 11 horas).

Para os candidatos ao 2º anno: Cesar Boaventura, Fruerico Mario Augusto Borges, Henrique Zonede Cavalcanti, Jorge da Silva Pimentel, Luiz Eduardo Barreto Cesar, Luiz Jambo de Menezes, Mary Haroldo Gomes de Britto e Nelson Martins.

(2º turno — ás 14 horas).

Para os candidatos ao 2º anno: Ney Rodrigues Teixeira, Salvador Rosa Ricardo de Carvalho Filho, Sidney Lima Santos, Ubirajara Lopes Vieira, Wilson Berbara, Yon Cyleza Freitas, Zeni Magalhães, Arthur Souto Mayor e Luiz Gonzaga Ramalho de Castro.

EXAMES DE 2ª E'POCA

AMANHÃ

1º anno — GEOGRAPHIA — (ás 9 horas) — Oral para os alumnos ns.: — 84 - 71 - 274 - 1067 - 1091 — Banca: Presidente, coronel Monteiro; examinadores, coronel Leopoldo e tenente coronel Dulcidio. 1º anno — FRANCEZ — (ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 1087 - 135 - 979 - 967 — Banca: Presidente, dr. Fenelon; examinadores, dr. Ibiapina e major Lilien Guimarães. 2º anno — FRANCEZ — (ás 9 horas) — Oral para o alumno n. 556 — Banca: Presidente, dr. Fenelon; examinadores, dr. Ibiapina e major Milton Guimarães. 2º anno — GEOGRAPHIA — (ás 9 horas) — Oral para o alumno n. 1158 — Banca: Presidente, coronel Monteiro; examinadores, coronel Leopoldo e tenente coronel Dulcidio. 2º anno — PORTUGUEZ — (ás 11 horas) — Oral para os de ns.: — 721 - 1060 — Banca: Presidente, dr. Jocelino; examinadores, dr. Alcides e major Jonas Corrêa. 3º anno — PORTUGUEZ — (ás 11 horas) — Oral para os de ns.: — 113 - 781 - 873 — Banca: Presidente, coronel Jocelino; examinadores, dr. Alcides e major Jonas. 4º anno — ALGEBRA — (ás 11 horas — ponto ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 208 - 848 - 1120 - 497 - 802 - 947 - 309 - 916 - 753 - 215 - 260 - Supplementares: 494 — Banca: Presidente, coronel Alonso; examinadores, coronel Sjean e coronel Anthero. 4º anno — GEOMETRIA — (ás 11 horas — ponto ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 330 - 17 - 1064 - 203 - 874 - 003 1002 - 575 - 112 - 1017 - 1199 — Banca: Presidente, coronel Antorico; examinadores, capitão Fraga, Gastão P. Coelho e major Muller Campos. 5º anno — HISTORIA NATURAL — (ás 11 horas — ponto ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 1178 - 638 - 401 839 - 986 - 1044 - 1133 - 255 - 510 662 - 136 - 1046 — Banca: Presidente, coronel Severo; examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione. 5º anno — GEOMETRIA — (ás 11 horas — ponto ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 786 - 344 - 315 - 435 - 468 932 - 1013 - 1058 - 357 - 792 - 507 1050 — Banca: Presidente, coronel Pires; examinadores, coronel Arruda e dr. Alexandre Barreto.

TERÇA-FEIRA

1º anno — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — (ás 9 horas) — Prova oral para o alumno n. 71 — Banca: Presidente, coronel Lessa; examinadores, tenente coronel Cyro e capitão Prestes. 2º anno — INGLEZ — (ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 556 103 — Banca: Presidente, coronel Weaver; examinadores, coronel Americo e capitão Calimerio. 3º anno — MATHEMATICA — (ás 11 horas — ponto ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 4 - 227 - 279 - 321 - 363 - 550 - 719 847 - 1039 - 11 - 59 - 72 — Supplementares os de ns.: — 180 - 131 - 127 110 — Banca: Presidente, coronel Agricola; examinadores, coronel Serra e tenente coronel Toscano. 3º anno — FRANCEZ — (ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 113 - 148 - 260 394 - 482 - 821 - 884 - 1006 - 1049 781 - 32 — Banca: Presidente, coronel Jocelino; examinadores, coronel Doria e coronel Benedicto. 4º anno — ALGEBRA — (PROVA ESCRIPTA) — (ás 11 horas) — Prova escripta para os alumnos que faltaram por motivo justificado á primeira chamada. Banca: Presidente, coronel Alonso; examinadores, coronel S. Jean e coronel Anthero. 4º anno — HISTORIA NATURAL — (ás 11 horas — ponto ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 17 - 322 - 848 - 1120 - 827 - 589 - 622 766 - 964 - 494 — Banca: Presidente, coronel Severo; examinadores, coronel Sevilha e major Arione. 3º anno — HISTORIA NATURAL — (ás 11 horas — ponto ás 9 horas) — Oral para os de ns.: — 941 - 62 - 688 — Banca: Presidente, coronel Severo; examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione. 5º anno — PHYSICA E CHIMICA — PROVA ESCRIPTA A'S 11 HORAS — Para os alumnos que faltaram por motivo justificado á primeira chamada. Banca: Presidente, dr. Milton Cruz; examinadores, major Frias e major Velloso. 5º anno — GEOMETRIA — (ás 11 horas) — PROVA ESCRIPTA — Para os alumnos que faltaram por motivo justificado á primeira chamada. Banca: Presidente, coronel Pires; examinadores, coronel Arruda e coronel dr. Alexandre Barreto.

Com a Inspectoria Geral do Ensino do Exercito

VARIOS INTERESSADOS DESEJAM A PROROGAÇÃO DO PRAZO DE MATRICULA A' ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Solicitaram-nos varios interessados na matricula de seus filhos ou tutelados á Escola Preparatoria de Cadetes fizessemos sentir á autoridade competente a exiguidade de tempo para a effectivação daquella medida até o dia 31 do corrente, conforme estatue o artigo 10º, do decreto 3823, hontem publicado neste jornal.

Entendem os mesmos que, não tendo sido publicada, ainda, a relação dos candidatos approvados ou não, torna-se difficil, até lá senão impossivel, reunir todos os documentos exigidos para a matricula. Urge, pois, que se mande divulgar, com a maxima urgencia, a referida relação.

Collegio Pedro II (Externato)

EXAMES DE SEGUNDA E'POCA DO CURSO COMPLEMENTAR PARA ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO

Chamadas para amanhã, 20:

Primeira Série — Medicina (escripta e oral) — Mathematica — Sala 31 ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10779 - 10289 10603 - 10272 - 10270 - 10293 - 10266 10263 e Murillo Marinho de Aquino. Commissão Examinadora: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza. Physica — Salas 15 ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros. 10287 - 10269 - 10915 - 10991 10280 - 10270 - 10268. Commissão Examinadora: G. Sumner, W. Cardim e Alc. Gomes. H. Natural — Sala 13 ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de nrs.: 10754 - 10276 - 10286 10779 - 10745 - 10290 - 10288 - 10285 10284 - 10283 - 10282 - 10281 - 10602 10278 - 10274 - 10273 - 10271 - 10267 10755 - 10264 - 10262 - 10261 - Ruth Martins, Mario de Lima Ruas e Oswaldo Fernandes Prado. Commissão Examinadora: W. Potsch, E. Marreca e C. Mendonça.

Primeira série — Engenharia (escripta e oral) — H. Natural — Sala 19 ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10752 - 10416 10421 - 10426 - 10428 - 10427 - 10414 10297 e Wilmer João Peres. Commissão Examinadora: W. Potsch, E. Marreca e C. Mendonça. Physica — Sala 15 ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10291 - 10422 10419 e 10413 - 10411 - 10409 - 10298 10990 - 10752 - 10415 e Antonio Candido Mostaer Seixas. Commissão Examinadora: G. Sumner, W. Cardim e Alc. Gomes. Mathematica — Sala 31 ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10428 - 10417 10299. Commissão Examinadora: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza. Chimica — Sala 13 ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10990 - 10410 - 10296 10421 - 10424 - 10414 - 10413 - 10412 10411 - 10300 - 10295 - 10294 e Pedro Pinto da Silva. Commissão Examinadora: A. Fróes, Eduardo Simas e Genison Amado.

Primeira Série — Direito (escripta e oral) — Psychologia — Sala 18 ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de numero: 10292. Commissão Examinadora: Nelson Romero, Antonio Guedes e Julio C. Barata. Biologia — Sala 2 ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10747 e 10753. Commissão Examinadora: Lafayette Pereira, C. Mendonça e Luiz Pinheiro Guimarães.

EXAMES DO ARTIGO 100

Provas oraes

Chamadas para terça-feira, dia 21 do corrente, ás 18 horas e 30 minutos

3ª série (CANDIDATOS ESTRANHOS) — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — sala n. 1, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9800 - 9823 - 9825 - 9826 - 9828 - 9829
9831 - 9832 - 10.096 - 10.097 - 10.098
9271 - 9834 - 9835 - 9836 - 10.094
9272 - 9274 - 9275 - 9308 - 9311 - 9837
9838 - 9839 - 9840 - 9841 - 9842 - 9844
9846 - 9847

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Pedro do Coutto, Roberto Accioly e Antonio F. de Almeida. HISTORIA NATURAL — sala n. 19, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9922 - 9923 - 10.079 - 9313 - 9925
9926 - 9927 - 9928 - 9930 - 9931 - 9933
9320 - 9933 - 9935 - 9284 - 9319 - 9929
9939 - 9941 - 9942 - 9943 - 9944 - 9946
10.100 - 9333

COMMISSÃO EXAMINADORA: — W. Potsch, E. Marrecas e Curvello de Mendonça.

4ª série (CANDIDATOS ESTRANHOS) — CHIMICA — sala n. 13, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
4674 - 4677 - 4678 - 4679 - 4681 - 4682
4692 - 4693 - 4694 - 4697 - 9946 - 9947
9948 - 10.114 - 10.063 - 10.073 - 10.074
10.075 - 9285 - 10.062.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Arlindo Fróes, Jurandyr Lodi e Gennyson Amado.

3ª série (ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO) — MATHEMATICA — sala n. 4, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9228 - 9235 - 9234 - 9225 - 9229 - 9230
9238 - 10.119 - 9227 - 9268 - 9239
9240 - 9233 - 9224 - 9226 - 9230 - 9232
9241

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Cecil Thiré, Othelo Reis e Octavio de Castro.

4ª série (ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO) — GEOGRAPHIA — sala n. 24, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9213 - 9220 - 9309 - 9222 - 9223 - 9218
9203 - 9211 - 10.108 - 9212 - 9216
9205 - 9202 - 9208 - 11.742 - 9217
10.077 - 9210 - 9215 - 9204 - 9214
9207 - 10.107 - 9206

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Honorio Sylvestre, Hugo Segadas Vianna e E. Reis Martins.

5ª série (ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO) — PHYSICA — sala n. 15, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9247 - 9255 - 9253 - 9258 - 9244 - 9266
9259 - 9262 - 9260 - 9250 - 9267 - 9263
9257 - 9254 - 9264 - 9256 - 9265 - 9249
9246 - 9243 - 9242 - 9252 - 9245 - 9251
9248 - 9261

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Walter Cardim, H. Feio Galvão e Francisco A. Gomes.

Collegio Pedro II (Internato)

EXAME MEDICO PARA OS NOVOS ALUMNOS

Deverão comparecer no Internato do Collegio Pedro II (Campo de São Christovão), amanhã, 20, ás 8 horas, os seguintes estudantes: Aldo Martins Lobato, Adhemar Setaro de Alcantara, Celso Bion, Douglas da Silva Porto, Ernesto José Dealtry, Fernando Nogueira de Souza, Hugo Martinez Filho, João Calil Tadros, Jair Pires, Nelson Jorge Santos De Bodt, Nilton Pereira Cunha, Manoel Adolpho Lopes Carvalho, Manoel Gonçalves Filho, Octavio Fernandes de Araujo, Paulo Passos Salles, Ruy Vieira Belotti, Ricardo Wagner do Rego Monteiro, Rodolpho Cardoso Ribeiro, Renato da Motta Machado Bruce e William Fritz Kohout.

Escola Nacional de Engenharia (ex-Polytechnica)

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Resultado final do concurso de habilitação de 1939:

Domingos Godofredo Fernandes Braga 76, Hello Mello de Almeida 74, Marilia de Magalhães Chaves 67, Ilydio Martins de Freitas 67, Ewaldo Luchi 67, Amilcar de Moraes Fernandes Tavora 66, Mario Mendes de Oliveira Castro 65, Francisco Kauffmann 64, Edgard Flores Bhering 61, Manoel Renó da Silva Leal 61, Yeda Vieira Lima 60, Alcina Corrêa Koenow 60, Jorge Magalhães Gondim 59, Lauro de Moraes Faria 58, Ildefonso Albano Filho 58, Ivan Iberê de Souza Bernardes 57, Edmo Padilha Gonçalves 57, José da Silva Couto 57, Alvaro Mendes 56, Jeronymo Dias Maciel 56, Alvaro Luiz Bocayuva Catão 55, Felix Rabstein 55, Cleveland de Andrade Botelho 55, Leopoldo Nachbin 55, Mauricio Mattos Peixoto 55, Francisco Gonçalves 55, Antonio Rebello Meira de Vasconcellos 54, Haroldo de Frontin Werneck 54, Zelile Cienman 53, Issac Kritz 53, Conceição Luciana de Campos Amaral 52, Paulo Eugenio de Andrade Muller 52, Luiz Carlos Martins Pereira e Souza 51, Carlos Colonese 51, Edward John Gepp 51, Maurio Jansen Faria 51, João George Von Ockel Martin 50, Fernando Bastos de Oliveira 50, Zegert Johannes de Rooj 50, Luiz Carlos de Alvarenga Netto 50, Eurico Palhano Pedroso 50, Fernando Carvalho Motta 50, Octavio Gabizo de Faria 50, Alvaro Monteiro de Abreu Pinto 49, Wylson Rocha da Silisa 49, Fabio Torres de Oliveira 49, Ercio Claudino Menezes de Castilho 48, Ivo Botelho Villela 47, Armindo Laes 47, Maria de Lourdes Campos 47, Francisco de Assis Pereira Graell 47, Mario Loureiro de Moraes 47, Hans Dunhofer 46, Getulio Siqueira 46, Pedro Barreto Galvão Netto 45, José Armando Lobo de Oliveira 45, João da Rocha Mello 45, Marçal Menezes de Oliveira 45, José Ferreira 44, João Eulalio de C. Cesario Alvim 44, Aloysio Coelho dos Santos 43, Paulo Franchini Mello 43, João Willibaldi Holzer Filho 43, Mauricio Moreira Lopes 42, Walter de Souza Mendonça 42, Adolpho Cohen 42, Hamilton Erichsen de Oliveira 41, Salvador Calvente Junior 41, Juarez Galvão Pereira 41, Samuel Goltsman 40, Waldemar Esteves Magalhães 40, Paulo Augusto da Cunha Scassa 40, Alberto Campello Maximo Linhares 40, Henrique Bevilacqua Frencke! 40, José Moreira de Souza Netto 40 e Manoel Albino dos Santos Queiroz 40.

Concurso para cathedratico na Escola de Medicina e Cirurgia

OBTEVE O PRIMEIRO LOGAR O DR. MONTEIRO DE CARVALHO

Vem de ser encerrado com inexcedivel brilho o concurso para a cathedra de Clinica Medica Propedeutica, da Escola de Medicina e Cirurgia. Coube o triumpho ao dr. João Monteiro de Carvalho, que concorrendo, em renhido pleito, com adversarios de valor, demonstrou nitidamente a sua superioridade. Foi, realmente, uma victoria insophismavel, em que o novel cathedratico pôde demonstrar, publicamente, profundos conhecimentos da materia versada, das mais complexas e difficeis. O prof. Monteiro de Carvalho, que era docente em semiologia da Escola de Medicina e Cirurgia e da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, não desmereceu, assim, da confiança que nelle depositavam todos aquelles que bem conheciam das suas admiraveis qualidades de intelligencia e da extensão dos vastos conhecimentos que armazenára sobre a especialidade a que se dedicou. Antes, confirmou, cabalmente, o juizo em que era tido, demonstrando nitidamente em torneio notavel, a superioridade sobre os seus adversarios, cujas qualidades de cultura e illustração, ainda mais encarecem essa victoria, alcançada por unanimidade de votos da banca examinadora. Cabe agora, ao novo cathedratico não descançar sobre os louros do triumpho e proseguir na trilha até agora palmilhada, em pról do ensino superior e para maior gloria da sciencia medica brasileira, como verdadeiro conductor da mocidade estudiosa. *

Escriptorio Escolar Modelo para treinamento de estudantes

Para desenvolvimento do ensino commercial, a C. E. B. acaba de installar um Escriptorio Escolar Modelo, onde os estudantes e candidatos a empregos em geral possam adquirir pratica das funcções em escriptorio ou contabilidade, de accordo com o exigido no dec. 20.158, de 30/6/31, que baixou instrucções nesse sentido.

A primeira phase deste curso iniciar-se-á com sete candidatos apenas, em cada escriptorio, para a aprendizagem de escripturação de grandes e pequenas contabilidades. A segunda phase será a do periodo de installação e construcções, a terceira o periodo da fabricação (industrial) e a quarta, finalmente, a de vendas (commerciaes e industriaes) e continuidade das anteriores. Gradativamente serão admittidos novos candidatos para as vagas.

E' um curso fundado para ensino efficiente, e proprio para empregados de escriptorio, estudantes que estão cursando escolas de commercio, contadores recem-formados que ainda não tiveram opportunidade de conhecer de perto o que se chama "idéa de conjuncto e larga visão", que constituem o grão maximo dos organizadores modernos.

Maiores informações na C. E. B.

Nomes	Peso inicial	Duração do tratamento	Peso posterior	Augmento total do peso	Augmento do peso p/semana
Iracema	39.500	3 semanas	40.900	1.400	400 grms
Alaiza	48 kg.	4 -	48.800	0.900	450 -
Carmen	48.200	3 -	41.400	1.200	400 -
Tercilio	41 kg.	4 -	42.100	1.100	566 -
Cassio	44.900	4 -	46.100	1.200	300 -
Aurora	40.600	4 -	41.800	1.200	300 -
Amelia	48 kg.	4 -	49.200	1.200	300 -

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 19 de Março de 1939

POLICIAMENTO...

Ricardo PINTO

Acaba de ser publicado, na integra, o decreto governamental, datado, aliás, de 1937, que dispõe sobre o controle effectivo da producção e do commercio de vinho. E' perfeito, pois abrange tanto o vinho nacional, como o estrangeiro, sendo este submettido a analyses rigorosas, antes de entrar no paiz, de maneira a evitar a adulteração nos proprios paizes de origem. Os productores gauchos sempre se queixaram de "sabotage", por parte do commercio distribuidor. Parece que os manés, velhacamente, prejudicavam a qualidade do vinho riograndense, addicionando-lhe ingredientes, ás vezes até nocivos á saude, para que não pudesse fazer concorrencia aos verdadeiros importados da santa terrinha. Com a nova fiscalização, porém, a fraude torna-se praticamente impossivel. Não só o nosso vinho será entregue ao consumidor absolutamente puro, como puro, tambem, será o vinho estrangeiro que comprarmos. De resto, são exemplarmente severos os castigos previstos para os recalcitrantes, bigodudos ou não. E' de lamentar, todavia, que a protecção official não se estenda simultaneamente aos generos alimenticios de consumo mais necessario, entregues á ganancia voraz do chamado commercio de "seccos e molhados". O caso já nem é de fiscalização, por signal; é de policiamento, apenas. A "lei de segurança" cogita desses delictos "contra a economia popular". Mas não os caracteriza especificamente. Ha necessidade, por conseguinte, de uma lei supplementar menos concisa. Está provado, pela experiencia, que o simples tabellamento de preços não condiciona o instincto rapinante dos vendeiros. Supponhamos que amanhã o preço do feijão seja fixado em 800 réis o kilo. Seu Joaquim corta uma rodela de papelão e escreve, em garranchos, 800 réis. Espeta-a no sacco de feijão exposto á freguezia. Casterina, aquella creoula cozinheira de trunfa estiçada e sapatos de cortiça, toda frajóla, entra no "Leão dos Baratinhos", examina o feijão, dá um muchocho de desprezo e diz:

— Que feijão vagabundo, homem...

— Que quere, rapariga? Mandam-no bender a oitocentos réis. E' o que ha, por esse preço.

— Só tem esse?

— Baim, prus fruguezes que nãon fazem quistão, tenho coisa melhore. Mas custa mil e duzentos...

O freguez é furtado no peso, no preço e na conta. Não sei se já observaram a má vontade com que são attendidos os que pagam á vista. O labrego serve com displicencia, quando não se mostra grosseiro, mesmo. E' que o freguez que paga á vista não póde ser inteiramente furtado. E' furtado apenas no peso e no preço, quando justamente o lucro maior do esperto lhão advem das sommas fantasticas, por occasião do pagamento do debito. Cada freguez a credito possue um caderno, conforme é sabido. E toda a vez que a empregada vae fazer compras, leva o caderno para ser escripturada a despesa. No principio do mez, quando o dr. Robustiano se apresenta, para effectuar o pagamento, o putrucu sóbe á escrevaninha de pés compridos, humidece com cuspe a ponta do lapis e procede á operação arithmetica. Na primeira linha ha sempre a data do inicio da folha; tanto, de tal mez, de 1938. O 1938 coincide com a columna dos preços. Por isso entra na somma, é claro. E terminado o calculo laborioso, executado sobretudo com a imaginação, é annunciado o resultado:

— São duzentos e binte e 5ito mil e quinhentos, precisamente.

O dr. Robustiano, porém, não se convence assim. Engancha os oculos na bicanca, empurra o chapéo para o alto da cabeça e somma de novo, com meticulosidade. E exclama:

— Não, senhor. São cento e oitenta e dois. Veja lá.

O sujeito nunca discute. Ao contrario, invariavelmente se desculpa, cheio de mesuras:

— Ora beja bôssoria, esta minha cabeça... Taim razão, pois não...

Apesar da exactidão da somma pessoalmente feita, o freguez ainda foi furtado em 1938 réis, correspondentes ao anno...

TRES VICTIMAS DOS AUTOMOVEIS FORAM HOSPITALIZADAS

Luciano Autran, commerciario, com 30 annos, morador á rua Barão de Petropolis n. 45 casa 20, teve a perna direita fracturada por um automovel, na rua Uruguayana esquina de rua do Rosario.

— O operario Miguel Sophia, italiano, com 59 annos, residente á rua Carmo Netto n. 45, foi atropelado [illegible] Praça 11 de Junho, soffrendo fractura da perna direita.

— Um automovel atropelou hontem, á noite, na rua Amoroso Lima, o operario José Elias, de 41 annos, domiciliado á rua São Christovão n. 110 produzindo-lhe fractura exposta da perna esquerda.

As victimas foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

A vida e as actividades de Paul Deleuse

CONTINUAM empenhados em esclarecer as actividades de Paul Deleuse, o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, e o dr. Mac Dowell, procurador do Tribunal de Segurança. Os archivos encontrados na residencia do aventureiro, em Santa Thereza e no seu escriptorio, á rua Gustavo Sampaio, no Leme, não cessam de fornecer elementos que bastante o comprometem.

Entre as numerosas cartas archivadas, referentes a assumptos commerciaes, foram encontradas muitas com a assignatura de uma mulher e recebidas de varios paizes da Europa, por onde ella viajava, possivelmente como sua representante em negocios escusos. Em uma destas cartas a citada senhora refere-se a uma promessa de casamento que elle lhe teria feito.

Uma das attitudes delictuosas de Paul Deleuse, se resume no facto de estar elle providenciando para trocar as debentures emittidas pela São Paulo Northern Railroad Co., por acções que mandou preparar e se acham depositadas no Banco do Brasil. As debentures gravam os bens moveis e immoveis da Estrada e uma vez substituidas por acções, ficariam aquelles bens livres de onus para serem envolvidos nas transacções duvidosas de Paul Deleuse.

Em determinado documento encontrado pela autoridade, lia-se a seguinte annotação: "Comprar a nacionalidade". A autoridade presume que Deleuse pretendia naturalizar-se brasileiro, suppondo que, com o seu dinheiro conseguiria resolver as difficuldades que fatalmente surgiriam no futuro. Aquella annotação foi considerada bastante grave e o 1º delegado auxiliar vae apurar qual a verdadeira interpretação que lhe deve ser dada.

O palacete em Petropolis

Na manhã de hontem, o dr. Democrito de Almeida, realizou uma diligencia em Petropolis, levando em sua companhia o dr.

O 1º DELEGADO AUXILIAR REALIZA UMA DILIGENCIA EM PETROPOLIS

Uma promessa de casamento – Troca de debentures por acções – Pretendia naturalizar-se brasileiro – O rico palacete na cidade das hortencias

Mac Dowell, procurador do Tribunal de Segurança Nacional e o escrivão Pires, do cartorio de sua delegacia. Na cidade serrana, a autoridade dirigiu-se ao palacete de Deleuse, á avenida Keller n. 190, afim de verificar se lá havia outro archivo de documentos. Nada encontrou, entretanto, que pudesse ser util ao inquerito em andamento na sua delegacia. O palacete de aspecto fidalgo, collocado em centro de bem tratado jardim, pertenceu ao espolio do sr. Cornelio Rodrigues Peixoto, sendo adquirido por 207 contos, ha cerca de tres annos. Tem o predio dois pavimentos, contendo onze quartos e oito salões, estando todas as peças ricamente mobilladas e guarnecidas de quadros, bronzes e tapetes de alto valor. E' zelador do immovel o jardineiro Manoel Ferreira, que, ouvido pela autoridade sobre os habitos de Deleuse, declarou que elle só apparecia ali nos sabbados, sempre acompanhado de uma senhora, permanecendo no palacete apenas duas ou tres horas. Na diligencia sem resultado apreciavel, que o 1.º delegado realizou no palacete, foi S. S. acompanhado pelo dr. Raphael Aflalo, delegado regional de Petropolis, que havia interdictado o predio, á pedido da policia desta capital.

Pedido de informações á Ordem dos Advogados

Uma nota de Deleuse, referindo-se á sua inscripção na Ordem dos Advogados, deu motivo a que o 1º delegado auxiliar mandasse officiar áquella Ordem, pedindo informações sobre se já está feito, ou em andamento, o registro de Paul Deleuse, para poder advogar perante a justiça do paiz.

Interessava-lhe ficar com o processo

A policia encontrou, ainda, nos archivos de Deleuse, documentos diversos, que o compromettem como corruptor de funccionarios publicos e autoridades. Ha cópia de uma carta escripta por Deleuse a um dos seus advogados em que se lê este periodo: "Se não conseguires que o escrivão permitta ficarmos com o processo, não nos interessa a carta testemunhal e elle perderá a gratificação."

Prosegue o inquerito

Ao que sabemos, durante o dia de hoje, apesar de ser domingo, o dr. Democrito de Almeida examinará muitos documentos apprehendidos nos archivos da residencia de Deleuse, colhendo elementos para novas diligencias a serem executadas amanhã, no proseguimento do rumoroso inquerito.

Repicou os sinos para denunciar os ladrões

Assaltada a matriz de São Gonçalo

Aquelle repicar ininterrupto de sinos, acompanhado por estridentes gritos de soccorro, despertou, na madrugada de hontem, grande parte da população de São Gonçalo, que, alarmada, correu para o local de onde partia tão grande barulho — a matriz da localidade — na certeza de que alguma coisa de grave havia ali acontecido.

Acompanhadas pela policia, numerosas pessoas penetraram no templo, deparando, então, ali, com um homem todo banhado em sangue, cahido no campanario da nave.

Em pouco, todo o facto estava explicado. Nilo Ferreira, que reside na igreja com autorização do vigario, fôra despertado por uns rumores estranhos. Apurando os sentidos, verificou que havia gente no interior da matriz.

Ao sahir para verificar o que se passava, o pobre homem foi atacado pelas costas, recebendo uma punhalada na região lombar. Apesar de ferido Nilo, percebendo que o templo estava sendo saqueado por ladrões, ainda teve forças para ir até ao campanario, onde fez repicar os sinos.

Vendo-se descobertos, os ladrões abandonaram a igreja precipitadamente, carregando, porém, com todo o producto do saque.

A respeito do facto foi aberto inquerito na Delegacia regional, tendo sido destacados varios investigadores para capturar os larapios.

Nilo Ferreira foi recolhido ao Hospital de São Gonçalo, não sendo grave o seu estado.

Atropelou e matou uma menor

O motorista foi preso a pedido da Justiça

Ha tres mezes, mais ou menos, o motorista José Antonio Barros, quando passava pela avenida Maracanã, dirigindo um automovel, atropelou a menor Marlene, de 10 annos de idade, filha do cirurgião dentista Mario Nunes Tibaut, residente á rua Ferreira Tavares n. 37, no Rocha, atirando-a á distancia, gravemente ferida.

Recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, Marlene falleceu, sendo o seu corpo removido para o necroterio.

A policia do 15º districto registrou a occorrencia, abrindo inquerito a respeito. Ha dias, o processo foi enviado á juizo, tendo sido apurada a culpabilidade do chauffeur.

Em vista disto, o juiz que está julgando o caso, resolveu decretar a prisão do accusado, tendo, para os devidos fins, officiado á D. G. I., pedindo a captura do motorista.

Hontem, á noite, cumprindo aquella determinação, o inspector Bosi mandou prender José Antonio de Barros, recolhendo-o ao deposito de presos da D. G. I.

Prisão de um condemnado

Foi preso em São Paulo e enviado para esta capital afim de ser recolhido á Casa de Correcção, o individuo Paulo Brasil Mazel, condemnado pelo Juizo da 2.ª Vara Criminal pelo crime de estellionato.

O auto atropelou e o motorista soccorreu a victima

Na rua Sacadura Cabral o automovel particular n. 24.579, dirigido pelo sr. Adalberto Villar atropelou o estivador Felippe Corrêa Alfama, de 40 annos, morador á rua Barão de São Felix n. 38, causando-lhe fractura do craneo e contusões pelo corpo. O sr. Adalberto parou o seu vehiculo e nelle transportou a victima para o posto central de Assistencia, demonstrando assim, os seus sentimentos de humanidade. Em seguida o motorista amador apresentou-se ao commissario do 9º districto, que ouviu as suas declarações.

Tentaram contra a propria existencia

Por motivo ignorados, tentaram, hontem, contra a propria existencia, Antonia Furtado Tortes, em sua residencia á rua Camerino n. 32 sobrado e Maria Julia Martins, á rua Euclydes da Rocha sem numero

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 124, EXTRAHIDA EM 18 DE MARÇO DE 1939:

3644 — 500:000$000 — Bello Horizonte; 13547 — 30:000$000 — São Paulo; 16889 — 10:000$000 — Rio; 9208 — 5:000$000 — São Paulo; 8525 — 2:000$000 — Bello Horizonte.

E mais 5 premios de 1:000$000, 20 de 500$000, 57 de 200$000, 650 de 100$000, 900 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 4.

Os vizinhos lutaram a páo

Nicanor Manoel, de 51 annos, morador á rua Real Grandeza numero 374, por motivo futil, brigou com seu vizinho, José Nascimento, ficando ferido a páo, no frontal.

O aggressor foi preso pela policia do 3º districto, e o aggredido recebeu curativos na Assistencia.

NO CLUB DOS ADVOGADOS

Trabalhos da commissão de estudo do ante-projecto do Codigo do Processo

Reuniu-se, ante-hontem, na séde do Club dos Advogados, a commissão nomeada por aquelle sodalicio de advogados para offerecer suggestões sobre o ante-projecto do Codigo do Processo Civel. De accordo com o criterio anteriormente estabelecido o estudo da materia ficou distribuido da seguinte forma, entre os membros da commissão: Livro 1 — Processo em geral e Livro II do Rito geral das acções — arts. 1 a 372 — dr. Justo de Moraes; Livro III — Do rito especial das acções 373 a 601 — dr. Alberto Rego Lins; IV — dos processos administrativos — 601 a 868 — Attilio Vivacqua; V — Dos processos preventivos, preparatorio e incidente e Livri VI dos processos de competencia originaria dos tribunaes de segunda instancia e Livro VIII dos processos e competencia originaria do Supremo Tribunal Federal 868 a 1027 — dr. Oswaldo Trigueiro. Livro IX — dos recursos Livro X das execuções e Livro XI do juizo arbitral arts. 1028 e 1269 — dr. Pedro Vergara. O dr. Neves da Rocha apresentou á Commissão diversas emendas. Foi designado relator geral o dr. Justo de Moraes.

Afflictiva a situação dos trabalhadores dispensados da Directoria de Turisme

Esteve, hontem, em nossa redacção, um grupo de trabalhadores da Directoria de Turismo da Prefeitura dispensados em 28 de fevereiro ultimo.

Pediram-nos, aquelles operarios, transmittissemos um appello ao prefeito, no sentido de que lhes mande pagar os vencimentos atrazados, a que têm direito, dos mezes de janeiro e fevereiro, bem como os extraordinarios de outubro e novembro do anno passado.

Os referidos operarios allegam que foram dispensados, daquelle departamento, sem terem sido embolsados dos salarios a que fizeram jús, ficando, desse modo, em situação afflictiva de vez que, quasi todos, são chefes de familia.

Colhida e morta por um trem

Hontem, á noite, quando atravessava o leito da via-ferrea, entre as estações Circular da Penha e Penha, a viuva Percilia Mello, branca, de 60 annos de idade e moradora á rua Clara Lobo numero 28, foi colhida e morta por um trem da Leopoldina, ficando completamente estraçalhada.

O cadaver, com guia das autoridades do 21º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O "pingente" foi imprensado por um caminhão

Cardoso dos Santos, morador á rua Antonio Vargas n. 254, viajava como "pingente" em um bonde de "Cascadura", quando o vehiculo passava pela rua dr. Garnier, foi elle imprensado por um auto-caminhão, que passou de raspão pelo bonde. Cardoso ficou ferido na perna esquerda e recebeu curativos na Assistencia Municipal.

O «Prudente de Moraes»

Ha quinze dias, mais ou menos, encalhou no estreito de Magalhães o "Prudente de Moraes", levando um carregamento de viveres e remedios, offerecido ás victimas do terremoto do Chile, pelo governo brasileiro.

As primeiras noticias telegraphicas davam o navio do Lloyd como completamente perdido. Logo depois, porém, passaram a nutrir grandes esperanças de salvamento, para, em seguida, consideral-o novamente em situação insustentavel. No dia immediato, entretanto, o navio já fluctuava e era considerado pelos technicos como livre de perigo. Dois dias depois, apesar de tudo, o navio continuava encalhado, com milhares de toneladas d'agua nos porões e, assim, não havia geito de safal-o. Mas, de repente, sem outras explicações, um outro telegramma informava que o "Prudente de Moraes" desencalhara galhardamente e navegava, com raro garbo, para Punta Arenas, onde deveria receber alguns reparos no casco, para seguir immediatamente para Santiago do Chile com toda a preciosa carga que, afinal, nada soffrera com o desastre.

A grande alegria produzida por essa noticia durou menos do que a Republica Slovaquia, que viveu apenas dois dias. A ultima noticia do salvamento definitivo do "Prudente de Moraes" teve a duração de 12 horas. Veiu logo depois outro despacho dizendo que não ha meio de arrancar das pedras o mallogrado navio do Lloyd Brasileiro.

Esta é a ultima noticia que temos sobre o caso. O "Prudente de Moraes" está definitivamente perdido.

Mas não é para desanimar. Amanhã poderemos, muito bem, receber um novo despacho, informando que se conseguiu fazer fluctuar novamente o vapor sinistrado e assim por deante até o proximo domingo, que é outra vez dia de descanso.

Tres factos importantes, entretanto, desde já podemos deduzir dessas noticias:

1). que ha muita imprudencia nos telegrammas a respeito do "Prudente";

2). que nós, como o navio, estamos tambem á mercê das ondas... hertezianas... e

3). o "Prudente" póde ser safado, mas, muito mais é o correspondente que transmitte estas informações contradictorias.

DUAS COISAS

A prisão de ventre nada tem que vêr com a lei do ventre livre.

NÃO CONFUNDIR..

... o patrimonio do "seu" Sarmento com o sacramento do matrimonio.

Os tres reinos da natureza

Um chronista de futilidades observou que este anno o reino vegetal bateu brilhantemente o reino animal nas musicas carnavalescas.

E, para justificar o seu ponto de vista, mostrou que, nos carnavaes passados, os bichos é que davam a nota e eram os heróes das canções, taes como "Macaco, olha o teu rabo", "Meu periquitinho verde", "Vacca Malhada", "Socega, Leão!", para não falar na Arca de Noé", onde desfilava todo um jardim zoologico...

Este anno, entretanto, a preferencia dos sambistas voltou-se indiscutivelmente para o reino vegetal, começando pela "Jardineira", com a sua camelia que cahiu do galho e terminando pela "Florisbella", entre uma rosa amarella, um cravo branco e um jasmim...

Para completar o cyclo ou fechar a rosca, — como diria Lavoisier — provavelmente, o Carnaval do proximo anno terá que homenagear o reino mineral e os compositores de marchinhas terão que se inspirar nos "diamantes negros", no petroleo de Lobato e no carvão das minas de S. Jeronymo...

Radiophonices...

PROSEGUE animadamente o concurso a premio da Hora Lyrica, da Radio Cruzeiro do Sul, organizada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos. Os candidatos são apresentados ás segundas-feiras, em turmas de oito, na transmissão daquelle programma de musicas escolhidas. Amanhã, cantarão na "Hora Lyrica" os seguintes artistas: Leticia de Figueiredo, Alayde Pereira, Martí Rey, Edgard Velloso, José Olcani, Raul Pennafirme, Alice Haering e Esther Martini. Dentre esses elementos, alguns são bastante conhecidos dos radio-ouvintes, como Leticia de Figueiredo e Edgard Velloso, respectivamente dos elencos da P R F 4 e P R E 8.

LETICIA DE FIGUEIREDO

A Cruzada Nacional de Educação transferiu de sabbado para sexta-feira os seus programmas de musica de classe. Em sua ultima irradiação os professores Koellreutter e Miron Kroyt apresentaram numeros de Mozart, Chopin, Saint-Saëns, Villa-Lobos, etc.

O Programma Casé faz annos hoje. Commemorando o acontecimento, o veterano broadcaster fará irradiar um programma monumental, com a participação de diversas artistas das emissoras locaes.

A'S segundas-feiras a General Electric, de Nova York, irradia para o Brasil o programma "Viagens pelo radio". Trata-se de uma série de descripções através dos Estados Unidos, focalizando aspectos historicos, geographicos e artisticos. Seu organizador e locutor é o brasileiro Luiz Gonzaga, a quem muito deve a propaganda do Brasil na America do Norte.

O poeta J. G. de Araujo Jorge, vencedor do concurso para speaker da Radio Nacional, está actuando no programma matutino da emissora do arranha-céo, a titulo de treino. Por signal, o jovem "pérola" do microphone, em poucos dias de contacto com a rotina, pretende já principiar a carregar nos erres... Mais uma victima da "cesarite", a doença contagiosa que só ataca os locutores de radio cariocas...

SYLVIO Caldas embarcará no dia 22 para Porto Alegre, contractado para inaugurar a nova phase artistica da Diffusora Porto-Alegrense. Muito breve seguirão para a capital do Rio Grande do Sul outros astros do nosso broadcasting, tambem sob contracto com a P R F 9.

LICOLN de Souza e Campos Ribeiro afastaram-se das chronicas de radio, de "A Batalha" e "A Noticia", respectivamente, em virtude de innumeros afazeres em outros sectores da imprensa diaria.

A Radio Mayrink Veiga offerece hoje aos seus ouvintes a segunda opereta da sua temporada: "O Conde de Luxemburgo", a deliciosa pagina musical de Franz Lehar, na interpretação de Maria Amorim, Candido Botelho, Marcel Klass, Alda Verona e outros artistas do seu "cast".

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

10 á meia noite — 7.º anniversario do Programma Casé, offerecendo grandiosa parada artistica e theatral, apresentando os maiores nomes do broadcasting nacional. 21 horas — "Conde de Luxemburgo", opereta em 3 actos de F. Lehar, adaptação radiophonica de Placido Ferreira.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7.30 — Jornal da Manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9.15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13.30 — Transmissão directa do Hippodr. da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17.30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20.30 — Transmissão de operas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 12.30 — Trindades de Portugal. 14.30 — Variedades sonoras. 18 — Radio Cock-Tail Dansante. 19.30 — Programma dos Perobas. 21 — Hontem e Hoje (Chronica). 22 — Uma visita ao passado.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

8 — Jornal. Supplemento de musicas escolhidas. 9 — Programma infantil com a apresentação dos pequenos artistas. 11 — Programma "O Gordo e o Magro" — com Pinto Filho e Tonip. 18 — Musica typica portugueza — Previsões do tempo. 19 — Programmação de discos. 21 — Programma Arabe. 21.45 — Nosso programma — Chronica do dia — Chronica sportiva. 22 — "Casa de Dona Laura".

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Programma popular internacional. 10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 — Variedades musicaes. 12 — Orchestra e Canções ligeiras. 13 — Desfile de celebridades com cantores escolhidos. 14 — Orchestra Philarmonica de Berlim, paraphrases musicaes. 15 — Musica de cinema. 15.30 — Musicas populares variadas. 16 — Irradiação da partida de football Flamengo x São Paulo. 17 — Gravações populares variadas. 18.30 — No tempo das operetas. 20.30 — Programma de concertos. Thesouros musicaes. 21.30 — Os grandes interpretes. 22 — Gravações populares internacionaes variadas. 23 — Final.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Jornal. 8.30 — Bom dia musical. 9.30 — Voz Traço de União. 12 — Programma para todos, studio. 13 — Nosso programma, studio. 14 — Cock-tail da cidade. 15 — Programma popular. 16 — Programma Manoel Monteiro, studio.

RADIO TUPY (P R G 3)

9 — Relogio musical. 10 — Musica brasileira. 10.30 — Musica americana. 11 — Momentos de melodia. 11.15 — Divertimento musical. 11.30 — Parada musical Odeon. 12 — Hora do rancho, com o prof. Bacurão. 13 — Hora allemã, sob a direcção de Max Padowsky. 14 — Paisagens sonoras, com a Orchestra de Ferdo Groté. 14.15 — Terra de Alah — Musica havaiana. 14.30 — Officinas de som. 14.45 — Motivos tropicaes. 18 — Musica para dansar. 16.30 — Irradiação do jogo Flamengo x São Paulo. 18 — Gaúcho — Alegre, um programma Thesaurus. 18.30 — Voz da homeopathia. 19 — Coral dos Anjos. 19.15 — Orchestra de Xavier Cugat. 20 — Calouros em desfile. 21 — Programma das revelações. 21.30 — Resenha sportiva do jogo Flamengo x São Paulo. 20 — Programma variado. 22.30 — No salão de concertos do ether. 23 — O mundo em foco, ultimas informações.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

Studio de 18 ás 22.30 — Celeste Aída, Emilinha Borba, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a orchestra de salão. 18 — Tarde dansante. 20.30 — Scenas em familia, especialmente escriptas por Victor Costa, na interpretação de Amalia de Oliveira, Abel Pera e Paulo Ferraz. 21.15 — Em busca de talentos — Um programma de calouros.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

9 — Bom dia musical. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11.30 — Meia Hora em Portugal. 12 — Supplemento do almoço. 13 — Programma Allemão. 13.30 — Programma Elegante. 14 — Hora Espiritualista de Nova Iguassú. 17 — Argentino. 18 — Programma variado. 18.30 — Supplemento do Programma Allemão. 20.30 — Programma portuguez.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal falado e musicado. 10 — Samba e outras coisas. 12 — Almoço musicado. 16 — Transmissão do jogo A. Paulo x Flamengo. 19 — Programma dos Calouros. 20 — Programma das revelações. 20.30 — Resenha sportiva. 21 — Programma de musicas finas.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7.30 — Discos. 8.15 — Jornal. 11 — Jornal com uma chronica literaria e noticiario completo. 11.45 — Discos. 12.15 — Hora do operario. Discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. Hora do Fazendeiro. 18.45 — Hora do universitario. 19.15 — Jornal. Noticiario sportivo. 19.45 — Musica variada. 22 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (T P B 6)

0 — Musica em discos. 1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 1.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 1.20 — Noticiario em hespanhol. 1.35 — Noticiario em portuguez. 1.50 — Concerto de França. A vida em Paris em hespanhol. 2.05 — Musica em discos. 2.15 — Fim da emissão.

BRITISH BROADCASTING

20 — Serviço religioso catholico romano. Irradiado da igreja de S. Pedro e S. Paulo, Great Crosby, Liverpool. 20.50 — Bach: um recital por Valda Aveling (pianista australiana). 21 a 21.15 — Noticiario semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só na frequencia GSE 11.86 Mcls). 21.05 — "Tres mysterios celebres" — 3. "O assassinato dos Borden", escripto por Alwyn Whatsley. Notas addicionaes do Lieut.-Commander Rupert T. Gould. Apresentação de John Richmond. 21.35 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez. 21.45 — Signal horario de Greenwich. 22 — Big Ben. A orchestra de cordas de Edgar Cree. Recital, Edgard Cree. 22.30 — Big Ben. Fim da Transmissão GSF. 22.30 — Transmissão GSB: Big Ben. Noticiario semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22.45 — Fim da transmissão GSB.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD e W2XAF — Schenectady)

Das 20,15 ás 23,45 — Hora do Rio: New Friends of Music. Popular Classica. Rythmos Tropicaes. Cleveland Concert Orchestra. Hollywood pelo Radio. Musica de Orgão. Musica Dansante.

COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)

16.30 — Musica popular. 16.45 — Noticias em portuguez. 17 — Plataforma do povo. 17.30 — Actores da tela. 18 — "Isto é Nova York!". 19 — Symphonia. 20 — Robert Benchley. 20.30 — H. V. Kaltenborn. 20.45 — Barry Wood. 21.30 — Musica para dansa. 23 — Musica de dansa.

NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)

(Das 15 ás 23 horas (Hora do Rio): HESPANHOL: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15.15 — Resumo dos programmas. 16.17 — A Lareira. 16 — Noticias da Semana em revista. 16.15 — Dinner Concert. PORTUGUEZ: 17 — Noticias da Semana em Revista. 17.15 — Rhapsodias. HESPANHOL: 18 — Noticias da Semana em revista. 18.15 — Symphonia internacional. HESPANHOL: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19.15 — Serenata. Selecções classicas. INGLEZ: 20 — Noticias da semana em revista. 20.15 — Ondas sonoras. 20.30 — Forum da NBC. HESPANHOL: 21 — Concerto do Music Hall de Radio City. 22 — Musica para dansa.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio, r. Evaristo da Veiga, 180, sob. Tels. 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 19 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-0749.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: José Bustos da Silva, João Constantino de Faria, José Ferreira de Mattos 2º, José Felix dos Santos, Francisco da Paz, Feliciano João Claudio da Silva, Francisco José da Cruz, Dionysio Affonso Ribeiro, João de Oliveira Mattos, Nelson Affonso Ribeiro, Carmino José Latta, Joaquim dos Santos Silva, Joaquim Rodrigues Queirella, João Lopes Gaspar, Maximiliano Madeira, José da Costa Quintas, Manoel Gomes Laranjeiras, Adhemar Fajardo dos Santos, João Antonio Cardoso, João Baptista da Silva, Antonio Rodrigues de Pinho, Alcides Guimarães, José Baptista Matheus, Ivan Julio de Paiva Dantas, Carlos Augusto. E' indeferido o pedido do associado Benedicto dos Santos. E' archivado o pedido de beneficencia do associado Benito Requeiro Presadc.

FUNERAL E PECULIO — Foi paga a D. Leopoldina P. dos Santos, viuva do associado Amadeu dos Santos 2º, matricula da União n. 5.183, a quantia de um conto e trezentos mil réis (1:300$000).

CONVITES — O Congresso Nacional de Transito recebeu a União o seguinte: Temos a honra de convidar V. Ex. para tomar parte na reunião inaugural dos trabalhos preparatorios da "Semana do Transito", a qual terá logar na séde deste Club, ás 17 horas, de quarta-feira vindoura, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Negrão de Lima, ministro interino da Justiça e Negocios Interiores. Esperando merecer a honra da comparencia de V. Ex., o que desde já agradecemos, valemo-nos do ensejo para apresentar os protestos do nosso elevado apreço e da nossa mui distincta consideração. Touring Club do Brasil. (a) Juvenal Murtinho Nobre — Presidente; e Edgard Chagas Doria — Secretario Geral. Da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal recebeu a União o seguinte: Afim de tratarmos de interesses da classe que representamos, convido-vos a comparecer á reunião que se realizará no dia 15 do corrente, ás 17 horas, na séde da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, á rua da Carioca, n. 50, 1º andar. Certo de vossa presença, subscrevo-me com alta estima e elevada consideração. (a) Antonio Oliveira Aguiar (Presidente). Nos dois convites acima, a União se fez representar pelo seu presidente Manoel Menezes Garcia.

2.ª feira, 20 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Marcos da Conceição, João Pereira de Azevedo, na 1ª Pretoria Criminal; Pedro Bianculli, Antonio Sabrosa Ferreira, na 6ª Pretoria Criminal; José Nunes Pinto, José Teixeira, na 3ª Pretoria Criminal; Abel Moreira Neves, João de Assumpção Tavares, Amaro da Silva Tavares, Adelino Rego do Amaral, na 8ª Pretoria Criminal.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer afim de legalizar as propostas os senhores: dr. Milton Fernandes Pereira, Joaquim Alves da Silva, do auto 16.784; Beltrão Ferreira, do auto 16.784; Oswald Charles Fink, Osorio João da Silva, do auto 11.292; Julio Marciano dos Anjos, Gabriel de Albuquerque Barroso, José Lisboa.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 7 HORAS - Edmundo Pereira Gago, Francisco Alterio da Silva, Jason Milagres, Manoel José Manso de Freitas, Alexandre Siqueira, Joaquim Antonio Ramos, Manoel Pinho Duarte, Azubyl Gomes, João Luiz Keidel, José Machado Pavão, Dario Paes Leme de Castro e Fidelis Corrêa.

Prova regulamentar — Cezar Martins.

Turma supplementar — Eduardo de Almeida, Joaquim Herrerias Sanchez e Izidro Gonçalves Coelho.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Salomão Tibcherany, Domingos Martins, Catello Carlos Guagliardi, Newton Albert Da Costa Ramos Scharp, Walter de Castro Brito, Manoel Maximo da Costa, Luiz Fernandes Bertho, Severino Manoel Ramos, Abel Pinheiro Henriques, Aldo Couto Aréas, Pedro Roderico Fernandes e Theodoro Pires.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Rosalvo Pereira Palma, Nilton de Oliveira, Annibal de Castro, Marie Rudofcky, José Xavier, Armindo Augusto Gomes, Thereza Ferreira de Carvalho, Irineu Salgado, Antonio Augusto Barrella, Manoel de Souza, João Gomes da Silva, George Alvaro Osorio de Almeida, José Simões e Raymundo Lopes Barbosa.

Reprovados — Treze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão, (prova pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 294 do R. T.)

AVISO — As chamadas de 7 e 8 horas, serão feitas 15 minutos antes.

Infracções do dia 17

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1-705 - S. P. 1-13960 - R. J. 15-2945 - P. R. 33-54 - M. 21 - Exp. 15 - P. 210 - 327 - 470 - 640
1020 - 1089 - 1204 - 1551 - 1591
1759 - 1916 - 1978 - 2290 - 2300
2330 - 2907 - 3091 - 3155 - 3180
3234 - 3377 - 3444 - 3606 - 3683
3728 - 4061 - 4422 - 4728 - 4863
4962 - 5102 - 5213 - 5488 - 5536
5838 - 5880 - 6283 - 6539 - 6654
6968 - 7056 - 7272 - 7411 - 7603
7624 - 7738 - 7982 - 8078 - 8342
8604 - 8888 - 8962 - 9558 - 9754
9769 - 9850 - 9985 - 10041 - 10620
10675 - 10970 - 11024 - 11074 - 11508
11608 - 12014 - 12594 - 12771 - 13141
13391 - 13970 - 14905 - 14999 - 15088
15122 - 15563 - 15841 - 16055 - 16340
16387 - 16602 - 16902 - 17769 - 18196
18230 - 18383 - 18464 - 18796 - 18919
19170 - 19376 - 19595 - 19700 - 19853
19934 - 20106 - 20410 - 20907 - 21179
21340 - 21468 - 21515 - 21552 - 22127
22217 - 22328 - 22333 - 22916 - 23375
23428 - 23481 - 23889 - 23893 - 23949
24133 - 24176 - 24291 - 24644 - 24689
25002 - 25026 - 25050 - 25061 - 25316
25330 - 25353 - 25523 - 25528 - 25732
25835 - 25918 - 25921 - 25933 - 25971
26136 - 26512 - 26720 - 26878 - 26883
26888 - 27093 - 27175 - 27265 - 27439
27508 - 27530 - C. D. 101.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 1858 - 2066 - 2911 - 4132 - 4161
4514 - 5733 - 5830 - 6446 - 6700
8825 - 11712 - 12891 - 12546 - 12601
12927 - 14360 - 14419 - 14487 - 15631
16208 - 16743 - 17186 - 17917 - 19103
20125 - 20268 - 22300 - 22685 - 22705
23315 - 24247 - 24390 - 26715.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA - P. R. 1-8080 - P. 1543 - 2472 - 7223
7330 - 7622 - 12063 - 12122 - 16212
23454 - 19940 - 20322.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 20117 - 23574 - S. P. 1-5943.

ABANDONADO — P. 11938 - 13976
10853 - 24375.

MEIO FIO E BONDE - P. 2317 - 24848.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 452 - 3405 - 4949 - 12557
20481.

FORMAR FILA DUPLA - P. 458 - 3116
6001 - 6251 - 15686 - 15733 - 16580
18921.

MARCHA A RE' — P. 8013.

THEATRO

No Alhambra

A PROXIMA TEMPORADA DE DULCINA-ODILON

Falando á imprensa, Odilon esclareceu hontem os motivos pelos quaes a sua temporada e de Dulcina, este anno, terá logar no Theatro Alhambra.

Ponderou o applaudido comediante haver, em 1938, depois de empregar mais de uma duzia de contos de réis em obras de apparelhamento provisorio, visto sacrificada a montagem de "Marqueza de Santos", de Viriato Corrêa, assim como fôra obrigado a deixar de apresentar nessa temporada, como de seu desejo e compromisso, "No tempo antigo", de Antonio Guimarães. Fez ver aos jornalistas como para ser vista por um numero apreciavel de espectadores, uma peça apresentada nos actuaes theatros de comedia no Rio tem de ser repetida mezes inteiros, não dando occasião a que outras sejam exhibidas no prazo habitual das temporadas.

Demonstrou, emfim, como convirá ao publico, aos autores e aos artistas a realização da temporada que se inaugura a 13 de abril, no Alhambra, com "O Secretario da Madame".

BASTIDORES

"O GURY", NO RECREIO

Prosegue a sua carreira victoriosa, no cartaz do Recreio, a burleta de Freire Junior — "O Gury" — que serviu para o reapparecimento de Isa Rodrigues, a garota prodigio, que interpreta com agrado o principal papel dessa peça, que irá hoje em vesperal, ás 15 horas, e nas duas sessões nocturnas, com todos os elementos da Companhia Iglesias-Freire Junior.

"DEUS LHE PAGUE", NO CARLOS GOMES

Procopio dá hoje, em vesperal, ás 15 horas, e nas duas sessões das 20 e 22 horas, a famosa comedia de Joracy Camargo — "Deus lhe pague" — um dos successos de sua Companhia.

Amanhã, Procopio repete "Deus lhe pague", ás 20 e 22 horas.

"A FLOR DA FAMILIA", NO RIVAL

Hoje, será levada á scena mais tres vezes, no Rival, pela Companhia Jayme Costa, a comedia "A Flor da Familia", original de Paulo de Magalhães.

Os espectaculos terão logar ás 15, 20 e 22 horas, com Jayme Costa, Cazarré, Itala Ferreira e outros nos principaes papeis.

Diversas Noticias

O repertorio da Companhia de Nino Nello compõe-se dos seguintes originaes:

"Castanharo da festa", de Oduvaldo Vianna; "Canção da saudade", de Julio Soares; "A Mulher de Zebedeu", de Corrêa Leite; "Suprema renuncia", de Nino Nello; "Vani, o Grande Emprezario" de Matheus Siani; "Tempos Modernos", de Aristides Basili; "Pizzaiolo do Braz ou Giuanin o Rei da Pizza", de Oliveira Lima; "Nhá Moça", de Olival Costa; "Quero casar com você", de Corrêa Leite; "Um homem do outro mundo" de Nino Nello; "Italiano, com muita honra", de Julio Soares; "O pulo dos nove", de Aristides Basili; "O dinheiro está aqui" de Nino Nello; "Por que choras palhaço?", de Manoel Romero; "D. Gaetano Manjaferro", de Nino Nello; "Peso-pesado", adaptação; "Exercito de salvação", trad. de Jean Coquelin; "O filho do rei do prégo", de Gastão Tojeiro; "Banco salvador", de Aristides Basili; "O Mundo Marcha", de Discepolo, trad. de Restier, etc.

Será festejado depois de amanhã, no Rival, o meio centenario da comedia "A Flor da Familia".

Vae entrar em ensaios, no Recreio, a revista "Cahiu do galho...", de Luiz Iglesias e Freire Junior.

Ao que se diz nas rodas theatraes os artistas Ramos Junior, Estevão e Antonietta Mattos e Affonso Moreira, estão organizando uma companhia para excursionar ao Norte.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na quinta-feira, 23, para os alfaiates de n.º 76 a 90 e costureiras de n.º 1.801 ao final.

Nictheroy e o Casino Icarahy

Nictheroy, até bem pouco tempo, era uma cidade triste. Debruçada sobre as aguas da Guanabara vivia a vida quieta de uma cidade de provincia. Sua população, emparedada na rotina de uma existencia simples, acostumou-se a deitar cedo, renunciando á alegria das noites acordadas que fazem o encanto das metropoles modernas.

Uma razão existia para isso. E' que o Rio, do outro lado do mar, absorvendo as iniciativas dos seus habitantes, matava o estimulo dos filhos da terra pelo contraste chocante do seu progresso que já assumindo aspectos tentaculares.

E Nictheroy ficava no que era, namorando a cidade feiticeira que, do outro lado do mar, ia sugando as suas energias mais sãs...

Hoje, tudo está mudado. Nictheroy é uma capital moderna, com a sua vida nocturna brilhante, com a sua sociedade, com as suas distracções á altura da civilização do seu povo. E isso foi conseguido graças á iniciativa de um grupo de homens energicos que resolveu reagir contra a seducção da cidade vizinha.

O Casino Icarahy é a concretização do esforço desses pioneiros. E' um prazer viver-se, hoje, uma noite em Nictheroy. O Casino Icarahy, inaugurado recentemente, offerece ao frequentador todas as commodidades, numa ambiente, ao mesmo tempo, luxuoso e pittoresco.

Forrado de florestas espessas pelo fundo e, aberto, pela frente, na paizagem movediça de uma das mais bonitas praias do mundo, essa elegante casa de diversões está preparada para seduzir e surprehender o mais exigente turista.

E Nictheroy que até ha pouco tempo era uma cidade triste já não o é mais.

O Casino Icarahy libertou-a, transformando-a desde então na cidade sorriso. *

O general Marcellino Pereira e o aquartellamento das tropas nas regiões coloniaes do Brasil

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — O general José Marcellino Pereira da Silva, commandante da 3ª região militar, fez importantes declarações sobre as medidas tomadas pelo ministro da Guerra, na campanha da nacionalização.

Dentre essas medidas avulta a reorganização, com effectivo de soldados nordestinos, do 32º B. C., que estava servindo em Valença, e sua transferencia para Santa Catharina.

A determinação do ministro da Guerra — disse o general José Marcellino — merece todos os encomios.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança nascida hoje será de constituição fragil. As más companhias não poderão influir na formação do seu caracter nem na escolha de uma carreira.

A mulher é sentimental e por isso está sujeita a soffrer grandes desillusões. Portadora de bellos sentimentos e muita nobreza de caracter, póde, entretanto, commetter injustiças se se deixar levar somente pelo coração. Terá gosto accentuado pela musica e pela pintura. Seguindo as observações, será modelo de perfeição conjugal.

Os homens serão indecisos e sem vontade propria. Todavia tudo faz crer que alcançarão boa fortuna pessoal, se souberem vencer suas vacillações, corrigindo os defeitos da falta de personalidade.

DIA 20

A criança que nascer amanhã será demasiado sensivel e retrahida. Devem ensinar-lhe a ter confiança em si propria.

A mulher é intelligente e de caracter facilmente impressionavel. Procure não ser ciumenta. E' bem possivel que se popularize na vida social, conseguindo muitas amizades. Tudo indica que receberá uma boa herança. Como esculptora, actriz, professora ou escriptora, póde alcançar grande exito. Será feliz no casamento.

O homem terá boas opportunidades que não deverá perder. Deve trabalhar no theatro, ou como escriptor, advogado, politico ou architecto.

MODAS DE PARIS

Por Lucie Séguier

PARIS, MARÇO — O chiffon estampado ou liso é o mais importante dos tecidos da temporada e usa-se tanto nos trajes de tarde como nos de noite. Hoje damos um modelo de ceremonia elegantissimo, feito em chiffon de cor azul pallido.

O corpete ajusta-se deliciosamente sobre a linha do busto e termina num lacinho feito do proprio tecido. Hombreiras do mesmo chiffon cruzam-se atrás e vêm amarrar na frente por meio de um laço.

A amplitude da saia na parte posterior se consegue por meio de um panno inserido.

Nascimentos

CARLOS ALBERTO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Salvador Sá e de sua esposa Carmen Maulaz Sá, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Carlos Alberto.

DARIO LUIZ — Está augmentado o lar do casal Dario Mendes-Arleia Carvalho Mendes, com o nascimento de um menino que se chamará Dario Luiz.

Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:

— Sonia, filha do general Barreto Junior.

— Darcylla Rodolpho Pereira.

— Judith Antunes Medeiros, filha do sr. Alberto Medeiros.

Sras.:

— Viuva Irineu Marinho.

— Clotilde Lopes Martins, esposa do commissario de policia sr. Vidal Martins.

— Nelly Sá Britto, esposa do sr. Carlos Britto.

— Adelaide Coelho Lopes, esposa do sr. José Augusto Lopes.

— Francisca Guerra Marinho.

— Anna da Costa Albuquerque.

Srs.:

— Coronel Amilcar Nelson Machado.

— Capitão Adelino Balthazar, assistente militar do chefe de Policia.

— Capitão José Nelson Packolt.

— Dr. Luiz Gusmão.

— Dr. José Diniz.

— Dr. Cunha Rodrigues.

— Dr. Barholomeu Portella.

— José Lins da Silva.

— José Donadio Biols.

— Edmar Gomes da Silva.

— J. C. Bavetta, vice-presidente da Fox Film no Brasil.

— Capitão Domingues Eugenio, da Policia Militar.

Meninos:

— Maria José, filha do sr. Antonio José Pereira.

— Maria José, filha do sr. Amaury Sá.

DE AMANHÃ:

Srtas:

— Dalila Prata, funccionaria da Light.

— Maria Mont Serrat de Almeida, filha do sr. Geminiano Augusto de Almeida.

— Jenny Guimarães Machado, filha do sr. Alvaro Machado.

— Lydia Pereira.

— Julia de Oliveira.

— Sylvia Nunes.

— Noemia Pinheiro de Carvalho.

— Maria José Dias Martins.

Sras.:

— Zita Vianna de Sá Pereira.

— Lina Principe da Silva.

Srs.:

— Dr. João Rego de Faria.

— Dr. Silva Pereira.

— Arthur de Castro, chefe de publicidade da 20th Century-Fox.

— Joaquim da Silva Pinto.

— Jeronymo Alves.

Meninos:

— Leonidio Annibal, filho do casal Leonardo-Nair Tonini.

— Sharles, filho do sr. Carlos Albuquerque.

— José, filho do tenente Accacio Graças de Jesus.

Bodas de prata

CASAL ANTONIO-ANNA MENDES — Commemorando o 25.º anniversario de seu casamento, o casal Antonio Mendes e D. Anna Mendes, offerecerá, hoje, em sua residencia, á Estrada Marechal Rangel n. 940, uma recepção ás pessoas de suas relações. Congratulando-se com tão auspiciosa data, os seus amigos fazem celebrar amanhã, ás 11 horas, missa em acção de graças, na igreja de São José.

CASAL IVO-ESTHER PAGANI — O casal Ivo Pagani-Esther Guimarães Pagani commemora, depois de amanhã, as suas bodas de prata e, por esse motivo, suas sobrinhas Diva e Dea Guimarães Rego mandam rezar, ás 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, (Benjamin Constant), missa em acção de graças, sendo celebrante o monsenhor Gonçalves de Rezende.

CASAL ALFREDO-LAURA LUCIA GUIMARÃES — Commemorando as bodas de prata do casal Alfredo Pereira Guimarães-Laura Lucia Guimarães, os seus filhos mandarão rezar missa em acção de graças, depois de amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da igreja Divino Salvador, Piedade.

Diplomaticas

SR. JOÃO LUIZ GUIMARÃES — Embarcará, hoje, de avião, para o seu posto em Berlim, o 1.º secretario João Luiz de Guimarães Gomes, que acaba de deixar as funcções de introductor diplomatico.

Homenagens

MINISTRO BARBOSA CARNEIRO — Realiza-se, no proximo dia 20, ás 12.30 horas, nos salões do Jockey Club, o almoço que os amigos do ministro Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, lhe offerecem por motivo do seu proximo embarque para a Europa, onde vae chefiar importante missão diplomatica.

A esse almoço, que será presidido pelo sr. Cyro de Freitas Valle, ministro das Relações Exteriores, comparecerão, além dos srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça; general Julio Caetano Horta Barbosa, general Amaro Soares Bittencourt, commandante Ary Parreiras e outras altas autoridades.

O homenageado será saudado pelo antigo tribuno sr. João Neves da Fontoura, que interpretará os sentimentos dos manifestantes.

CAPITÃO VICTOR MONDAINI — Por motivo do seu anniversario natalicio, que hoje transcorre, o capitão de corveta Victor Mondaini, director chefe do Departamento de Fazenda no Quartel Central do Corpo de Marinheiros da Armada Nacional, será homenageado por seus amigos e subalternos.

Conferencias

SR. DEOLINDO AMORIM — Realizar-se-á, hoje, ás 16.30 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Magalhães Castro n. 211, proximo á estação do Riachuelo, uma conferencia pelo sr. Deolindo Amorim, director da Liga Espirita do Brasil. Todos os socios são convidados e a entrada será franca.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — A embaixada lusa dará, hoje, um grandioso baile, para festejar a victoria alcançada no Carnaval de 1939. Haverá farta distribuição de bombons aos filhos dos socios e ás damas serão servidas de um delicioso creme de sorvete.

Os associados terão ingresso nessa festa com o recibo n. 3 e o titulo social e os convites acham-se á disposição dos socios na secretaria do club com o sr. José Perpetuo. O baile será iniciado ás 15 horas e terminará ás 19, impulsionado por uma excellente "jazz".

CASA DE MINAS GERAES — Hoje, das 20 horas em deante, haverá mais um "cock-tail" dansante, com o concurso do maestro Archimedes.

Exposições

OSWALDO DE ANDRADE FILHO — Continúa despertando a attenção de todos os circulos intellectuaes do Rio, a exposição de pintura que Oswaldo de Andrade Filho está realizando no Palace Hotel, sob o patrocinio da Associação de Artistas Brasileiros.

Orientando sua arte no sentido de exprimir o que as coisas, as pessoas ou mesmo alguns themas abstractos, têm de profundo e de essencial, seus trabalhos apresentam um interesse que vae muito além da preoccupação academica da fórma, evitando, comtudo, cahir no abstracionismo inexpressivo.

Com originaes e modernos meios de expressão, o joven artista, conseguiu reunir 14 télas e uma tempera que estão obtendo um grande successo, aliás bem merecido, por se tratar de um trabalho sincero e renovador.

Missas

Depois de amanhã D. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico junto ao governo do Brasil, celebrará missa pontifical na igreja abbacial do Mosteiro de S. Bento. A solemnidade religiosa começará ás 9 horas em ponto.

— A familia do architecto constructor Eurico Euvidio Pinto de Souza manda celebrar missa de 7.º dia, por intenção da sua alma, na Matriz da Candelaria, amanhã, ás 9.30 horas.

MUSICA

COMMENTARIOS

Já estamos quasi em abril e a Prefeitura ainda não falou sobre os nomes que integrarão o seu programma musical para a proxima temporada. O sr. Henrique Dodsworth diz que é cedo para cogitar disso. Não é cedo não, que essas coisas precisam ser tratadas com grande antecedencia, antes que os artistas famosos assumam compromissos que depois os impossibilitarão de acceder ao nosso convite tardio. Mas, se o prefeito acha que é "cedo", tanto melhor. Ao menos, a falta de tempo não servirá de justificativa a qualquer fracasso.

Todavia, já uma nova corre por conta das realizações musicaes vindouras, a de que será levada a effeito uma serie de concertos educativos, com orchestra e solistas nacionaes.

Optima essa idéa, e queira Deus não seja méro boato. Os nossos artistas precisam de quem os ampare material e moralmente e são muitos os que estão em condições de abrilhantar a nossa temporada deste anno. Isso, porém, não quer dizer que prescindamos do elemento estrangeiro.

* * *

Noticiámos a estréa para hontem, no Theatro D. Pedro de Petropolis, da Companhia Lyrica Metropolitana, com a opera "Tosca", por Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira. Tal, porém, não se deu. O interventor Amaral Peixoto, que vem patrocinando com raro enthusiasmo essa temporada em seu Estado, resolveu que aquella estréa se fizesse por occasião da inauguração da grande exposição de productos fluminenses, que terá logar no dia 23, constituindo, os espectaculos lyricos, um attractivo a mais para os visitantes do interessante certamen.

Mostra, aliás, com isso, o cuidado com que vem olhando o exito desse emprehendimento para cujo effeito vem emprestando todo apoio moral e prestigio official.

* * *

— Na Escola Nacional de Musica, o curso de canto coral é bem o que chama o povo — o "curso que ninguem não viu".

Existe somente no regulamento, já que não houve ainda quem pudesse resolver aquelle caso complicadissimo. Mas, o professor Barroso Netto e a professora Joanidia Sodré, embora sejam apenas cathedraticos de piano e harmonia, resolveram fazer côro de qualquer maneira, seja com quem fôr. Não é, porém, um côro para funccionar sempre; nada disso, é só para fazer bonito num concerto a que não faltarão o ministro da Educação e o Reitor da Universidade, especialmente convidados para lhes apreciar os esforços.

Emquanto isso, a offensiva é tremenda nas salas e corredores, arregimentando gente para cantar — é o que nos dizem os alumnos. Mal põem o pé na Escola de Musica, uma chusma de perguntas cahe em cima delles: — quer tomar parte no Côro Barroso Netto? E são esses proprios professores que correm atrás dos coristas improvisados, a querer intensificar a concentração, de vez que já estão promptos os conteços para o grande concerto symphonico e coral que ali se realizará breve, sob a direcção de Joanidia Sodré, regendo uma orchestra e um côro que não existem naquella casa.

Gente dynamica para agir! E mais dynamica ainda para fazer "fita".

D'OR.

A CADEIRA DE CANTO CORAL, NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

A respeito do nosso artigo de ha poucos dias, analysando as irregularidades que vem determinando o não funccionamento do curso coral da Escola Nacional de Musica, recebemos da illustre professora dessa cadeira a carta que a seguir transcrevemos e cujas palavras documentadas pela responsabilidade da signataria, confirmam os informes que demos no citado artigo.

"Exma. Sra. D'Or,

M. D. Critico do DIARIO DE NOTICIAS.

Acabo de ler o vosso artigo de 16 do corrente, intitulado "Um novo capitulo", no qual tão desassombradamente trataes do que vem acontecendo com a Cadeira de Canto Coral na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Cumpre de facto á imprensa collaborar na melhoria da formação popular e, imparcialmente apreciando, apontar erros ou exaltar exitos, de maneira que se possa estabelecer, com criterio, opinião publica sobre assumptos de interesse geral do paiz, como é o da educação.

Infelizmente, a não serem criticas de concerto e theatro, ou transcripções do que se realiza neste mesmo campo no estrangeiro, poucas referencias são habitualmente feitas entre nós a outros assumptos de educação musical, isto concorrendo para isolar cada vez mais a musica da vida nacional. Não se pode, portanto, deixar de reconhecer a attitude assumida pelo critico musical do DIARIO DE NOTICIAS procurando agitar questões de interesse geral na educação musical, cumprindo desta maneira obrigações moraes para com o publico, artistas, educadores e dirigentes do paiz.

Realmente é estranhavel o que tem occorrido com o Curso de Canto Coral na Escola Nacional de Musica, curso em tão má hora instituido e publicamente levado a concurso.

Como professora da cadeira acho-me no dever de esclarecer-vos sobre as tentativas experimentadas para a regularização da classe de côro, cuja irregularidade ignorava por completo quando, submettendo-me ao referido concurso, mereci entre outros concorrentes ser classificada em primeiro logar.

Ao assumir o cargo verifiquei com grande surpresa nunca ter funccionado o curso instituido desde 1931. Por informações solicitadas por mim e fornecidas pela Secretaria da Escola, ficou demonstrado que a diminuta frequencia de alumnos nas classes de canto no Curso Geral, aos quaes é destinado o curso, não permittiria formação de conjuncto vocal por mais limitado que fosse. Esta ausencia de alumnos ficou demonstrada desde 1933 até 1938. Scientificado o Director da Escola do que estava acontecendo com a classe de canto coral, foi por mim suggerido a localização da classe de canto coral no Curso Superior de modo a abranger maior numero de alumnos das classes de canto. Tal suggestão não foi acceita, havendo a espectativa de uma provavel reforma na organização da Escola. Esta reforma verificou-se apenas na parte economica em prejuizo dos interesses e prerogativas dos professores dos cursos geral e fundamental, causando ainda maior prejuizo, porém, sob o ponto de vista didactico.

Ainda em 1938 a frequencia á classe de canto coral limitou-se a UMA alumna, ficando comprovado ainda uma vez a impossibilidade do funccionamento da cadeira neste Curso. Em relatorio apresentado ao Director da Escola, foram neste mesmo anno indicadas por mim as seguintes medidas para regularização do Curso de Canto Coral:

a) — Localizar o Curso de Canto Coral no Curso Superior, de modo a obter frequencia obrigatoria dos alumnos de canto em numero indispensavel á formação de conjuncto vocal regular.

b) — Distribuir o horario das aulas de côro, tornando-as mais frequentes e menos prolongadas (no minimo 2 horas, 3 vezes por semana).

c) — Augmentar para dois annos o limite de frequencia ao curso de maneira a ser alcançado o desenvolvimento indispensavel á pratica do canto coral.

d) — Proporcionar aos alumnos, que frequentarem assiduamente a classe de canto coral, opportunidades de aproveitamento pratico do esforço e tempo dispendido no estudo nessa Escola, valorizando assim com mais efficiencia o que se pretende realizar na Escola Nacional de Musica.

Este ultimo item insistia ainda uma vez na suggestão anteriormente apresentada por mim, ás autoridades de ensino, no sentido de serem aproveitados os alumnos de côro da Escola Nacional de Musica, nos côros dos concertos officiaes e das temporadas lyricas que annualmente se realizam nesta capital. Convém esclarecer que, apesar da boa vontade da Reitoria, tal suggestão não logrou ser acceita, querendo acreditar ter havido má interpretação da providencia solicitada cujo fim unico era incentivar o interesse pelo canto coral, justificando tambem a creação, na Escola Nacional de Musica, de um Curso instituido com o fim unico de formar "coristas profissionaes", tanto mais que se destina exclusivamente aos alumnos de canto. (Organização Universitaria Brasileira — 1931 — pgs. 28 e 116).

Em resposta a este relatorio, notificou a Directoria da Escola "não lhe ser possivel tomar iniciativa de taes medidas, embora considerando-as indispensaveis ao funccionamento do curso". (N. do officio — 612).

Ainda por innumeras vezes levei ao conhecimento da Directoria, dos membros do Conselho Technico, da Congregação da Escola, a incomprehensivel irregularidade que se estava verificando com a cadeira de Canto Coral. Nenhuma providencia foi tomada nem ao menos tomadas em consideração as minhas declarações.

Requeri então á Reitoria expondo a situação angustiosa em que se debatia o curso pleiteando como medida de emergencia fosse concedido um estagio nos paizes europeus onde poderia observar como estavam instituidos os cursos coraes, estudando os processos adoptados ahi quanto á technica de conjuncto vocal e organização dos respectivos repertorios. Esse estagio realizado na época do funccionamento dos cursos na Europa coincidiria justamente com as férias aqui, podendo beneficiar assim o Curso Coral a ser iniciado agora.

Esta minha pretensão, apesar do voto contrario do Conselho Technico e maioria da Congregação da Escola, foi em recurso approvado quasi unanimemente pelo Conselho Universitario e autorizado pelo Departamento de Pessoal, não merecendo até o momento, porém, a devida solução da autoridade competente.

Como ultima suggestão para a regularização da cadeira de Canto Coral, em minuciosa exposição a S. Ex. o sr. ministro da Educação, foi suggerido a transformação da cadeira em Curso de Esthetica e Apreciação Musical, disciplina á qual venho me dedicando desde 1923. Para tal medida solicitava fosse ouvido o Conselho Nacional de Educação. Tendo sido levada esta pretensão ao conhecimento do Conselho Technico e Congregação da Escola, foi novamente contrariada, deliberando o Conselho Technico como ficha de consolação fosse facultado aos alumnos de piano a escolha entre pratica de orchestra ou canto coral, desde que as professoras de canto não permittem seus alumnos participem, como manda a lei, da classe de conjuncto vocal.

Protestei vehementemente contra mais esta irregularidade, a qual contraria as determinações da propria lei Universitaria, prejudicando a finalidade do curso e os direitos e prerogativas profissionaes da professora da cadeira.

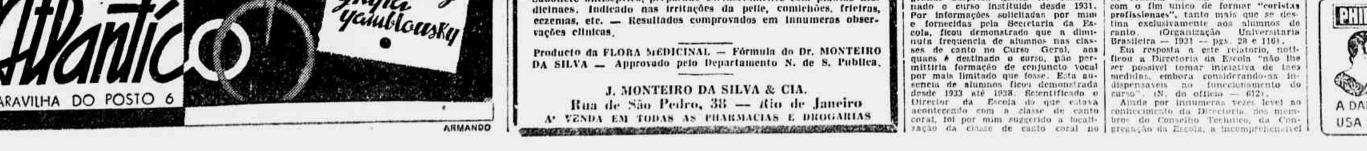
Apesar do não funccionamento do Curso de Canto Coral, como acima foi exposto, foram exigidas provas parciaes durante o anno de 1938, determinada para as mesmas banca examinadora, da qual recusei participar por considerar illegalidade e absurdo tal exigencia, conforme officiei á Reitoria da Universidade.

Em vista do que tem occorrido, não é, portanto, de estranhar a noticia dos concertos coraes a se realizarem este anno sob a direcção e organização de professores de outras disciplinas, á revelia da collaboração que deveria prestar como professora de Canto Coral da Escola quem ainda não deu provas de incompetencia no assumpto.

Attenciosas saudações — Celeção de Barros Barreto — Cathedratica de Canto Coral da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Directorio Academico da Escola Nacional de Musica

Realiza-se amanhã, das 19 ás 20 horas, na emissora do Ministerio da Educação (P. R. A.-2), o 2º concerto da série promovida pelo Directorio Academico da Escola Nacional de Musica.

Tomam parte os seguintes artistas: Elisa Nerberg, Graziella de Salermo, Novelli Barbastefano, Adelci Groia, Helma Marinho, Vera Linda e Julio Rossin.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Hontem, esse mercado se apresentou calmo, tendo o Banco do Brasil declarado comprar a libra a 80$980 e o dollar a 17$300. Assim fechou, ás 13 horas.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	80$780	Escudo	$735
Dollar	17$270	Marco compens.	5$500
A' VISTA		Peso arg., papel.	3$980
Libra	80$980	Peso urug., pap.	6$230
Dollar	17$300	CABOGRAMMA	
Franco, 30 dias	$445	Libra	81$080
Franco, pr.	$455	Dollar	17$320
Lira	$880	Franco, 90 d.	$430

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	81$980	Marco compens.	6$200
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$640
Franco	$500	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$200	Florim	9$800
Franco belga	3$100	Peso arg. papel	4$300
Lira	$970	Peso urug., pap.	6$800
Escudo	$800		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	82$980	Marco compens.	6$000
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$320
Franco	$470	Florim	9$438
Franco belga	2$991	Corôa sueca	4$300
Franco suisso	4$025	Peso arg., papel.	4$150
Lira	$93[illegible]	Peso urug., pap.	6$520
Escudo	$756		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

R. Mark, 7$120 a	7$140	Corôa dinamar.,	
Rg. Mark	3$800	3$750 a	3$900
Zloty	3$500	Yen, 4$930 a	4$949

Camara Syndical dos Corretores
MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	83$001	Rg. Mark	3$760
Nova York	17$701	V. Mark	6$000
Canadá	17$700	U. Mark	3$800
Paris	$470	T. Slovaquia	$620
Belgica, ouro	2$991	Hollanda	9$430
Italia	$936	Argentina	4$177
Suissa	4$052	Uruguay	6$480
Portugal	$782	Japão	4$883

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

A' VISTA			
Libra	93$179	Escudo	$806
Dollar	19$114	Marco	2$600
Franco	$537	Florim	10$000
Lira	$660	Peso argentino	4$462
		Zloty	3$302

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$209.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde 1.º do corrente	331.116.555
Total	331.116.555

MOEDAS DE OURO

Libra	169$870	Franco	5$728
Dollar	34$893	Franco suisso	6$728

AGIO DA PRATA
CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	193 %

EM NOVA YORK
NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/dollar	4.68 3/16	4.68 ⅛
S/Paris, tel., por L. C.	2.64 ¾	2.64 ¾
S/Genova, tel., por L. C.	5.26 ¼	5.26 ¼
S/Barcelona, tel., P. C	não cot.	não cot.
S/Amsterdam, tel., P. C	[illegible]	53.08
S/Berne, tel., por F. C.	22.64	22.65
S/Bruxellas, tel., p/F. B.	[illegible]	16.83
S/Berlim, tel., p/M. C..	40.15	40.14

EM BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 18.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda.	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM LONDRES
LONDRES, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.25	4.68.21
S/Paris, por £, franco	176.89	176.77
S/Genova, por £, liras	89.06	89.02 ½
S/Berlim, por £, marcos	11.67 ½	11.67
S/Amsterdam, por £, fr.	8.82	8.82 ⅛
S/Berne, por £, francos	20.60	20.60 ¼
S/Bruxellas, por £, belg.	27.83 ½	27.83 ¼
S/Lisboa, por £, escudos	110.18	110.18
S/Barcelona, por £, pes	42.00	42.00

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 18.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/c.	17/32 %	17/32 %
Em Londres, 3 ms., t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes	½ %	½ %
Cambio, á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.83 ½	27.83 ¼
Genova, s/Londres, liras	88.96	89.09
Genova, s/Paris, 100 frs.	50.40	50.40
Lisboa s/Londres, escs.	110.20	110.20
Idem, idem, 1/8 escs.	110.00	110 00

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem em condições calmas e bastante trabalhada, cujos negocios foram feitos em maior escala, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
3 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	790$000
473 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	78[illegible]
29 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	815$000
REAJUSTAMENTO	
193 De 1:000$, 5 %, portador	784$000
5 Idem, idem, idem, idem	785$000
1 De 500$, port., c/2 sem. venc.	395$000
4 De 500$, port., c/10 sem. venc.	495$000
103 De 1:000$, port., c/10 sem. venc.	1:017$000
APOLICES ESTADUAES	
837 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	142$500
400 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	179$000
184 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 3.ª s.	168$000
182 Minas, de 500$, dec. 9.511, 7 %	365$000
4 Est. do Rio, 500$, 8 %, dec. 2.348	460$000
240 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	196$000
73 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:000$000
12 Idem, idem, idem, idem	1:002$000
30 Idem, idem, idem, idem	1:004$000
100 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	84$000
APOLICES MUNICIPAES	
98 Emp. de 1904, 20 £, nom.	505$000
85 Emp. de 1917, 6 %, portador	156$500
75 Emp. de 1920, 5 %, portador	156$500
166 Emp. de 1931, 5 %, portador	178$000
75 Idem, idem, idem, idem	179$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
55 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	757$000
ACÇÕES DE BANCOS	
8 Banco Portuguez do Brasil, nom.	165$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
50 Cia. E. F. Minas de S. Jeronymo	116$500
DEBENTURES	
300 Cia. Antarctica Paulista, 10 %	198$000
20 Lar Brasileiro, 8 %	203$000
200 Bellas Artes	205$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended	Comprad
Uniformisadas, 5 %	790$000	788$000
Emprestimo de 1908, port.	800$000	—
Div. emissões, nominaes	785$000	783$000
Div. emissões, portador	816$000	814$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	784$000	785$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	1:018$000	1:017$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:012$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:045$000	1:046$000
Obrig. do Thesouro, 1937	—	930$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:040$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	505$000	502$000
Emprestimo de 1906, port.	156$000	—
Emprestimo de 1914, port.	152$000	—
Emprestimo de 1917, port.	—	156$000
Emprestimo de 1920, port.	157$000	156$500
Decreto 1.535, 7 %	185$000	182$000
Decreto 1.033, 8 %	—	194$000
Decreto 2.339, 7 %	—	175$000
Decreto 2.097, 7 %	182$000	—
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, titulos.	178$500	178$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	143$000	142$500
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	170$500	178$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	168$500	167$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	196$000	195$500
P. Alegre, 50$, 3 ½ %, port.	31$000	30$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	84$000	83$000
Paraná, de 200$, 5 ½, port.	130$000	—
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	25$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, nom.	790$000	—
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n.	1:003$000	1:0005$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	465$000	—
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	760$000	755$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	385$000	380$000
Banco dos Funccionarios	45$000	38$000
Banco Mercantil	—	590$000
Banco Portuguez, portador	180$000	170$000
Banco Portuguez, nom.	—	166$000
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	—	3:100$000
Sagres	—	460$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	117$000	—
Paulista	—	226$000
COMP. DE TECIDOS		
Brasil Industrial	—	300$000
Petropolitana	215$000	—
America Fabril	305$000	280$000
DIVERSAS		
Sul Min. Electricidade, pref.	230$000	220$000
Docas de Santos, nominaes.	—	230$000
Docas de Santos, portador	248$000	246$000
Docas da Bahia	—	115$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	200$000	—
Docas de Santos	187$000	184$000
Lar Brasileiro	203$000	200$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortização para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniformisadas de 5 %, miudas	690$000
Apolices uniformisadas de 1:000$, 5 %.	790$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	600$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	675$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 6 %, nominativas	785$000
Obrigações rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nominativas	700$000

CAFÉ

— Rio, 18 de março de 1939 —

Funccionava sustentado, hontem, esse mercado. O typo 7 era cotado a 13$300 por 10 kilos e as entradas foram menos activas do que os embarques. Pela manhã negociaram-se 672 saccas e já pelo fechamento venderam-se mais 4.115, que perfizeram um total de 4.787, contra 3.647 ditas precedentes. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3,	14$800	Typo 4,	14$300
Typo 5,	13$800	Typo 6,	13$300
Typo 7,	12$800	Typo 8,	12$300

Pauta — Café commum, 1$300; café fino, 2$100.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 11$900 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 17

		Saccas
Stock em 16		681.877
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.107	
Pela Central	3.778	
Reg. Esp. Santo	[illegible]	
Reg. Flum. Rio	[illegible]	
Reg. de Minas	108	9.777
Total		691.654
Embarques:		
Rio da Prata	1.659	
Cabotagem	695	2.354
Total		689.300
Consumo local		500
Total		688.800
Café doado		10
Stock em 17		688.810
Idem, anno passado		681.663
Entradas geraes em 17.		153.209
De 1.º de julho		2.371.460
Idem, anno passado		1.821.785
Sahidas geraes em 17.		125.393
De 1.º de julho		2.038.455
Idem, anno passado		1.728.848
Revertido ao stock desde 1 de julho		209.977

EM SÃO PAULO
S. PAULO, 18. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	5.000	5.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	25.000	21.000
Total	30.000	26.000

EM SANTOS
SANTOS, 18. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$600; ant., 19$600; anno passado, 19$000.

Embarques - Hoje, 31.427 saccas; anterior, 34.524; anno passado, 28.083.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 11.796 saccas; ant., 11.322; anno passado, 56.780.

Existencia de hontem por embarcar, 2.211.832 saccas; anterior, 2.231.436; anno passado, 2.172.036.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 41.670 saccas; para a Europa, 24.988 e para outros portos, 606, num total de 70.264 saccas.

EM VICTORIA
VICTORIA, 18. - O mercado de café disponivel regulou estavel e o typo 7/8 foi cotado a 11$700 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	3.640
Sahidas	4.225
Existencia	173.249

NO HAVRE
HAVRE, 18.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	208 ¾	208 ¼
" em julho.	206 ½	200
" em set.	206 ½	205 ¾
" em dez.	206 ¾	205 ½
Vendas do dia	10.000	14.000
Mercado	Estav.	[illegible]

Alta de ½ a ¾ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	28/6	28/6
T. 7, Rio prompto p/embarque	20/3	20/3

EM HAMBURGO
HAMBURGO, 18.

FECHAMENTO
(Santos da 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant
Ent. em maio.	30	30
" em julho	30	30
" em set.	30	30
" em dez.	30	30

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK
NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO
(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant
Ent. em março	4.03	4.00
" em maio.	4.06	4.03
" em julho.	4.02	4.03
" em set.	4.02	4.03
Vendas do dia	—	5.000

Baixa de 1 e alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, deu inicio a seus trabalhos estavel e bem collocado. Foram regulares os negocios e as cotações eram as mesmas do vespera. Fechou estacionario.

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 44$000	T. 5 43$000
Sertões	T. 3 41$000	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 35$000

CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 43$000	T. 4 41$500
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 37$000
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 34$500

MOVIMENTO DO DIA 17

	Fardos
Stock em 16	11.940
Sahidas	550
Stock em 17	11.390

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO
S. PAULO, 18.

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend
Ent. em março	n/c.	46$000
" em abril.	n/c.	43$200
" em maio.	n/c.	42$900
" em junho	n/c.	43$100
" em julho.	n/c.	42$500
" em agosto	n/c.	42$500
" em set.	n/c.	42$500
" em out.	n/c.	42$500
" em nov.	n/c.	42$500

Não houve vendas.
Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 18.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Pr. da 1.ª série	44$000	44$000
Entradas:		
Hoje	700	—
De 1.º de set.	326.100	326.100
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	99.600	100.600
Exportação:		
Rio de Janeiro	100	—

EM LIVERPOOL
LIVERPOOL, 18.

	Hoje	Ant.
Mercado	Acces.	A. est.
Disponivel:		
S Paulo Fair, N.		
"Standard"	4.82	5.02
Norte do Brasil, Fair.	4.47	4.67
Am. Fully Midly.	5.07	5.27
Amer. Futures:		
Ent. em maio.	4.68	4.87
" em julho.	4.51	4.68
" em out.	4.40	4.54
" em janeiro	4.38	4.50

Disponivel brasileiro — Baixa de 20 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 20 pontos.

Termo americano — Baixa de 12 a 19 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	4.80	4.87
" em julho.	4.61	4.68
" em out.	4.48	4.54
" em janeiro	4.45	4.50

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge. Vendas em geral.

Baixa de 5 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK
NOVA YORK, 18.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant
Ent. em maio.	8.14	8.27
" em julho.	7.95	8.06
" em set.	7.65	7.73
" em set.	7.58	7.67

O mercado apresentou-se com o commercio em geral activo, devido ás liquidações de negocios e noticias de Liverpool.

Baixa de 8 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Abriu e regulava sustentado, hontem, o mercado de assucar. Fizeram-se pequenos negocios e os preços eram os mesmos anteriores. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo reg.	37$000 a 38$000
Branco crystal	51$000 a 52$000
Demerara	62$000 a 63$000

MOVIMENTO DO DIA 17

	Saccos
Stock em 16	69.448
Sahidas	1.250
Stock em 17	68.198

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO
S. PAULO, 18. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	36$000 a 37$000

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 18.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	45$000	45$000
Usina de 2.ª	n/c	n/c
Crystaes	40$700	40$700
Demeraras	33$000	33$000
1.ª sorte	28$700	28$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$000	5$000
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	13.800	11.500
De 1.º de set.	4.466.000	4.452.200
Exist. em saccas de 60 ks.	1.624.100	1.683.300
Exportação:		
Rio de Janeiro	34.200	—
Santos	23.900	—
Sul do Brasil	9.000	—
Norte do Brasil.	6.000	—
Total	73.100	—

EM LONDRES
LONDRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em março.	6/3	6/3 ¼
" em maio	6/3 ¼	6/3 ¼
" em agosto	6/3	6/3
" em dez.	6/1 ¼	6/1

EM NOVA YORK
NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em março	n/c.	1.88
" em maio.	1.90	1.90
" em julho.	1.94	1.94
" em set.	1.97	1.97
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Hoje	Ant
		50 kilos
Typo superior:		
Luz		43$500
Tres Corôas		42$250
Brilhante		41$000
Typo importação:		
A A A		38$500
A A.		36$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	43$500
Barra Mansa	42$250
Serrana	41$000
Typos importação:	
B B B	38$500

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial.	43$500
Bôa Sorte	42$250
S. Leopoldo	41$000
Typo importação:	
O O O	38$500
O O.	36$000

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional.	43$500
Soberana	42$250
Nacional.	41$000
Typo importação:	
Como quer	38$500
Como gosta	36$000

EM BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 17.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em março	7.00	7.00
" em abril	7.00	7.00
" em maio	7.02	7.02
Mercado	Calmo	Calmo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	7.00	7.00

EM CHICAGO
CHICAGO, 17.

FECHAMENTO

Preço do bushel.	Hoje	Ant.
Ent. em maio	68.00	67.00
" em julho.	63.00	67.25

Mercado Municipal
PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$200; porco, kilo 3$200; toucinho, kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo, 2$400. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 1$800 a 5$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$600 a 5$800; badejetes, corvina (de linha), pescadinha namorado, vermelho tainha e enxova, kilo 2$000 a 4$200. Gallinhas, kilo 4$200; frangos kilo 4$500, ovos, duzia 3$400. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ⅓ litro $300

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

APRESENTAÇÕES, TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFFICIAES — ESCRIVÃO DE INQUERITO

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 18 DE MARÇO DE 1939 — BOLETIM INTERNO N.º 33

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

SERVIÇO DE DIA A'S DIRECTORIAS — Para amanhã, dia 19 — Domingo: 1.º sgt. José Benedicto Monteiro e ordenança Antonio Rodrigues de Mello, da S. D. A.

— Dia 20 — Segunda-feira: — 2.º sgt. José Fernandes Martins, da S/D. A. e soldado Eduardo da Silva.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Por motivo de transito — Major Aristides Prado de Oliveira, por ter sido transferido do Q. G. S. para o 18.º B. C. e haver entrado em transito.

Por outros motivos — MAJORES — Alcebiades Tamoyo da Silva, do Q. S., por ter sido designado chefe de Divisão desta Directoria; José Martinho dos Santos, do 1.º R. I., por ter de seguir para o gozo de ferias; e, Nilo Augusto Guerreiro Lima, do 32.º B. C., por ter de regressar a Valença. PRIMEIRO TENENTE — Cid Mascarenhas Façanha, do 5.º R. I., por ter de seguir para a sua unidade. — A SUB-DIRECTORIA DE ARTILHARIA — a) — Por motivo de transito — 1.º TENENTE José Marcos Bezerra Cavalcante, da Bahia, do 6.º G. A. C., por ter desistido do resto do transito e recolher-se á sua unidade. b) — Com permissão nesta capital — Nenhum. c) — Por outros motivos — TENENTES-CORONEIS — Theodoro Pereira Ferreira, do 2.º G. A. Do., por ter de seguir á 2.ª R. M., ainda em gozo de ferias; e, Arnaldo Ferreira Soares, do Q. S., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias e com permissão. MAJORES — Edgard de Alencar Campos, do C. I. D. A. Ae.; João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, do 4.º G. A. Do., por [illegible] regressar a Juiz de Fóra; e, [illegible] nes Barbosa, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça Militar. PRIMEIROS TENENTES — Evandro Cancio Alves de Castilho, da 1.ª B. I. A. C., por ter de recolher ao seu Corpo; Walfredo Agnelo Moss dos Reis, Darcy Alvares Noll, Mauricio Kléis e Aldo Pereira, todos do 3.º G. A. C., por terem sido matriculados no C. I. A. C.; e, [illegible] Ribeiro Mosso, do 4.º G. A. Do., por ter de se recolher á sua unidade, por terminação de ferias — 2.º TENENTE CONVOC. — [illegible]

NOMEAÇÃO DE RADIO OPERADOR DE 3.ª CLASSE — Foi nomeado radio operador de 3.ª classe, do Quadro de Radio-Operadores Regionaes e não como consta do D. O. de 11|3|39, o 2.º sgt. do II|2.º R. A. Mx. Anapio Pinto de Castro.

— Em consequencia, seja o referido sargento desligado da arma de Artilharia e mandado apresentar ao serviço de Radio da 3.ª R. M.

ADDICÇÃO SEM EFFEITO — Fica sem effeito a addição do capitão Felix Valois de Araujo, publicado no item XVII do B. I. n.º 32, de 17|3|39.

DESPACHO DE REQUERIMENTO, SEM EFFEITO — Fica sem effeito o despacho dado ao requerimento do 3.º sgt. do Q. I., Nemerio Pires Passos e publicado no B. I. n.º 32, de hontem — item IX.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Transitou: Por necessidade do serviço: Do Q. S. para o Q. G., sendo classificados nos 4.º R. I. e 13.º B. C., respectivamente, os capitães Henrique Cordeiro Oesto e Zacharias Xavier Muller; do Dst. Escola para o 5.º G. C., o 1.º tenente Alvaro Felix de Souza; do 4.º para o 13.º R. I. (Ponta Grossa), o 2.º tenente convocado Antonio Rodolpho Moura.

Capitães — Carlos Cordeiro de Almeida, Victor Hugo de Alencar Cabral e Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, do Q. G., sendo os dois primeiros do 22.º B. C. e o ultimo do 18.º B. C., para o Q. S. G.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Na inspecção de saude a que foi submettido pela J. M. S. da D. S. E., em 7|3|39, por conclusão de licença premio, foi o coronel Sylvio Lourenço Schelder, julgado "apto para continuar no serviço do Exercito".

DECLARAÇÃO SOBRE FERIAS DE OFFICIAL — Declara-se, para os devidos fins, que o 2.º ten. Conv. Lauro da Silveira, transferido da Sub-Directoria de Artilharia para o S. M. B. da 3.ª R. M., deixou de gozar as ferias regulamentares relativas a 1938.

ESCRIVÃO DE I. P. M. — Conforme indicação do coronel João Baptista Maciel Monteiro, encarregado pelo exmo. sr. ministro para proceder a um I. P. M., nomeio para exercer as funcções de escrivão o 1.º Ten. do 1.º R. I. Aldovrando Guimarães.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA, Gen de Bda., Director de Infantaria. Confere: ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 18 DE MARÇO DE 1939 — BOLETIM INTERNO N.º 33

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria, hontem, os seguintes officiaes: CORONEL [illegible], da 6.ª Bda. C., por ter vindo de Bagé a chamado do exmo. sr. ministro e ter de regressar; MAJOR José Marinho Galhardo, do Q. S., por ter sido nomeado para a 2.ª Circumscripção de Recrutamento; CAPITÃO Antonio Pereira Lyra, do 3.º R. C. D., por ter sido transferido por necessidade do serviço do 14.º R. C. I. (Dom Pedrito) para o 3.º R. C. D. (Porto Alegre), continuando addido a esta Directoria.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO — Apresentou-se hontem a esta Directoria, com guia de licença passada em 10 do corrente pelo commando da 3.ª R. M., o 2.º sgt. Mario Benato, da tropa do Q. G. daquella Região, o qual veiu a esta capital no gozo de dois periodos de ferias, concedidos pelo exmo. sr. ministro, o referido sargento foi, para os fins convenientes, encaminhado a 1.ª R. M.

INTERNAÇÃO DE OFFICIAL DO H. C. E. (Communicação) — O Director do Hospital Central do Exercito, communicou que foi internado naquelle Hospital no dia 15 do corrente o 1.º tenente Lossio da Costa Pereira Filho.

DESIGNAÇÃO DE ESCREVENTE — Foi designado para servir nesta Directoria e aqui aguardar a sua transferencia para a mesma Directoria, o escrevente da classe F — Ildefonso Soares, em exercicio no Estado Maior do Exercito.

(a) ABRILINO DE MORAES PIRES, Coronel Director. Confere: SOUZA LIMA, Tenente-Coronel Chefe do Gabinete.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	22	Antofagasta	22	Arica	43-0967
Hamburgo	22	M. Pascoal	22	B. Aires	23-5947
Hamburgo	22	Campinas	22	Rio	23-5947
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	23-2030
Genova	23	Neptunia	23	B. Aires	23-5840
Londres	24	Alcantara	24	B. Aires	23-2161
Havre	24	Groix	24	B. Aires.	23-1965
Antuerpia	25	Piriapolis	25	B. Aires	23-4827
Rio	26	D. de Caxias	26	B. Aires	23-3756
Amsterdam	27	Montferland	27	B. Aires	43-2937
Londres	27	Avila Star	27	B. Aires	23-5988
Bordéos	27	Massilia	27	B. Aires	23-1965
Londres	27	H. Patriot	27	B. Aires	23-2161
Hamburgo	28	Santarém	28	Rio	23-3756
Hamburgo	29	A. Delfino	29	B. Aires	23-5947
Polonia	30	Brasil	30	B. Aires	43-0967

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	20	Alwaki	20	Hambur.	23-4637
B. Aires	20	A. Penna	20	Rio.	23-3756
Rio	21	Uruguay	21	Hambur.	23-5947
B. Aires	21	Morska Wola	21	Gdynia	23-1980
B. Aires	22	Herakles	22	Finland.	23-1532
B. Aires	24	Westland	24	Amsterd.	43-2937
Santa Fé.	24	Caxambú	24	Rio.	23-3756
Rio	25	Weissesee	25	Hambur.	23-5947
B. Aires	25	Olympier	25	Antuerp.	23-4827
B. Aires	25	Augustus	25	Genova.	23-5840
B. Aires	27	Almeda Star	27	Londres.	23-5988
B. Aires	28	K. Margaret	28	Polonia.	43-0967
B. Aires	29	Cap. Norte	29	Hambur.	23-5947
Rio	30	Raul Soares	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	31	Anza	31	Finland.	23-1532

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	20	Evanger	21	Vancouv.	23-4637
B. Aires	22	S/S. Uruguay	22	N. York	43-0910
B. Aires	25	Startpoint	25	Norfolk.	23-2000
Rio	27	Camamú	27	N. Orles.	23-3756
Rio	28	Iguassú	28	N. York	23-3756
B. Aires	29	B. Aires Marú	29	Japão.	23-1532
B. Aires	29	E. Prince.	29	N. York	23-0754
B. Aires	30	S/S. Mormacs.	30	Charlest.	43-0910
B. Aires	31	S/S W. Camar.	31	Vancouv.	23-2000

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Baltimore.	19	S/S. Mormac.	20	B. Aires	43-0910
N. York	23	S/S. Argentina	24	B. Aires	43-0910
Japão	27	Yamag. Marú	27	B. Aires	43-0967
Los Angeles	27	West Ira	27	B. Aires	23-2000
N. York	28	Lages	28	Rio.	23-3756
N. York	31	West. Prince	31	B. Aires	23-07754

LINHAS COSTEIRAS
(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE		SAHIDAS PARA O SUL	
19 Itagiba-Cabed.º	23-3433	19 A. Benev.-P. Ale.	23-3756
19 Carioca-Cabed.º	23-3756	21 Laguna-S. Fran.	23-3443
20 Miranda-Penedo	23-3756	21 Venus-Antonina.	43-4748
21 Amaragy-A. Br.	23-3443	21 Osc. Pinho-Lag.	43-4748
23 Itapuca-Cabed.º	23-3433	21 S. Paulo-P. Aleg.	23-3443
24 Aratanha-Belém	23-3756	21 Itaquera-P. Ale.	23-3433
24 Itatinga-Penedo	23-3433	21 Aratau-Imbitub.	23-3433
24 A. Penna-Maus.	23-3756	21 Araxá-P. Alegre	23-3433
25 Tambahú-Recif.	23-4320	22 Amarim-S. Fran.	43-4748
25 Araguá-Cannav.	23-3433	22 Butiá-P. Aelgre	23-4320
25 C. Capella-Recif.	23-3756	22 Oity-P. Alegre	23-3443
26 Itaquatiá-Penedo	23-3433	23 Araraq.ª-P. Ale.	23-3433
26 Inconfidn.-Cabe.	23-3756	22 Jangad.º-P. Ale.	23-3756
27 Potengy-Belém	23-3443	24 C. Hoepecke-Flo.	23-3443
30 Campinas-Cabe.	23-3433	24 Bury-P. Alegre	23-3433
31 C. Ripper-Belém	23-3756	25 Aratan-Imbituba	23-3433
		27 M. Mac.-Anton.ª	23-6308
		27 Max-Laguna	23-3443
		27 Paraná-S. Fran.	23-6308
		27 Itassucê-P. Ale.	23-3433
		29 Farrapo-P. Aleg.	23-3756
		30 Asp. Nasc.-Lagu.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
20 Cubatão-Aracaj.	23-3756	20 C. Hoepecke-Flo.	23-3443
20 Jangado.º-Natal	23-3756	21 C. Capella-P. Al.	23-3756
21 Butiá-Recife	23-4320	23 Inconfid.-P. Ale.	23-3756
22 Uçá-Tutoya	23-3756	23 Paraná-S. Franc.	23-6308
25 D. Caxias-Maus.	23-3756	23 Asp. Nascm. Lag.	23-3756
30 Mantiq.-Tutoya	23-3756	24 Tambahú-P. Ale.	23-4320
		25 Max-Laguna	23-3443
		25 B. Macedo-Ant.ª	23-6308

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—		Condor	M. Gr. e Perú	19
—		Condor	R. Bra. (Acre)	19
19	P. Alegre	Panair	Recife	19
19	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	20
20	Santgº (Chile)	Condor		—
20	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	20
20	Recife	Panair	P. Alegre.	21
20	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos.	21
21	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	21
21	S. P. e P. Cald.	Panair	P. Cald e S. P.	21
22	P. Alegre	Condor	Sant. (Chile)	22
23	Sant. (Chile)	Lufthansa	Europa	23
23	Perú, M. Gros.	Condor	Bel. e Carol.	24
23	R. Br. (Acre)	Condor	P. Alegre.	24

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Liga do Commercio leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades:

— Rutger Bleecker & Co., Nova York — Desejam entrar em contacto com exportadores de timbó em pó e raiz de timbó.

— J. R. Benezeraf, Casablanca — Deseja comprar todos os productos brasileiros exportaveis.

— Um commerciante que pretende se estabelecer brevemente na França deseja entrar em relações com exportadores brasileiros para representa-los no mercado europeu.

Para informações mais detalhadas deverão os interessados dirigir-se á secretaria da Liga do Commercio, á rua 1.º de Março n. 84, 2.º andar.

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANONYMA

CARTA PATENTE N.º 1548 DE 9 DE JULHO DE 1937

Balancete em 28 de Fevereiro de 1939

ACTIVO			PASSIVO	
Letras descontadas		722:801$000	Capital	450:000$000
Emprestimos em conta corrente		42:384$300	Fundo de reserva	20:395$000
Letras em cobrança de c/alheia		73:905$500	Depositos com juros	61:298$400
Valores caucionados		326:231$000	Depositos limitados	96:416$700
Valores depositados		303:400$000	Depositos a prazo fixo	68:660$000
CAIXA:			Depositos sem juros	6:326$500
Em moeda corrente	28:126$600		Depositos em c/cobrança no interior	73:905$500
Em bancos	15:734$100	43:860$700	Titulos em caução e em deposito	529:631$000
Moveis e utensilios		9:263$000	Diversas contas	130:943$400
Diversas contas		15:731$000		
TOTAL DO ACTIVO		1.437:576$500	TOTAL DO PASSIVO	1.437:576$500

Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1939.

Leteiba Rodrigues de Britto, Director-Presidente — Arthur Cesar Rios Junior, Director-Gerente
Clovis F. de Castro Menezes, Contador

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Enfermidade — João Pedro da Costa — Deferido.

Auxilio Maternidade — Pedro Cavalliére Dóro — 2ª parte indeferido.

Restituição Contribuições — Jorge Giannetti — Deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 7 exames de laboratorio, 5 radiographias, 16 consultas, 2 visitas domiciliares, 4 tratamentos especializados e internação hospitalar ao associado Arthur Ramos de Souza. No interior foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Maria da Gloria, esposa do associado de Juiz de Fóra, Daniel Rocke Junior; Marilia, filha do associado de Manhuassu', Antonio Zebral de Albuquerque; Maria Regina, filha do associado de Sorocaba, Alvaro Volhena; associado de Bagé, Nelson Luiz Valente; associada de Recife, Dulce de Albuquerque Cesar; associado de Santos, Rivaldo Marques de Carvalho.

MOVIMENTO ESTATISTICO SEMANAL

Na semana hontem finda, o Instituto de A. e P. dos Bancarios concedeu os seguintes beneficios: primeiras consultas, 122; visitas domiciliares, 14; exames de laboratorio, 68; exames de Raio X, 42; internações hospitalares, 9; tratamentos especializados, 18; inspecções de saude, 33; auxilios á maternidade, 22; auxilios á enfermidade, 5; auxilio funeral, 1; restituição de contribuições, 5; pensões, 1; emprestimos simples, 97, na importancia de 133:300$000.

Noticias Diversas

INSCRIPÇÕES NA CLASSE "E"

A presidencia do Syndicato Brasileiro de Bancarios, por nosso intermedio, communica aos bancarios que as inscripções na Classe "E" da Carteira Predial do Instituto dos Bancarios, serão encerradas, improrogavelmente, no dia 31 do corrente mez.

ESCOLA DE HORTICULTURA WENCESLAU BELLO

CURSO DE MELHORAMENTO DAS PLANTAS

A exemplo do que tem feito nos annos anteriores, reinicia a Escola de Horticultura "Wencesláo Bello" os seus cursos rapidos, achando-se aberta a matricula para o de Melhoramentos das plantas, que será ministrado, aos domingos, em dez aulas, pelo professor Geraldo Goulart da Silveira. As inscripções deverão ser feitas na Escola ou na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, até o dia 24 do corrente. A aula inaugural será no dia 26, ás 9 horas da manhã.

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA IMPORTADORA DE RELOGIOS

RELATORIO DA DIRECTORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 20 DE MARÇO DE 1939

Srs. accionistas:

Em obediencia á Lei e ás disposições dos nossos estatutos, vimos submetter á vossa apreciação, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, o presente relatorio, balanço e contas referentes ao exercicio de 1938.

Tal como nos annos anteriores, não poupamos esforços nem medimos sacrificios no sentido de elevarmos, cada vez mais, o conceito que desfruta a nossa Companhia, cuja situação, economica e financeira, podemos considerar das melhores.

Assim, conseguimos que a pauta das vendas alcançasse um nivel jamais attingido em outros exercicios, bem como apresentar um resultado mais satisfactorio.

Na distribuição dos lucros, depois de attendermos ás exigencias dos estatutos, foi possivel fixar em 12% o 6.º dividendo, elevar para 100:319$900 a conta "Fundo para Dividendos" e crear ainda uma outra sob o titulo "Fundo para Augmento de Capital".

Em relatorios anteriores já salientamos a conveniencia que existe em augmentar o capital da Companhia, e, por isso mesmo, estamos certos do vosso accôrdo quanto á creação do fundo acima alludido.

A nossa clientella, quer desta praça, quer do interior, é digna do nosso reconhecimento, pela preferencia com que continúa a nos honrar.

Estamos tambem muito gratos aos dirigentes dos bancos desta capital pelas attenções que nos dispensam e facilidades que nos offerecem na realização dos nossos negocios, notadamente no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Banco Francez e Italiano, Banco de Credito Real de Minas Geraes e Banco Portuguez do Brasil.

Não devemos silenciar quanto ao concurso do gerente, contador e demais auxiliares, cuja actuação foi de molde a merecer elogios.

Para outros esclarecimentos, estamos ás vossas inteiras ordens no escriptorio da Companhia.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1939.

MANOEL GOMES MOREIRA — Director.

COMPANHIA IMPORTADORA DE RELOGIOS

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

Caixa		7:132$200
Mercadorias		669:795$600
Moveis e Utensilios		10:000$000
Contas Correntes — devedoras		16:408$400
Bancos c/ diversas		963$100
Obrigações a Receber:		
Titulos endossados	678:012$400	
Idem em carteira	258:427$600	936:485$000
Bancos c/ especial:		
Deposito equivalente "Obrigações a Pagar		251:398$100
Bancos c/ titulos		510:435$900
Acções em caução da Directoria		50:000$000
		2.452:618$300

PASSIVO

Capital	350:000$000	
Fundo de Reserva	119:300$700	
Fundo para Dividendos	100:319$900	
Fundo para Liquidações	18:398$500	
Fundo para Augmento Capital	10:000$000	598:019$100
Contas Correntes — credoras		402:450$400
Bancos c/ garantidas		379:463$200
Instituto Commerciarios		792$000
6.º Dividendo		42:000$000
Porcentagem do Gerente		16:827$700
Quota Acções Preferenciaes		33:655$400
Obrigaçõe a Pagar		251:398$100
Titulos Endossados:		
Para desconto		167:576$500
Para caução	508:380$900	
Para cobrança simples	2:055$000	510:435$900
Caução da Directoria		50:000$000
		2.452:618$300

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

a Contas Correntes	34:015$400
a Obrigações a Receber	25:372$400
a Juros	53:658$800
a Descontos	26:853$900
a Impostos Importação	174:548$900
a Impostos Diversos	67:963$600
a Ordenados	74:825$000
a Despesas de Cobranças	11:301$500
a Despesas Geraes	91:115$500
a Despesas de Viagens	18:506$000
a Commissões Vendedores	40:673$400
a Quota Acções Preferenciaes	33:655$400
a Fundo de Reservas	22:191$600
a Porcentagem do Gerente	16:827$700
a Gratificações	3:050$000
a 6.º Dividendo	42:000$000
a Fundo para Dividendos	6:896$900
a Fundo para Augmento de Capital	10:000$000
	753:456$000

CREDITO

de Mercadorias	
Lucro nesta conta	740:792$200
de Differenças de Cambio	
Idem, idem	758$300
de Caixa	
Importancia recebida e que anteriormente foi considerada incobravel	4:031$400
de Contas Correntes	
Idem, idem	138$000
de Obrigações a Receber	
Idem, idem	7:736$100
	753:456$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1938.

MANOEL GOMES MOREIRA — director
PAUL JACOB — gerente
DAVID DO CARMO MESQUITA — contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros effectivos do Conselho Fiscal da Companhia Importadora de Relogios, dando cumprimento á Lei e disposições estatuarias, examinaram minuciosamente o relatorio da Directoria, toda a escripturação, balanço e contas referentes ao exercicio de mil novecentos e trinta e oito, encontrando tudo na mais perfeita ordem, com clareza e exactidão, sendo de parecer, por consequencia, que devem ser approvados todos os actos da Directoria praticados durante aquelle periodo.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1939.

ALBERTO COBLENTZ
FLAVIO CAVALCANTI
CICERO PINHEIRO

RECREATIVAS

Centro Trasmontano

Esta prestigiada agremiação portugueza fará realizar, hoje, mais uma das mais tradicionaes festas dansantes que tanto exito costumam alcançar.

Ala dos Casados

Em beneficio de seu secretario Albertino Rodrigues, que ha longos mezes se encontra enfermo, será realizada hoje uma grande festa nos amplos salões da Sociedade Allemã, á rua 7 de Setembro, 140, 1º andar.

A. A. Portugueza

A "Embaixada Lusa", filiada á A. A. Portugueza, fará realizar hoje o seu baile de victoria do Carnaval do corrente anno.

Carioca Sport Club

Mais uma elegante festa dansante será realizada hoje, no querido club da rua Jardim Botanico.

Orpheão Portugal

A directoria desta benemerita sociedade, offerece hoje aos seus associados a sua segunda reunião dansante do corrente mez.

Orpheão Portuguez

Os salões da querida agremiação orpheonica serão hoje abertos, afim de ser realizada uma elegante festa dansante.

Penha Club

Os salões do veterano club do suburbio da Leopoldina, serão hoje, novamente abertos, com uma domingueira dansante.

Musical Bomsuccesso

Hoje será realizada na "Estante" mais uma de suas brilhantes domingueiras.

Amantes da Arte

O tradicional club do elegante bairro de Botafogo, realiza hoje, em seus salões, uma animada festa dansante.

Elite Club

Serão abertos logo mais os salões do Elite Club, afim de ser realizada uma animada reunião dansante.

Parasitas de Ramos

O applaudido rancho da estação de Ramos, offerece hoje aos seus associados e pastoras, uma festa dansante.

Fidalgos da Praça da Bandeira

Com o concurso de uma barulhenta "jazz" será realizada hoje, no "Palacio", uma noite dansante.

Recreio de Santa Luzia

Em proseguimento ao baile realizado hontem, a "Capella" será de novo aberta hoje.

Prazer E' Nosso

O concorrido club da rua de Sant'Anna, abrirá hoje a sua séde social, com um brilhante soirée-dansante.

Ameno Resedá

O querido rancho "escola", offerece hoje aos seus adeptos uma magnifica noite-dansante.

Casino de Bangu'

O elegante club da longinqua estação do suburbio da Central do Brasil, realiza, hoje, em seus amplos salões, uma encantadora festa dansante.

Resumo do Balanço da "SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO" em 31 de Dezembro de 1938

Capitais subscritos em vigor em 31 de Dezembro de 1938	2.320.650:000$000
Reservas Matemáticas, constituidas por valores de absoluta segurança	173.408:775$200
Pagamentos antecipados por sorteios no ano de 1938	10.040:000$000
Pagamentos antecipados por sorteios desde a fundação da Companhia	55.385:000$000
Ativo Social da Companhia em 31 de Dezembro de 1938	186.703:935$300

ATIVO

APLICAÇÃO

Apólices da Divida Pública e outros títulos de renda	95.626:133$700
Empréstimos sôbre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos	57.303:152$500
Imóveis em centros de grande valorização	25.935:749$700
Dinheiro em Bancos e em Caixa	3.873:142$200
Juros, alugueis e mensalidades a receber	2.800:090$500
Instalações, móveis e utensílios	1:000$000
Outros valores	1.164:666$700
TOTAL	186.703:935$300

PROGRESSÃO

1930 — 3.654 CONTOS
1931 — 6.607 CONTOS
1932 — 18.979 CONTOS
1933 — 44.539 CONTOS
1934 — 63.598 CONTOS
1935 — 86.786 CONTOS
1936 — 115.988 CONTOS
1937 — 150.577 CONTOS
1938 — 186.703 CONTOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Autorizada e Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Capital (realizado) 3.000:000$000

INDICADOR

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Varizes, Pele e Syphilis, das 4 ás 5 ½, nas 2as. 4as. e 6as.

Dr. Motta Granja Esp. Hemorrhoidas, E. do ap. digestivo, das 2 ás 4, diariamente, Methodos proprios e rapidos, sem operação. Cons. R. Ouvidor, 183, 5.º Tel. 28-0901

Dr. Heitor Achilles
Tuberculose. Doenças dos pulmões. Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

DENTISTA
Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão, 14 — Entrada pela rua 7 de Setembro 155. — Preços modicos —

Dr. Ayres de Mendonça
Partos, Clinica Geral e Urinaria
Rua dos Ourives, 7 — 5.º andar — Tel. 22-5941
Das 16 ás 18 horas

Dr. Agostinho da Cunha
Clinica medica — Syphilis — Doenças da Nutrição e da Pelle — Obesidade, magreza, diabetes, estomago, figado, intestinos, rheumatismo, varizes, ulceras, eczemas, furunculos. Travessa do Ouvidor, 26, 2º andar. Tel.: 43-5324 Das 17 horas em deante.

Clinica Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25, 1.º andar. De 2 ás 6 horas. — Telephone: 22-2230

Dr. Octavio Rodrigues Lima
Docente da Universidade — Partos — Gynecologia — Cons.: Rua da Assembléa, 73, 3.º and. Telephone: 22-2783. Diariamente de 4 ás 6 horas. Res.: — Telephone: 26-2734. —

Casa de Saude da Gavea
ESTRADA DA GAVEA, 151 — Tels.: 47-0993 e 47-0998. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel). Director: DR. BUENO DE ANDRADA

Dr. Gabriel de Andrade
OCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar. (Edificio Carioca). — De 1 ás 5 horas.

MOLESTIAS DA BOCA E DOS DENTES
Simões de Oliveira
Diathermia — Ultra-Violeta — Raios X — PRAÇA FLORIANO N.º 55, 9.º and. Tel: 42-6814

DENTADURAS ANATOMICAS EM 48 HORAS
DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO — Rua do Theatro n.º 1-1.º — Das 8 ás 11. Das 16 ½ ás 20 horas.

"OS MILHÕES DE ARLEQUIM" - "DA-ME TEU CORAÇÃO" - "LAGRIMAS DE AMOR" — são as bellas canções cantadas pelo tenor que o mundo consagrou!

BENIAMINO GIGLI em O CAMINHO DO AMOR

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1939

1º Supplemento

UM PASSARO CANTANDO

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Terá enlouquecido esse passaro que está cantando,
Esse passaro que não cessa de cantar?
Terá enlouquecido esse estranho passaro
Que annuncia o fim da noite, num canto incessante?

Terá enlouquecido esse passaro que canta assim
Entre as grades da sua prisão, num dia quente
Como este dia, em que a propria manhã
Está envolvida por um suffocado vento morno?

Terá enlouquecido esse pequeno cantor,
Que insiste tanto sobre um claro motivo unico,
Que volta sempre a ter um sentido mysterioso
E puro na sua voz, nessa voz que é um veio

De agua limpida brotada num deserto.
Que é um fio da voz das florestas distantes,
Que é a propria voz do apaixonado verão
Desse verão que nos exalta e nos tortura?

Terá enlouquecido esse passaro, de voz tão alta,
Que canta a gloria matinal, e que vibra
Com tanta emphase e paixão com a luz do dia
Com o fim do mysterioso reino da noite?

Terá enlouquecido esse passaro tão alegre
No seu canto de prisioneiro, tão feliz na sua exaltação
Tão feliz no seu alumbramento ingenuo
Deante da luz, da luz libertadora?

Terá enlouquecido esse cantor que não se cansa
Esse estranho cantor tão caloroso na sua paixão
E para quem a manhã é a felicidade,
E' o unico desejo e a suprema alegria?

Ah! não poder cantar assim, um canto assim como esse
Que traz nas suas vibrações a imagem
Da propria Aurora, nos seus primeiros passos,
A imagem da Aurora, dominando os mares,

Da Aurora de pés brancos, victoriosa das trevas
Vencedora do Silencio e dos fantasmas
Que o dominio nocturno faz nascer,
Vencedora da Noite, mãe dos Sonhos!

Quem te enlouqueceu assim, cantor estranho
Terá sido a propria Aurora, que te surprehendeu
Dormindo no teu pobre somno prisioneiro
Terá sido a Aurora, que te deu um sorriso

Do seu immaculado rosto de rosa entre-aberta?
Terá sido a Aurora que te acordou com o seu claro
Riso de espuma, de um mar matinal e glorioso,
Ou tua vez será a propria voz da Aurora?

Oh! passaro que és tão feliz porque sabes cantar
Para nós o canto nunca é um momento de gloria,
Para nós o canto torna sempre maior o soffrimento
E augmenta os desesperos deste mundo.

Para nós o canto é a presença lucida da noite,
E' a consciencia desta prisão que só na morte
Que só em não ser mais, seu fim tem certo
Para nós o canto é um soluço e a forma de uma lagrima.

Para nós, passaro, que despertaste em mim
Tantos pesares, com o teu claro canto estival,
Para nós, pequeno prisioneiro, que a luz
E a visão dos céos azues compensam

Do martyrio de um triste captiveiro,
Para nós a alegria não vem das coisas
E podemos estar perdidos no impossivel escuro
Numa pura manhã de sol como esta!

Ah! não somos sensiveis á gloria das coisas
Não somos sensiveis á maternal natureza
Que está cantando, passaro, pela tua voz innocente
Ah! não te direi como é tão rara a Aurora

Dentro de nós, no triste mundo nosso!
Canta passaro, o teu canto simples de liberdade
Canta emquanto é manhã, emquanto não vem a noite
Que entristecerá o teu pequeno sêr — e que te dará
[com o silencio

A consciencia da tua prisão e da tua fragil vida,
Oh! tu que és tão prisioneiro como nós, canta, porém
[— canta
Pequeno passaro louco, canta e ensina-nos a cantar
[tambem!
Ensina-nos a viver a hora clara que passa

Ensina-nos esse canto que entontece e que embriaga
E que nascido em nós, não é mais nosso é do mundo.
Ensina-nos o canto que é puro e gratuito
Que não é feito para o nosso orgulho, que não é feito

Pensando no tempo que vem, na gloria ephemera.
Que é feito, como os sacrificios dos santos,
Humildemente, canto para os ouvidos de tudo o que
[vive,
Que é feito com a força das coisas sem nome

Canta passaro louco, que é o de gloria
A noite já vem longe, os montes estão verdes
O mar é azul, o céo é azul, o sol esplende
Canta-nos e ensina-nos a cantar tambem!

NOVOS ESTUDOS SOBRE O BRASIL

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O titulo é ambicioso e, entretanto, pertence a um velho livro que certo cidadão suisso, durante muitos annoo residente no Brasil, escreveu e publicou em 1872, resumindo impressões e observações de um quarto de seculo de moradia em nossa terra.

O Charles Pradez, tal o nome do autor do **Nouvelles études sur le Brésil**, era de profissão commerciante, mas tinha a inflammar-lhe a alma um ardente liberalismo, uma viva fé na fraternidade humana. Nada mais natural que, no seu livro, occupe a escravidão o principal logar e que o estylo, embora correntio, se resentisse de um tom retorico, que, a cada passo, se abre em notas outrora tão sublimes, mas que hoje nos parecem tão ingenuas. O nosso Pradez não perdia vasa para declamar. Lá do seu retiro nas montanhas suissas, envolvia a humanidade inteira no abraço fraternal mais largo de que seu coração era capaz.

Entretanto, quando conta o que observou ou colheu, é simples e objectivo.

A descripção de scenas e costumes da fazenda **Floresta**, no valle do Parahyba, conserva ainda muito interesse. Nessa grande fazenda, o que o deslumbra é o gallinheiro com quatrocentas cabeças. "Entretenir quatre cents poules serait une folie des plus contenses en Europe; ici, au Brésil, une alqueire de mais par jour pour cet object n'est rien".

Porém, o que o commove é o espectaculo da escravaria voltando do trabalho. Chegavam os negros da labuta diaria no campo e se alinhavam em duas filas, para a revista. Já escuro, o feitor ia passando deante de cada escravo, levantando-lhe até o rosto uma lanterna, para identifical-o. Depois, começava a oração. O preto mais velho puxava a reza: Padre nosso que estás no céo... Os demais iam repetindo as palavras, num murmurio lento e soturno.

Nem em todas as fazendas havia essa pratica, esse costume. Constituia orgulho para o senhor possuir "uma escravatura moralizada", isto é, escravos submettidos á disciplina desses actos de fé.

Pradez lamentava que os negros não tirassem do Padre Nosso conclusões a favor da propria liberdade. Que o escravo era um sêr humano como os outros, com as mesmas dôres e alegrias e indignações dos homens livres, ninguem poderia pôr em duvida. E para mostral-o, elle então recordava o seguinte episodio.

Um dia, no Rio, foi a jury um negro assasino do seu senhor. No processo, apurou-se que o escravo era um trabalhador de bons antecedentes, porém, habituado á vida e afazeres do campo. Vendido no Sul e transportado para a Côrte, foi mandado para o café, carregar de saccos. O preto estranhou tudo, o meio, o novo serviço, que a crueldade do senhor ainda tornava mais duro. Pediu que o vendessem. Queria ir para uma fazenda. Como resposta, foi açoitado. No auge do desespero, atirou no senhor, matando-o.

A accusação accentuou a necessidade de castigo exemplar para crime tão nefando, numa cidade em que existiam duzentas mil pessoas de côr, num total de quatrocentos mil habitantes.

Encerrados os debates, o juiz perguntou ao réo se tinha alguma coisa a allegar em sua defesa. O negro levantou-se e estendendo o beiço para os jurados, apenas disse:

— No meio das gallinhas, barata não tem razão.

Foi uma sensação e o negro conseguiu salvar-se da forca.

O commercio de escravos era dos mais florescentes em plena Côrte. "Nesta grande cidade do Rio de Janeiro, escrevia Pradez, quatro columnas do Jornal do Commercio são consagradas diariamente a annuncios de vendas de escravos". Muitos desses annuncios traziam detalhes, que se dirigiam ao appetite sexual dos compradores, ao lado da enumeração das prendas que ornavam as peças. Logo de inicio, se accentuava: "linda mulatinha de 14 annos"; "linda, sympathica e elegante crioula"; "elegante e linda pardinha", e assim por deante.

Como a sociedade muda e com ella, os valores moraes, até mesmo aquelles valores que parecem immutaveis! Ha pouco mais de cincoenta annos, ter escravos, no Brasil, não era peccado. Ninguem se lembraria de confessar como peccado que possuia escravos. O codigo penal, por sua vez, não previa esse crime.

Tambem a alta sociedade, tanto indigena como estrangeira, não desdenhava frequentar os bailes do famoso negreiro portuguez, Manoel Pinto. A inauguração da sumptuosa moradia de Pinto na rua da Quitanda, marcou epoca nos annaes da vida mundana carioca. O bom Pradez commenta: "Manoel Pinto recevait ses invités dans des salons splendidement meublés, decorés et illuminés. La lumière du gaz avait dejá pénétré dans ce pays, que elle de la conscience ne s'y manifestait qu'á l'état modeste de simple veilleuse".

Certa manhã, o Rio acordou com uma noticia sensacional: Pinto fôra deportado, tivera ordem para deixar o paiz. Era uma medida extrema que a politica de repressão do trafico, fosse por que preço fosse, explicava. Em Lisboa, elle continuou a dar recepções estrondosas e foi agraciado pelo governo com o titulo de conde, se não me engano. Manoel Pinto realizára o sonho de ser condecorado, o grande sonho de sua vida. Pradez recorda dramaticamente: "Ah! Se a orchestra que enchia a rua da Quitanda de sons alegres, interpretasse fielmente as maguas secretas dos escravos!" Era pedir demais á musica, convenhamos.

Outro genero de annuncios, communs nos jornaes cariocas de então, eram os annuncios amorosos. Pradez achava que, no Brasil, se amava como em toda a parte, porém com esta particularidade: aqui, publicava-se o amor. Os namorados se dirigiam pelos jornaes bilhetes apaixonados. Já que se não podiam communicar por outro meio, deste lançavam mão com a mais viva desenvoltura.

Porém, offerecendo outro aspecto mais deploravel da sociedade imperial na primeira de suas cidades, havia ainda os annuncios de amas de leite. Existia, no Rio, uma especie de pensão mantida por uma parteira franceza, que se encarregava de assistir as escravas, de alugal-as depois para amas de leite e de separal-as dos filhinhos, que eram, assim sacrificados a interesses mercenarios.

Poucas coisas da vida do Brasil são tão mal contadas como a escravidão. O que se conta della é a sua historia externa, por assim dizer, os debates, os episodios da campanha abolicionista, as grandes datas de seus triumphos. Mas o Brasil só deixou de ser um paiz escravocrata, ha meio seculo. O que a escravidão trouxe para os nossos habitos e costumes, sua terrivel e nociva influencia nas relações familiares, na vida publica, na formação do caracter do povo, tudo isso continua a merecer escassa attenção dos estudiosos, como se tudo isso houvesse passado e tivesse sido apenas um sonho máo.

Desgraçadamente, esta não é a realidade. A escravidão está reclamando seus historiadores, no nosso paiz.

Porão N.º 4

Osorio Borba

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM POEMA

ENTRE os livros mandados ao autor dessas chronicas, está um vasto poema de 240 paginas: "Contemplando o Universo", de Adroaldo Barbosa Lima (Cia. Editora Nacional, São Paulo). O exemplar recebido traz uma dedicatoria muito amavel do poeta. Volume bem impresso, em optimo papel, bella capa desenhada, em côres, varias illustrações no texto, toda a impressão em tinta azul.

E' um poema religioso, philosophico, politico, patriotico, didactico, humoristico e amoroso. Tem de tudo, até um acrostico.

Do pensamento, do estylo e da technica do poeta teremos uma idéa citando alguns trechos. Numa das primeiras paginas encontramos:

"...a obra modesta é prefacio
[de uma alma
que sonha e que pensa
que sonha que pensa
e pensa que sonha"

O autor revela uma grande predilecção por jogos de palavras como esse. Julga esses "achados" tão preciosos que em alguns casos os repete a cada momento ao longo do poema. Este, por exemplo, é quasi um estribilho:

...Criancinhas,
brinquedos vivos a sorrir brin-
[cando"

Tambem repete varias vezes esta imagem imprevista em que nos mostra o progresso rezando o terço:

...Dentro delle (S. Paulo) palpi-
[ta a economia
e o progresso de joelhos hoje
[em dia
lá está rezando o terço..."

Mais adeante, é o proprio São Paulo que reza o terço:

"E' por isso que eu juro ser
[da gente
Brasilea, onde palpita a eco-
[nomia
No São Paulo que está rezando
[o terço,
Onde os arranha-céos servem
[de altar
E as chaminés parecem casti-
[çaes
Dirigindo-se aos céos para o Bra-
[sil rezar".

Não são esses, aliás, os unicos detalhes em que se denuncia no autor a influencia da imagetica originalissima dos nossos hymnos patrioticos. Não é essa a unica parodia ao "gigante pela propria natureza", ou ao "impavido colosso, deitado eternamente em berço esplendido". Suas imagens são sempre algo de assombroso. Saboreemos mais estes jogos de palavras:

"Em cada verso verso alguem".
"Este mundo que ri 'stando ca-
[lado".

E estas imagens:

"O céo, gigante azul que te
[abençôa
E que te abraça com seu vasto
[manto"
... a experiencia,
com a intelligencia debaixo do
[braço,
a architectar hypotheses no es-
[paço".
"Segue minha vida uma rota
[riscada
Pelas mãos calosas do destino
[bruto".

E este "baile dos conceitos":

"O mundo vibra á luz que doura
[e chama
e nos convida ao baile dos con-
[ceitos"

Uma grande parte do poema é dedicada ao mysterio da vida e das origens, á concepção da divindade e aos problemas sociaes. Nella apparece o garoto jornaleiro que se queixa de não ser visitado por Papae Noel, o "moleque que engraxa a bota mais suja por tres tostões" e que mora não no bungalow formoso á beira-mar nem no palacio atapetado... Calma, sr. Censor. O poeta é um cidadão morigerado. Logo adeante elle condemna as ideologias. São Paulo reza o terço. O poeta está apenas procurando soluções. Não abraçou nenhuma crença mas é religioso. Tambem não se fixou em nenhuma doutrina politica. Combate "os Bakunine, os Marx, a rebelião das massas" e tambem o "Estado Omnipotencia". Pergunta: — "Socializar? Ou fé no Integralismo?" e Responde: — "O' formulas tão frageis!".

O poeta é prudente e cauto, e parece que por emquanto sua unica convicção no assumpto é esta, acompanhada da reticencia:

"Muito se produziu ultimamen-
[te...
E sob a egide de um Estado
[novo
Revigorou-se o espirito de um
[povo".

Titulo de uma parte do poema: "Procuro comprehender o cháos...". Tambem nós.

Os titulos são sempre extraordinarios:

"A balança de Deus que, oscillando entre a vida e entre a morte iguala e redime".

"A idéa que é luz, e tanto mais brilhante quanto mais profunda".

"E desse vôo pelos céos da contemplação volto mais certo de mim mesmo trazendo na alma, unisono, o credo em Deus".

"Recordo-me dos versos que inspirados me foram lá na terra cabocla que tem as velas vermelhas dos caminhos esparramando-se na cabelleira verde dos mattos".

"...Mas o Omnipresente achou que não deveriamos, ainda, reencetar a esplendorosa jornada".

"Inesperadamente, porém, o destino arrancou a vida de um pae extremoso, e por este preço elevado, foi ella conduzida á cidade da officina, verdadeira colmeia".

Um dos cantos do livro é um hymno ao Brasil, ás suas riquezas fabulosas, á sua vida paradisiaca, a tudo o que, no paiz das maravilhas, é o que ha de maior e de mais bonito do mundo. Esse canto é uma especie de paraphrase poetica daquella "geographia sentimental", o mais magistral bestialogico produzido entre nós pelo por-que-me-ufanismo. "Veios de ouro, minerios e a potencia que brame e ecôa em nossas cataractas, essas linguas de prata que lambem o verde dos nossos sertões". E vae por ahi:

"Paiz tão vasto chamaram Brasil,
Que a mão conquistadora das
[bandeiras
Formou tão grandes — terras
[brasileiras
E a esmeralda gravou — pro-
[gressos mil".

"Sertão da minha terra!
Cataractas troantes que bramem
[furiosas
Com as cabelleiras revoltas dos
[rios
Espumejando algodão".

"...Esprirlidas num canto as ar-
[vores estão,
Dando-nos idéa de que são al-
[mofadas
Escondidas, talvez espantadas
De tanto azul e tanta immen-
[sidão".

"E a passarada colorida
Vôa ansiosa apostando uma cor-
[rida
Com as nuvens desde os mais
[remotos dias".

"E, para longe, da vista sumin-
[do,
Um casebre tosco de porta e ja-
[nella
Plantado naquella barranca es-
[verdeada
Da baixada morena e profunda.

E apertando o cerco para ver
[quem ganha
O mattagal soberbo envolve e
[inunda
Aquella choupana immunda
De porta e janella... e de sur-
[presa apanha
Dentro della a alma triste do
[violeiro

"...E a floresta
Que tem o ouvido pregado no
[chão
Attesta que está ouvindo a mat-
[ta que arde,
Ouvindo os tractores que não
[tardarão!"

"...Onde mordem o solo os den-
[tes da lavoura
E onde o povo garimpa e bateia
Para voltar de mão cheia
Dessa jornada pelo tempo afóra
trazendo no dorso a civilização
Que das glorias é a gloria im-
[morredoura".

O poema segue nesse tom e vae acabar num hymno á bandeira para festa escolar:

"...E hoje em dia a nação tão
[grande e forte
em ti guarda, bandeira idolatra-
[da,
A lembrança da terra bronzea-
[da
Que quebrou o arco mas brin-
[cou co'a morte.

Ergue-te cada vez mais para
[cima
Salpicando de verde o manto
[anil...
Dize a nós do Lyceu "Barbosa
[Lima"
E dize ao mundo — Eu sou este
[Brasil!"

Descendo de assumptos tão transcendentes, o poeta no ultimo canto narra-nos a longa historia de um namoro que teve no interior, os ciumes, as "cachorras" por que passou, o gosto da menina pelos bailes, as ingratidões da amada, que elle chama sempre de moça ou mocinha. Mas tudo acaba bem:

"Eu não a amo, mocinha bo-
[nita,
Eu a adoro, noivinha querida".

Quer construir um lar "A rua da felicidade, numero infinito, pertinho do céo"; e o endereço: terra da amizade, mocidade em flor, (aos cuidados do coração)". Muito gracioso, como vêem.

Tudo no livro — inclusive dedicatoria, prefacio e notas — é em versos. Final do offertorio:

"...e ás velhinhas que beijaram
meus tempos de criança
num adeus de aquém-tumulo
[(saudade)".

Segue-se uma "Homenagem", tambem em versos, ao jurista Jorge Americano e ao "professor do curso do gymnasio Souza Diniz, fecunda intelligencia, espirito christão, cultor da sciencia".

O prefacio é uma longa poesia, em que se explica a origem do livro e seus objectivos e se fala do nosso El-Dorado

Conclue na pagina seguinte

Elogio de William Butler Yeats

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O DOUTOR Alfredo Bernhard Nobel, millionario pela descoberta da "dynamite", dispoz, em 27 de novembro de 1895, seu testamento creando os cinco premios Nobel. São elles o de Physica, o de Chimica, o de Physiologia ou Medicina, o da Paz e o Literario. O Premio Nobel de Literatura será dado "á celui qui aura produit l'ouvrage littéraire le plus remarquable dans le sens de l'idealisme". O premio é distributo entre escriptores sem condição de idioma e religião. Ha um Conselho que a familia Nobel accusa de ter se desviado completamente das intenções reaes do doador. Alguns distinguidos, effectivamente, são mais merecedores de um premio por excitação ao odio que obedecendo ás exigencias amaveis de Idealismo.

Ha alguns annos o Premio Nobel não desperta as attenções fervorosas de outróra. Receber, das mãos do Rei, aquelle Haakon VII, de immutavel serenidade, o Premio Nobel, em Oslo, era a gloria immediata, com as saborosas compensações materiaes. Depois de havel-o possuido, a baroneza von Suttner estava conhecida em toda a face da terra habitada. Hoje, ninguem sabe quem é Wlasdilas Raimond nem Ivan Bunin. A popularidade tempestuosa que acompanha um premiado Nobel actualmente parece reservada aos scientistas e retirada aos literatos. Para esses commenta-se muito mais o cheque que o merito. Não ha mais admiração e a curiosidade é bem menor. Dar titulos de idealismo a um Anatole France era conceder o premio da Paz ao finado Basil Zaharof.

Aqui no continente americano a victoria de Sinclair Lewis foi annotada ironicamente, como o premio do anno passado. Foram conquistas da "esquerda", corôas aos communistas theoricos ou praticos, mariposeando Moscou e sympathizando a vasta e complexa agremiação "anti-fascismo". Hitler vetou o premio Nobel e fundou um outro, privativos dos aryanos e defeso aos judeus e bolchevistas. A familia de Alfredo Bernhard Nobel dirigiu mesmo um protesto ao Nobel Komiteen, director do Nobelinstituttet em Oslo, que se não dignou responder.

Alguns criticos dizem não ser possivel comprehender-se o criterio do "Nobel Komiteen" para a escolha dos vencedores. Prestigio local não deve ser porque Thomas Mann não era tão lido nos paizes da lingua allemã. Força continua de creação ideal, ambientado ás altas formas superiores da Belleza, do Bem, da Justiça, da Paz... Será uma razão. E Ivan Bunin, Wlasdilas Raimond, Sinclair Lewis estão nesse illustre rôl? Sente-se a justiça num Jacintho Benevente, numa Selma Lagerlof, numa Grazzie Delleda. O "criterio" do Nobel Komiteen" é um segredo inviolavel. Nunca o premio virá a um Charles Maurras, um Hilaire Belloc, um Paul Claudel, mas chegará, fatalmente, a Erich Marie Remarque, a Stefan Zweig, a Emil Ludwig Cohen, a René Fullop Miller. Certamente ninguem diminuirá o merito desses futuros Nobels, mas o "idealismo" está mais proximo do "Nobel Komiteen" do que da impressão literaria do vocabulo. O "idealismo" está sendo tomado, officialmente, pelo "Nobel Komiteen", na accepção doutrinaria e politica do termo. Como synonimo de repulsa ás formas totalitarias e absorvedoras da personalidade humana. Mas, explicam os allemães, onde se esconde essa repulsa quando o premio coube a um Sinclair Lewis, elegantemente bolchevizante?

No meio desse turbilhão haverá e houve justiça. Um desses gestos se fixou na escolha de William Butler Yeats, poeta nacional da Irlanda, cuja gloria em sua patria sempre ascendeu, luminosa e alta, independendo do "Nobel Komiteen" e dos cheques consagradores do Instituto de Oslo. O Premio Nobel de Literatura em 1923 apenas divulgou num nome claro, de commovida e tranquilla laboriosidade intellectual, acima e fóra de todos os criterios doutrinarios que dividem e matam a união espiritual do mundo.

Nascido em Dublin, a 13 de junho de 1865, Yeats é o cidadão irlandez por excellencia, sonhador, affectuoso, obstinado. Viveu e vive em sua cidade, amando-a com os olhos eruditos de conhecedor e cantando-a com versos doces e simples. Gloria sem rumor, sem estrepito, sem jornalismos estridentes.

Poeta cento por cento, não adheriu a outra escola que não fosse sua sensibilidade pessoal. Inconfundivel a sua producção poetica, sem seducções de modernismo, sem arrebatamentos bellicos, sem arrogar-se a descrever uma nova phase social do mundo. Um herdeiro dos Bardos, com as prerogativas classicas do entender astros e flores, divagando com o luar, pondo heroicamente o direito de sua sinceridade em frente aos impossiveis deveres da moda-que-passa. Um temperamento inaccessivel ás seducções de machinas, dynamos, vôos de aviões, venenos modernos, vicios radiosos, phrases estalantes. Poeta com uma physionomia moral e physica inteiramente propria. E essa tenacidade é realizada com um ar natural de quem vive sem choques e sem lutas.

Yeats uma vez desceu dos astros scintillantes em que vive. Foi um muito grave Senator or Irish Free State, de 1922 a 1928. Mas sua fé patriotica nunca renunciou ante os nevoeiros romanticos de um idealismo celtico, feito de indecisão de claro-escuro e de suggestivo mysterio. Esteve ao lado dos formadores da Livre Erin, onde verde crescem os juncos na ilha de esmeralda. Nenhuma incompatibilidade entre esse sonhador tradicional e um tribuno nacionalista, conciso, sonoro, percuciente, tenaz. Para elle o Senado era uma contribuição obrigatoria de seu tempo, de seu labôr, de seu renome. Tudo poz ao serviço da Irlanda. Depois, calmamente, remergulhou na bruma luminosa de sua poesia, envolvente e sentimental

No theatro, Yeats é um apaixonado pelo theatro, desenvolveu acção longa e profunda. Escreveu dramas nacionaes e poemas clarinadores, propagando as velhas figuras da historia irlandeza, os martyres, os santos, os poetas, os guerreiros.

Nunca cessou de escrever, talqualmente nos themas adorados de sempre. Aos livros primeiros, cujos titulos são denunciações, romanticas, "A Book of Irish" (1895) "Poems" (1895) não houve solução de continuidade moral. O citadissimo "Per amica silentia Lunae" (1918) não é inferior ao volume poetico dos seus setenta annos. Com essa idade Yeats publica o lindo "Full Moon in March" (1935). Ultimamente as livrarias britannicas vendem as collecções de seus versos, "Collected Poems" (1933), "Collected Plays" (1934), como um singular "Dramatis Personae" (1936), festejadissimo, mas que não saiu da orbita ingleza.

Yeats, bardo irlandez, poeta de seu Povo, não é um regionalista nem mesmo no sentido que os poetas "laquistas" inglezes versejaram. Não ha nelle aquella nebulosidade embriagadora e triste, o "mal do seculo", que surge no allemão Uhland, um saudoso dos Elfos e das Ondinas, evocando, como exilado, um Universo invisivel e presente aos seus sentidos. Yeats é um poeta irlandez authentico, tendo um raio de projecção espiritual maior que os seus patricios. Para elle a Poesia é um ambiente natural e logico como o ar atmospherico. Seus poemas, baladas, sonetos, trazem a natureza e especialmente a transmittem, com irradiação incontida da propria sensibilidade, o "espirito" da Verde Erin. A psychologia, as almas, as tendencias, a maneira de sentir, comprehender e amar, sensações e formas de percepção artistica, todo o conjuncto indivisivel e plastico, indecifravel e presente, caracterizando o "sentimento collectivo" de um Povo, está em Yeats.

Yeats pode não ser maior ou igual aos grandes poetas do idioma, mas não lhes será inferior. Certamente não fica ao alcance de todos. Um velho inglez, leitor de Robert Browning, admirador de Swinbourne, não o amara. Mas tambem não fecha, interrompendo, o poema embalador que estiver lendo. Yeats é um resumo dos mil encantos dispersos e diversos, raros e distantes, que dão a cor a uma mentalidade de raça. Elle é como o "timbre" para a Musica, o indefinivel que marca positivamente a forma, o aspecto, a densidade, o modo-de-ser, do som.

No mais, e acima de tudo, é irlandez que moldurou sua patria nos poemas, a linda Irlanda heroica, cujos soldados, lutando em toda a parte do mundo, ainda cantam:

green grow the rushes
in our esmerald isle!...

A poesia de Beatrix Reynal

RENATO ALMEIDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTA hora inquietante em que vivemos, sem desvendar uma linha sequer dos horizontes ensombreados, as vozes da poesia como que emmudeceram. Por um instante pareceu que os rythmos violentos, as imagens audaciosas, os impetos lyricos em derredor das machinas e das trepidações mecanicas conseguiram dar um sentido differente á poesia, capaz de satisfazer ás sensibilidades excitadas por esse modernismo desenfreado. No emtanto, as tentativas não realizaram uma obra commovedora e acabaram por fatigar. A velha alma humana não se dessedentou nessas fontes de oleos grossos e lubrificantes e continuou a desejar as aguas puras que brotam da pedra e marulham entre as folhagens.

Só os poetas, que são capazes de vencer o tumulto e nos dar um pouco de tranquillidade interior, na evocação dos motivos eternos da arte, que podem ser os mais singelos e triviaes, se a emoção os transfigura, terão o privilegio communicativo. Vieram-me essas considerações deante dos versos de Beatrix Reynal. Essa poetisa, de uma sinceridade extrema, conseguiu obter um dos exitos mais consideraveis dos ultimos tempos, com as suas Tendresses mortes, porque soube ter a lingua das simples e falar para as almas. As suas reminiscencias de infancia, as paizagens que lhe ficaram nas retinas, os velhos poentes da Provence, todo o lyrismo das coisas que nos vêem nascer e nos vêem crescer, ella a absorveu e transformou em poesia. E a poesia será sempre uma confissão que se evola do "segredo aberto", onde se encerra o milagre do poeta.

Têm muitos criticos procurado nesse livro as numerosas directivas dos seus caminhos. Para isso o têm analysado desde o segredo da inspiração até a technica dos versos. Para mim, que sempre tive o maior enlevo por esses poemas, a poesia de Beatrix Reynal está em fluir do coração, em ser poesia em si e não motivos que a arte transmudou em verso.

Numa época em que os homens não têm confiança nem sinceridade e em que o atropelo das ambições e a razão economica primam sobre todos os valores intellectuaes, em que a razão pratica domina a razão pura, não é de estranhar que a inspiração se seque e emmudeçam os poetas. No emtanto, mais do que nunca precisam os homens inquietos de beber esse verdadeiro leite da ternura humana, que é a poesia. Precisam volver o espirito macerado pela luta mecanica para a natureza plena e esquecer as ambições, que os impellem como possessos, pelos sentimentos de affeição e de doçura.

Se citei **Tendresses mortes**, de Beatrix Reynal, foi muito de

Conclue na pagina seguinte

A literatura brasileira na critica norte-americana

"Pedra Bonita", de José Lins do Rego, em um artigo publicado no "Books Abroad"

O critico americano Samuel Putnam, de Philadelphia, que vem dedicando uma série de trabalhos á literatura brasileira, publicou, no "Broks Abroad", o seguinte artigo sobre o romance "Pedra Bonita", do escriptor brasileiro José Lins do Rego:

NÃO ha nenhuma duvida: José Lins do Rego é um dos grandes novellistas da actualidade.

O que mais nos surprehende é a segurança, a consistencia orgânica de sua producção, e as profundas raizes que elle, desde o começo, plantou no sólo de uma realidade representada pela vida da sua terra natal, o norte brasileiro — esse mesmo Nordeste cuja "invasão literaria tão largamente proclamada nesses ultimos annos, inspirara a obra do professor Gilberto Freyre.

Tão fiel é José Lins do Rego ás suas origens, que por isso mesmo, sendo accusado de ter creado um idioma áparte "seja o que fôr, salvo uma linguagem Brasileira", como o teriam acreditado os advogados do "Brasileirismo".

De 1934 até agora, Lins do Rego publicou o "Moleque Ricardo", "Usina" e "Pureza". Agora vem "Pedra Bonita". Em cada obra, cada vez mais avulta a sua estatura de escriptor.

Em "Usina", elle começa a tomar proporções epicas. ("O epico da canna do assucar") e emquanto isso, com "Pureza" e "Pedra Bonita", parece ter ensaiado um thema leve e differente, num quadro de proporções menos amplas, mas onde a qualidade do epico não persiste menos.

Insisto em falar de "epico", á cada instante, no presente commentario, e o faço reflectidamente.

Ha passagens em "Pedra Bonita" verdadeiramente homericas em sua pura simplicidade. No decorrer da vida atormentada das tristes villas de Pedra Bonita e Assú, como que retratadas para nós nessa novella, ronda uma inellutavel Fatalidade que é uma reminiscencia da Tragedia Grega, justamente como nos contos de Wessex, de Thomas Hardy.

Como todo grande novellista, Lins do Rego é um grande poeta. O seu cantador errante do sertão, e o moço que se deixa seduzir pelas sereias dir.se.iam, que são sahidos da Mythologia grega ou dos tempos Homericos.

De facto, não são; e nisso consiste o triumpho da arte. Nada mais do que a expressão poetica e immediata da vida corrente do sertanejo.

Essa vida tem uma base social-economico distincta, que o autor nunca revelou por palavras — ou melhor, utilizou para exprimil.a o verbo Homerico, sendo o seu mytho, o mytho da realidade, a realidade dos sertões brasileiros. Isso é, effectivamente, um triumpho.

Em "Pedra Bonita" o autor aproveitou um grande material humano revelado nesses "Santos" que de tempos em tempos fazem a sua apparição devastadora nas regiões longinquas, com tradições de sacrificios sangrentos e fanatismo. Uma terrivel maldição de Judas pesa sobre uma familia inteira e sobre duas aldeias amargamente hostis.

Ao mesmo tempo, esse livro é um esplendido quadro dos ambientes ruraes, com o inesquecivel retrato de um padre cuja vida é um longo sacrificio e o de uma solteirona cujos gritos historicos ecôam através de boa parte da novella. No protagonista, um joven de 17 annos, grandemente sensivel, todos esses factos de desolação e de tragedia, que enchem a obra, resôam profundamente.

Sim, José Lins do Rego é um grande novellista, e "Pedra Bonita" uma obra prima.

CONTINUIDADE

WALDEMAR LOPES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VENHO encontrar num canto de pagina de revista, duma velha revista perdida entre papeis inuteis, um pequeno retrato de Samuel Campello. Desse pobre Samuel Campello que ha cerca de dois mezes, talvez, veiu a finar-se num hospital de Recife, com a alma batida pela angustia de sentir o quanto se lhe fazendo intenso e asphyxiante o clima de incomprehensão em que se debatia o ideal que fôra, por assim dizer, o abcesso de fixação de todas as suas aspirações. Nessa pose photographica, em que a mão sobre o queixo e os aros enormes dos oculos adquirem estranho relevo, ha uma singular expressão de "distancia" nos olhos perdidos por traz dos vidros e quasi se advinha certos rictus de amargura na bocca rasgada que o dedo pollegar da mão direita limita, quasi a comprimil-a, como que a accentuar a gravidade da attitude.

Todavia, se esse retrato pudesse adquirir, de subito, a noção do instante presente, agora que dorme no seio da terra aquelle que a objectiva da machina fixou em sua immobilidade de papel, todo elle seria um hymno de enthusiasmo e vida. Todo elle seria vibração e movimento. Os jornaes publicaram recentemente, e certo que sem trair aquella systematica descripção que costuma guardar, quanto ás coisas do Norte (sempre que não se trata da cabeça de Lampião ou da mulher que foi assassinada a peixeira), a noticia de ter voltado á actividade o "Grupo Gente Nossa". No seu espectaculo de estréa, em nova phase, a casa illustre onde se fez a Abolição, como queria Nabuco, teria sido pequena para conter quantos foram applaudir o modesto conjunto pernambucano. E como se não bastasse essa referencia á quantidade, ainda adeantava a informação telegraphica que, no camarote de honra do theatro Santa Isabel, estava, com a familia, o sr. Interventor federal.

Logo, se lá estava o sr. interventor, a estimular com a sua presença os actores da provincia, facil é concluir que os requintes de granfinismo intellectual e social de certos elementos, para os quaes o theatro do Gente Nossa não passara nunca de indesejavel theatro de suburbio, hão de ter sido obrigados a um rapido processo de adaptação, de resto simples e facil para elles, os donos dos requintes.

Esse milagre de continuidade é, decerto, a melhor homenagem que Pernambuco poderia prestar á memoria de Samuel Campello. Até quanto um homem possa viver a serviço de uma idéa, boa ou má, o Gente Nossa absorveu a intelligencia e a capacidade de acção de Samuel Campello.

Empenhado em fazer theatro em Pernambuco, em dar a sua contribuição para esse pobre theatro brasileiro que por ahi se arrasta entre altos e baixos, como se rebentassem sobre o seu corpo mirrado os balões de oxygenio com que se têm procurado evitar-lhe o estertor derradeiro, — elle renunciou a tudo mais para entregar-se apenas á campanha que converteu num apostolado.

Vieram as incomprehensões. Aquella volupia diabolica de negar a sinceridade e a bôa fé alheias andou a envenenar o que era, apenas, pureza de intenções, desejo bom de construir. Até mesmo alguns que chegaram a descer de todo ao plano desse negativismo organizado, não perdoavam a Samuel Campello certas transigencias com a mentalidade do publico, em detrimento do Theatro que elles queriam sempre com T maiusculo, esquecidos de que eram os mesmos de Varzea e Beberibe que carreavam para as modestas vesperaes do Santa Isabel 75% de um publico sem appetite intellectual e sem exigencias artisticas. Simples e sinceros proletarios, pequenos commerciantes de arrabalde, matronas gordas e pesadas, ansiosas todos por um pouco de evasão, pelas estradas do riso facil. Gente para quem seriam profundamente cacetes o intellectualismo de Shaw ou a originalidade, que já se disse resultante da pura desarticulação do humano, de Pirandello.

Diga-se o que se disser, porem, o Gente Nossa teve um papel singular no ambiente theatral do Norte. E falar no Gente Nossa é falar em Samuel Campello, corpo e alma da campanha a que deu tudo de si, talvez até um pouco da vida, de uma vida que foi sempre um padrão de pobreza e dignidade moral.

Esse resurgimento que se annuncia, na actuação do Grupo, já agora sob o patrocinio do governo pernambucano, é, decerto, um esplendido milagre de continuidade com que talvez não haja sonhado Samuel Campello, dentro da atmosphera de desencanto que lhe amargurou os ultimos dias. Elle exprime, todavia, uma admiravel pujança de ideal, a criação a renovar-se após a queda do criador, com os mesmos impulsos de vida, com o mesmo "élan" inicial. É por isso que as poucas palavras desse telegramma quasi anonymo adquirem resonancias estranhas, como clangores de victoria que sobem de um mundo perdido nas sombras da morte.

É pena que no canto da revista o retrato de Samuel Campello continue immovel e parado. Elle bem podia sorrir, coitado, um largo sorriso de triumpho e ironia, tão certo é que nenhum esforço é perdido. E tão certo é, tambem, que os homens nem sempre atiram pedras ou batem palmas em obediencia aos impulsos da propria vontade.

PORÃO N.º 4

Conclusão da pagina anterior

rado, do passaro irapurú, dos "frageis arranha-céos do ideal", e de muitas outras coisas, e termina propheticamente com a previsão de que no fim da leitura o leitor lhe dará "applausos pelo muito que calou".

A modestia do autor fornece-nos outras originalidades quando se refere ao livro:

"Se a critica lhe der a nota [zero...
Mas o que ella julgue, pouco [importa
Porque o que é é, não bate [nunca á porta
Para esmolar um boccado de [elogio,
Sob pena do verso não ter brio".

Em seguida, prevê que o leitor, fechado o livro, dirá esta coisa complicada: — "Vale apenas a saudade de razões de luz no percurso da vida".

Tambem feitas em versos as notas explicativas a referencias do texto.

Exemplo:

"Dize a nós do Lyceu "Barbosa Lima" (1)".

E na pagina seguinte:

"(1)" Director do Lyceu Barbo- [sa Lima.
Individualizei este collegio,
Mas significa toda escola
Onde palpite a vida de uma [criança".

Noutro trecho ha uma allusão á cidade "onde o destino me deixou nascer". E a nota explica:

"(2)" Ituverava, ou Salto Bello,
Nasceu na parte baixa
Entre os largos do Carmo e do [Rosario, etc.'

Fica-se sabendo que o poeta é director de um collegio, um joven Aristarcho, que recita hymnos nas festas de fim de anno do seu "Atheneu". Noutra parte do poema informa tambem que

"Não sou mais que um joven [advogado
No manuseio diario com a lei".

De forma que o autor desse livro já é advogado e director de collegio. Preccocidade!

* * *

UMA ENTREVISTA

Uma enorme "manchette" acima do titulo do grande vespertino: "Portugal arbitro da politica do mundo!"

— O que!...

O leitor trata de procurar "noutro local" a reportagem sobre novidade tão extraordinaria. Corre paginas e columnas, esbarra em outras enormes "manchettes", em titulos e clichés apavorantes e depois de muita busca lá está a um canto a chave do enigma da primeira pagina. O mundo continua no mesmo logar. Apenas o dr. Afranio chegou de viagem. Chegou de Lisboa e falou.

O dr. Peixoto faz parte dessa coisa chamada "Intercambio cultural luso-brasileiro". João de Barros pra cá, Calmon pra lá. O gordo Ferro trocado pelo rico Christovão. (Quem sae ganhando?) Ahi vae um palavrão affectuoso do "Cascudinho": venha de lá um beijo do Martinho!

Está-se fazendo ultimamente um trabalho intenso e serio de divulgação da literatura de cada um dos dois paizes no outro, e, sobretudo, de mutuo conhecimento dos autores e livros realmente representativos. Os melhores criticos de um e outro paiz, procuram comprehender, interpretar e diffundir o que de melhor se publica aqui e lá. Mas isto é outro assumpto. E' um esforço de comprehensão reciproca, realizado por bons escriptores através das melhores publicações literarias brasileiras e portuguezas, e que fica nas paginas das revistas de cultura.

O que o leitor commum dos diarios vê, em materia de incambio — o famoso intercambio official ou officiosamente organizado — é uma divertida permuta de genios de exportação, que intercambiam sobretudo discursos, commendas, titulos academicos e honorificos. E' o cartaz e a matraca empurrando nos olhos e ouvidos do publico de ambos os paizes, valores meramente convencionaes. Impingindo nomes e livros que devem dar aos incautos e distrahidos, em cada uma das duas nações uma impressão muito curiosa da outra.

O dr. Afranio arribou ainda agora, mais uma vez, vindo do Tejo, abarrotado de honrarias, e fez ao reporter innocente a descoberta sensacional: Portugal está leaderando as potencias; o dr. Salazar dicta os destinos do mundo.

Já de outra occasião, elle nos sahira com aquella de "Portugal é a sentinella avançada da civilização".

Agora, o autor da "Rosa mystica" veiu deslumbrando, mais do que nunca, com o genio do doutor:

"Portugal (leia-se: Salazar) acertou, e acertou contra França, Inglaterra, todo o mundo. Foi da primeira hora o mais efficiente alliado de Franco na Hespanha. Deu-lhe armas, dinheiro, viveres e soldados mais numerosos do que os que venceram a grande guerra (?). A victoria da razão na Hespanha foi regada com sangue portuguez".

(A victoria da razão na Hespanha, está-se vendo, é a victoria do fascismo, das tropas invasoras).

Tem mais:

"Somente os inglezes, que não comprehenderam a iniciativa de Salazar, viriam a se beneficiar com a sua politica clarividente".

Conclusão:

"Portanto, Portugal, arbitro da politica mundial, graças a seu grande homem, que na esphera nacional é por igual admiravel". E o dr. Afranio fala, depois, com enthusiasmo cada vez maior, de uma daquellas apotheoses populares que genios como o seu idolo sabem organizar. E perora, attingindo ao sublime:

"Esse homem só tem na historia portugueza uma comparação: é o Santo Condestavel Dom Nuno Alvares Pereira. Com uma pequena differença: não é guerreiro, mas é a mesma providencia na paz, na segurança, na fé. Tem-se junto delle, mais que orgulho de nossa raça, orgulho de nossa humanidade".

O reporter collabora, na mesma linguagem typica, descobrindo a classica lagrima furtiva de emoção num canto de olho:

"O dr. Afranio Peixoto, pareceu-nos commovido. Para elle, falar de Portugal é falar de um Brasil de hontem, hoje e amanhã, porque de tal pae tal filho se ha de esperar".

Um leitor do sr. Afranio Peixoto, observou-o um dia escrevendo na sua bancada da Camara, e descobriu meio espantado que elle escrevia com a mão esquerda. O observador teve a physionomia illuminada por um clarão subito, e annunciou ao amigo mais proximo a sua descoberta:

— Está explicada aquella literatura — aquelles romances, aquella critica, aquelles discursos, aquellas opiniões, aquelles enthusiasmos, aquelle estylo. Tudo arrevezado, torcido, desageitado, desgracioso, canhestro. Tudo aquillo é escripto com a mão esquerda! Ambidextro? Não. O homem é mesmo canhoto. Homem errado!

PUBLICADO O "TOBIAS BARRETO", DO NOSSO COLLABORADOR HERMES LIMA

A Companhia Editora Nacional acaba de lançar á venda o "Tobias Barreto", do nosso collaborador Hermes Lima, estudo critico e biographico da personalidade do grande pensador sergipano. Se, como tem sido muitas vezes, a perfeição dos retratos literarios depende de uma certa affinidade entre o retratista e o retratado, muito poucos escriptores brasileiros reuniriam condições tão completas para fazer a biographia de Tobias Barreto, quanto o sr. Hermes Lima. Professor como elle e como elle possuido da paixão das grandes idéas e do empenho de trazer ao seu tempo alguma contribuição maior do que a do simples repetidor tradicional das antigas Faculdades, é visivel pela leitura do seu ultimo livro que o autor da "Introducção á Sciencia do Direito" reuniu o seu material e trabalhou sobre elle com esse profundo amor do homem que encontra na obra uma opportunidade para realizar as mais secretas aspirações da sua intelligencia. Não haverá, possivelmente, entre o feitio medido e sobrio do sr. Hermes Lima e o caracter vehemente do famoso sergipano essa semelhança de temperamentos que completaria a sensivel sympathia intellectual do biographo pela figura descripta. Mas esta circumstancia ainda mais contribue para transformar o livro, de simples apologia, como foram os escriptos de Sylvio Romero, em uma analyse aguda e precisa, a unica que o tempo transcorrido, desde as lutas de Tobias Barreto, comporta. Tobias Barreto, pelas proprias condições da sua existencia e a irradiação apaixonada da sua personalidade, não tinha ainda sido objecto de um exame que o definisse nas suas proporções reaes, para além dos odios e dos elogios, todos exaggerados. Este estudo definitivo é o livro do sr. Hermes Lima.

A POESIA DE BEATRIX REYNAL

Conclusão da pagina anterior

proposito para mostrar, através de um livro que tem merecido os maiores louvores na França e entre nós, como a verdadeira poesia, a poesia da simplicidade, da melancolia, da saudade, permanece viva e tem o destino eterno. Por que se calam pois os poetas? Acreditarão, porventura que as suas vozes se vão perder entre os ruidos da vida contemporanea e ninguem os ouvirá? Os que assim pensarem e, por isso, tiverem estancado a sua inspiração, desconhecem profundamente os segredos da alma humana. A poesia é perenne e não ha forças que a supplantem. Mesmo porque elle não vale apenas em si, senão por tudo que desperta e acorda, pelas emoções que vae buscar no inconsciente, pelo proprio lyrismo que impulsiona e está adormecido no fundo de todos os corações.

As pequenas scenas da Provence, que Beatrix Reynal nos lembra, de terra onde não vivemos e cujo ar muitos de nós nunca respiramos, valem comtudo pela synthese espiritual que cream e são estados d'alma, saudades e tristezas que já passaram, em outros tempos e em outros logares, por dentro de nós mesmos. A vida afinal só se justifica como instrumento de belleza, e, dentro da formula de Nietzsche, nós é que nos collocamos na natureza e a fazemos á nossa lingua e semelhança.

Ae Tendresses mortes tiveram, assim, o prestigio de trazer um pouco de poesia, dessa poesia perenne e ansiada. Por isso, cercaram-nas do maior louvor e todos viram nesses poemas de commovida sinceridade aquelles precipitados de lyrismo puro, que tocam tão de perto a alma da gente. E que sensação se encontra através dessas estradas, onde a vida readquire os seus valores essenciaes, onde a creatura se reintegra no meio das forças nativas e se une ás arvores, aos céos, ás aguas, como um pedaço da natureza que ama, que soffre, que se exalta.

VIDA LITERARIA

Noção de responsabilidade

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MARIO DE ANDRADE

QUE fim levaram aquelles rapazes literatos de S. Paulo, que a Semana de Arte Moderna lançou em 1922?... Me refiro exactamente aos "novos", que ainda não tinham nenhuma fé de officio literaria, e appareciam então pela primeira vez. Eram uma bem numerosa companhia e ajudaram decisivamente a que nos fingissemos de exercito modernista, quando apparecemos todos juntos do palco do Theatro Municipal, formando um luzido segundo plano para que a vaidade de Graça Aranha se sentisse satisfeita de falar. Bom, mas não quero ser apenas maldoso, e reconheço com facilidade que, da parte de Graça Aranha, não havia apenas vaidade, mas, principalmente, uma forte dóse de convicção e enthusiasmo. Enthusiasmo por nós? Convicção pela arte que faziamos? Certamente não, e nem por isso elle merecerá pedradas. A nossa arte era bastante incerta e continha em sua pesquisa exaggerada germens de caducidade que a lucidez do mestre haveria certamente de enxergar. O facto é que toda aquella rapaziada paulista, se ainda luziluziu nas paginas da revista "Klaxon", que viveu nesse mesmo anno, aos poucos desappareceu; porque desappareceu?

Ha, certamente, aquella primeira razão facil pela qual jamais se poderá augurar continuidade á evasão artistica dos moços. Arte aos vinte annos, será sempre muito mais um problema de psychologia da virilidade que da creação esthethica, porém esta razão me parece insufficiente para explicar porque todos aquelles moços desappareceram. E' que todos elles não desappareceram exactamente, nem foram devorados pela vida, e sim devorados pelo interesse das realizações collectivas. De um delles, o unico que ficou literariamente e de quem quero hoje falar, Sergio Milliet, vem nos seus recentes "Ensaios" (edição particular, imp. Brusco & C., S. Paulo, 1938), esta convidativa explicação: "De uma idéa nova surgem no norte e no sul (do Brasil), grandes poetas, grandes romancistas, producções individuaes. Em São Paulo, nascem instituições, movimentos collectivos. O senso paulista da realização utilitaria, do aproveitamento social da intelligencia, empurra os seus intellectuaes para o campo da applicação, tanto quanto possivel immediata, de seus ideaes. Todos descem á arena das lutas politicas e educacionaes. São professores, pesquisadores de sociologia e de historia, directores de repartições culturaes e institutos scientificos. Invadem todos os dominios da realização". E o sr. Sergio Milliet enumera, então, um bom grupo de realizações culturaes paulistas, que, na sua parte de trabalho concreto, são devidas exactamente a varios daquelles rapazes, que em 1922 appareciam na Semana de Arte Moderna, com a intenção exclusiva de se dedicarem á festa da vida, com seus versos, contos e fantasias.

E se tivesse lembrado o Partido Democratico, os teria englobado a todos, pois que esse partido, a primeira reacção politica perfeitamente systematica, organizada contra o regimen da primeira Republica, nasceu da mão desses rapazes, e mais alguns amigos. Me lembro mesmo de uma das reuniões preliminares da formação do Partido Democratico, quando, ainda, o velho conselheiro Prado hesitava comprometter-se nelle, em que na casa de Paulo Nogueira Filho formavamos quasi exclusivamente uma repetição da Semana de Arte Moderna. Eu seria o decano entre os presentes e por certo o unico que descria daquillo tudo. Mas ninguem falou literatura, nem poesia, escarrou-se odio ao regimen, descreveu-se lutas politicas, sonhou-se um caminho melhor para o paiz, voto secreto. Eu mudo, immensamente insulado no ambiente. Que era confortavel e com optimo whisky...

E, com effeito, a politica empolgou em seguida todos aquelles intellectuaes disponiveis; fizeram-se jornalistas, crearam jornaes; o sr. Couto de Barros dispersava no "Diario Nacional" notas sobre politica, immigração e outros assumptos, de uma elevação aristocratica absurda, que tornava os seus escriptos tão bellos quanto inuteis; vieram revoluções. E depois veiu um terrivel silencio. Dir-se-ia que esses rapazes, já agora homens feitos, esperam alguma coisa para voltar á tona da vida. Mas o mais provavel, é não saberem, nem elles mesmos, exactamente o que esperam.

A razão lembrada pelo sr. Sergio Milliet, para explicar a escassez literaria de São Paulo, é justa, apenas em parte. Se é certo que o sr. Rubens Borba de Moraes, por exemplo, deixou-se empolgar pela realização dirigindo com mão habil o movimento bibliotheconomico de São Paulo, tornando-o incomparavel no Brasil; por outro lado o proprio sr. Sergio Milliet, não menos realizador, dirigindo com igual maestria o movimento de pesquisas historicas e sociaes tornando, por seu unico e exclusivo merito, a "Revista do Archivo" a mais universalmente conhecida e citada dentre as publicações brasileiras, o sr. Sergio Milliet nem por isso deixou a producção literaria. Vae nos dando annualmente o seu volume, ora ensaios, ora pesquisas estatisticas, ora poesias, ora romance, mantendo com admiravel segurança a sua equilibradissima figura de intellectual.

Equilibradissima. Eis, ao que parece, a melhor explicação do sr. Sergio Milliet, e que o torna uma figura rara em nosso meio artistico. Talvez isso lhe venha de uma formação intellectual feita na grave Suissa e, tambem, parcialmente, de uma convivencia profunda, embora um bocado exclusiva com a numerosa mentalidade franceza: mas sempre é certo que o sr. Sergio Milliet se destaca entre nós pela segura noção de responsabilidade com que organizou a sua literatura. Ora isso, num ambiente literario como o nosso em que noventa por cento, não exaggero, dos escriptores são intellectuaes improvisados, é um verdadeiro caso de excepção. Seria mesmo justo indagar quaes dentre os nossos escriptores, principalmente romancistas e poetas, são, realmente, merecedores de quanto escrevem? Quantos delles sabem, exactamente, o que querem fazer e buscaram com honestidade os elementos de cultura e experiencia que lhes permittissem realizar a propria personalidade com toda a sua força e na exacta expressão do seu destino?... A grande maioria dos nossos escriptores são individuos desharmoniosos, pouco sabedores de sua propria lingua e tradições, frageis em sua cultura geral, e manetas dotados de uma arte só. São verdadeiros robinsons, exilados espectacularmente na ilhota da literatura de ficção, só de ficção; se desinteressam totalmente de musica, e só conhecem das artes plasticas a sensação. Mas é tão facil a gente se dourar por fóra com o folhelo das revistas... Geniaes e geniosos, os nossos literatos vencem a golpes de uma generosidade creadora digna de maior completamento. Não fosse isso, não resistiriam á onda de sonho e irresponsabilidade, que torna inconsitentes muitas das nossas figuras intellectuaes de agora, se examinadas de mais perto. Mas consinto em reconhecel-as geniaes. E geniosas.

O sr. Sergio Milliet prova, com estes "Ensaios", que está alcançando uma grande maturidade de pensamento, e dos seus livros de artigos e de ensaios, este é, certamente, o melhor. Duas partes, em principal, a dedicada a estudos brasileiros e a dedicada a estudos sobre artes dievrsas, se notabilizam pelo conhecimento muito reflectido dos assumptos, documentação numerosa e riqueza das idéas. E' possivel verificar que as idéas expostas pelo sr. Sergio Milliet se são ricas em numero e firmeza, não são, todavia, muito originaes. Mas, isso mesmo, ainda vae na conta daquella noção de responsabilidade que faz deste escriptor o utilitarista que busca mais energicamente a razão justa dos phenomenos e das coisas, em vez de procurar illuminal-os com qualquer invenção mais apaixonada. Para o sr. Sergio Milliet, a critica certamente não será uma obra de arte...

Esse utilitarismo, esse bom-senso critico, estou que é a maior deficiencia de toda a literatura do sr. Sergio Milliet. Não ha, por certo, em nossa literatura de hoje em dia, escriptor mais desapaixonado, mais serenamente calmo e indifferente á opinião alheia. O sr. Sergio Milliet não escreve para fazer-se amar, mas para acertar numa possivel verdade. E deve provir disso o seu amor ao scepticismo, que elle chega a prégar como attitude orientadora do Brasil. Então, affirma coisas... apaixonadas como esta: "O scepticismo construiu o mundo grego, o Imperio Romano, o classicismo francez, a sciencia occidental. O mysticismo deu-nos as trevas da Idade Média, as guerras da religião, o estylo barroco, o racismo, o expansionismo militarista. De que lado devemos collocar o destino do Brasil?"

Considero tudo isso uma synthese desastradissima e, principalmente, me parece incrivel que um escriptor desapaixonado como o sr. Sergio Milliet ainda considere a Idade Média como uma idade de "trevas". Além disso, onde iremos ficar. Foi o scepticismo que fixou a certeza nos canones todos que regeram a arte grega, e ao mesmo tempo creou a curiosidade, a duvida e o amor da sciencia e da invenção a que o sr. Sergio Milliet chama de "sciencia occidental"? E o Imperio Romano não foi um periodo de "expansionismo militarista"?... O sr. Sergio Milliet considera o mysticismo um sentimento e o scepticismo um raciocinio... Estou que levado a tão exaggeradas affirmações, o ensaista, num pequeno instante de exacerbação, se tornou um... mystico do scepticismo.

Já, mais razoavelmente, comprehendo que o sr. Sergio Milliet se desagrade tanto do sarcasmo, do escarneo e da caçoada. São, de facto, maneiras psychologicas de revolta que a calma, o desapaixonado, a vontade nitida de explicar a justa razão das coisas e melhoral-as, caracteres do sr. Sergio Milliet, não podem acceitar. Mas que o escriptor affirme que o escarneo e o sarcasmo sejam expressões de almas pobres e de "espiritos inferiores que precisam transformar o seu signal menos em algo de positivo", isso me parece quasi... um sarcasmo. E, certamente, uma estreiteza enorme de visão psychologica. O sarcasmo, o escarneo mais cruel, a caçoada, a propria váia, são, as mais das vezes, legitimas expressões de amor. E sempre expressões de paixão. São paixões. E onde o sr. Sergio Milliet terá visto que as paixões sejam caracteristicas das almas pobres e dos espiritos inferiores! Mas, uma phrase, logo a seguir, vae nos explicar o vasto engano psychologico do sr. Sergio Milliet, é quando elle se reconhece capaz de acceitar a ironia. "Já a ironia não se apresenta com a mesma indumentaria grosseira", ecce homo! A serenidade do sr. Sergio Milliet, a delicadeza do seu espirito, que dá a todas as suas obras uma suave tranquillidade, estremecem feridas á violencia, muitas vezes grosseira, das paixões desilludidas que estouram, que golpeiam, que reagem, que assassinam a revólveradas de sarcasmo, ou a punhaladas de escarneo. Mas, acredite o sr. Sergio Milliet, ninguem arrebenta em sarcasmo senão depois de muito amar. Não se trata de uma pequenez, se trata exactamente de uma grandeza enceguecida. Mas o romancista do "Roberto" ainda estará muito apegado á definição do "Homo Sapiens", o que me parece de pouco scepticismo. Para elle, o poder do raciocinio dominará o mundo e a vida humana, e, neste caso, qualquer enceguecimento será uma degradação. Mas devo estar me defendendo contra o sr. Sergio Milliet...

Não; é na procura de uma verdade mais objectiva que se percebe melhormente o valor do sr. Sergio Milliet, como ensaista. Os seus estudos brasileiros são notaveis, assim como os estudos sobre artes plasticas. Estes ultimos, então, se sempre é certo que o escriptor se restringe demasiadamente á pintura franceza e suas colonias, são das poucas coisas uteis e sensatas, escriptas entre nós sobre pintura. Excellente entre todos o ensaio sobre a "Posição do Pintor", em que o sr. Sergio Milliet castiga o cerebralismo das artes plasticas actuaes. A sua conclusão talvez se possa mesmo generalizar um bocado mais, estendendo-a a todas as artes, quando verifica que ao pintor "um novo casamento com o povo precisa realizar-se. Mas um casamento de verdade, com alliança e confirmação religiosa". Mas é sempre terrivel respigar assim num volume escripto á maré montante dos assumptos. Parece que estamos longe do scepticismo, nessa prégação de uma "arte honesta, sincera, feita de sangue e carne", destituida de cerebralismo e confirmada mysticamente.

Mas, se algumas idéas do sr. Sergio Milliet são passiveis de discussão, prova, aliás, da franca vitalidade destes seus "Ensaios", abandona-se o livro na certeza de ter vivido com um espirito muito nobre, honestissimo e consciente da sua responsabilidade de escriptor. Ha mesmo que chamar a attenção para a bonita linguagem do livro. Não que o sr. Sergio Milliet se esforce em nos manifestar graças de estylo, pelo contrario, sem ser desataviado, o estylo do ensaista se caracteriza pela sua limpidez corrente, fugindo a qualquer originalidade de expressão. Mas é que ainda ahi vejo uma conquista do escriptor, que a principio, acostumado que estava a lidar e escrever a lingua franceza, soffreu séria difficuldade em voltar á mais liberdosa linguagem patria. Hoje, o escriptor domina a sua propria lingua com grande segurança e uma elegancia por vezes admiravel. Ha trechos, nos "Ensaios", que são anthologicos pela perfeição com que o pensamento vem expresso. Como este, sobre a vida das obras primas consagradas:

"Pois elles (certos factos historicos), são como as obras primas que vivem na immobilidade das estantes fechadas. Sabe-se que são trabalhos admiraveis, assim considerados universalmente e por isso mesmo de inutil verificação. Mas surja um critico malhumorado e jogue sobre ellas o azedume de uma digestão difficil: immediatamente se formará em torno dellas uma corrente de curiosidade. Voltam a ser manuseadas, lidas, discutidas. Vencedoras novamente, e não raro por motivos bem diversos dos que lhe deram a fama e perenidade, conquistam no barulho mais alguns annos de vida socegada, em meio á admiração de novos espiritos. Ou, vencidas, sahem das estantes, abandonando definitivamente o logar que até então haviam usurpado."

Creio que raros serão os escriptores do Brasil contemporaneos capazes de igual limpidez na expressão das idéas. A verdade, porém, é que não citei esse passo apenas pela sua perfeição estylistica, citei-o com alguma inquietação, lembrando certas obras primas da nossa actual literatura. Levianas, irresponsaveis, construidas a golpes de genialidade sem mais nada, é tambem muito possivel que algum dia, "vencidas, abandonem definitivamente o logar que agora usurpam."

* * *

LIVROS RECEBIDOS

Gonçalves Fernandes — "O Folk-lore Magico do Nordéste" — ed. Civilização Brasileira — Rio, 1939.

Alfredo Mesquita — "A Unica Solução" — ed. Liv. José Olympio Editora — Rio, 1939.

Felippe D'Oliveira — "Livro Posthumo" (Obras Completas) — ed. Soc. Felippe d'Oliveira, Rio, 1938.

(Os livros devem ser entregues na redacção do DIARIO DE NOTICIAS endereçados a Mario de Andrade).

FLORES DA PRIMAVERA

Nan Grey e Anne Shirley em uma scena do film da Columbia "Flores da Primavera", que o Plaza vae exhibir amanhã

EIS ahi um film que é um record de sensações em flôr, de emoções fragrantes como a propria primavera, de um encanto tão arrebatador, embora singelo, quanto o primeiro beijo de amor — a primeira paixão em nossos destinos...

Por que "Flôres da Primavera" (Girls School) que a Columbia lançará amanhã no Plaza, reune tudo quanto de mais brilhantemente moço se fuciante seducção. Como ambientes, interpretes — tudo ali é uma pujante e solar allegoria de mocidade. No "cast" estão Anne Shirley, Nan Grey, Ralph Bellamy, Noah Beery Jr. Gloria Holden, Dorothy Moore e mais uma porção alacre de "estrellinhas" jovens. Na historia, teremos um trepidar constante de aventuras da adolescencia, em scenas de esfuziante seducção. Como ambiente, o interior — e tambem o seu prolongamento, no exterior... — de um internato para moças "gran-finas", com todas as suas insuspeitaveis consequencias... A direcção, figura o temperamento altamente emotivo, a singular capacidade plastica, no cinema, que é John Brahm, cujo nome vale por uma bandeira de victoria, no "metier".

Vivendo o papel de "Natalie", na protagonista de "Flôres da Primavera", Anne Shirley surge numa aureola de resplandecente sinceridade, confirmando o direito que têm a um pedestal a mais, no "stardom".

O papel de Ralph Bellamy parece ser feito sob medida para o seu solido coracter cinematographico. Entretanto, preferimos não revelar aqui qual o personagem que encarna ali e que motiva o enredo romantico desse film...

Nan Grey é outra das "estrellas" de maior projecção, no desenvolvimento de "Flôres da Primavera". Faz o typo de uma universitaria sonhadora, enamorada, á procura do eterno romance...

E, assim, todos os demais artistas desse film impar, contribuem para que o novo cartaz do Plaza seja gostoso rodopio de sensações.

DOM BOSCO

Um film biographico, que fará bem ao espirito catholico do nosso povo. A vida de "Dom Bosco" narrada em imagens cheias de belleza e poesia. Tudo fielmente relatado com a vantagem da "camera" ter percorrido os mesmos logares onde viveu o santo sacerdote.

A infancia de "Dom Bosco", o ambiente politico da Italia nas proximidades da sua unificação, as lutas tremendas do grande educador contra o meio, as missões de salesianos enviadas á Patagonia para levar a luz da verdade aos selvagens, os aspectos multiplos de uma personalidade toda dedicada ao bem, formam a medulla desse espectaculo tão differente e tão humano, tão afastado da violencia das paixões e dos sentimentos aviltantes.

"Dom Bosco", cuja estréa foi adiada para 27 do corrente, será apresentado pela Internacional Films S. A. no cinema Alhambra.

NOITES ANDALUZAS

NOITES ANDALUZAS é um film que faz bem á alma. Agradavel de se vêr. Adoravel de se ouvir. Historia de uma filha de Andaluzia, mulher bonita e "salerosa" que fascinava os homens com o fulgor dos seus olhos, a petulancia do seu sorriso, os meneios felinos do seu corpo... Por ella uns jaziam no fundo de um carcere, outros enveredavam pelo caminho do crime, tornavam-se contrabandistas apenas para cobril-a de joias, de mantilhas caras... Outros ainda deixavam-se matar por um touro enfurecido deante de milhares de espectadores... Mas o coração de Carmem não era tão perverso como parecia. Apenas não despertara para o amor. Não vibrara ainda sob o influxo de um sentimento verdadeiro. Deixava-se cortejar, indifferente ás desgraças que semeava... Até que um dia Carmem encontra no seu caminho aquelle que lhe transtornaria os sentidos. . Dahi por deante tudo faz para tornar feliz o homem que amava. Mas estava escripto nos astros que ella levaria a má sorte a todos os seus amigos... Para evitar que tal acontecesse, afasta-se do amante, fingindo-se leviana... E o film vae crescendo de emoções multiplas até o final impressionante e arrebatador.

NOITES ANDALUZAS além da parte visual, espectacular, animada por um dynamismo extraordinario, repleta de peripecias e aventuras, possue excellente parte musical com innumera canções que ficarão para sempre no ouvido do publico como: "Los Piconeros", Triana, Triana", "La muerte de Antonio Vargas Heredia" e outras...

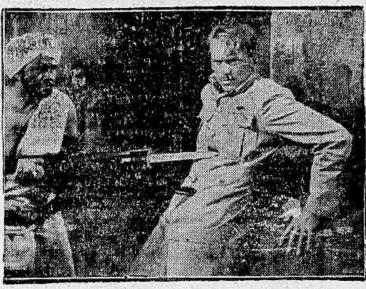
A estréa desse sensacional film terá logar amanhã, no PATHE' PALACIO.

Uma pose de baile da Imperio Argentina no film "Noites Andaluzas"

Uma scena commovente do film "Abuso de Confiança" com Danielle Darrieux, ora em triumphante exhibição no Alhambra

Abuso de confiança

DUAS semanas não bastaram para que a cidade pudesse admirar o novo trimpho de Danielle Darrieux em "Abuso de Confiança e dahi ter Francisco Serrador resolvido que esse cartaz do seu conhecido programma permanecesse á disposição do nosso publico.

O agrado de "Abuso de Canfiança", entre nós, nada mais é que uma confirmação do successo que a realização de Henri Decoin alcançou em muitos paizes, sem falarmos na propria França onde bateu o record de bilheteria. O seu argumento, bem sentimental e focalisando um estudo digno de ser meditado por velhos e por moços, foi brilhantemente desenvolvido na representação pela graciosa vedette parisiense Danielle Darrieux, tendo ao seu lado Charles Vanel, Valentine Tessier e Pierre Mingaud em papeis de indiscutivel relevo. Permittindo que "Abuso de Confiança", entre amanhã, na sua terceira semana de exhibição no "Alhambra", Francisco Serrador tem uma attitude acertada que, sem duvida, será apreciada pelos cariocas.

GUNGA DIN

Capturado pelos "Thugs" (estranguladores), Douglas Fairbanks Jr. tem os seus momentos contados... Conseguirão Gary Grant e Victor Mc Laglen salval-o da morte terrivel que o espreita? Esta é uma entre as mil scenas vibrantes de "Gunga Din", o super-film que a RKO Radio nos dará a conhecer muito brevemente...

SE EU FÔRA REI

Por muito incrivel que pareça, a Paramount conseguiu, com "Se eu fôra rei", a sua espectacular super-producção heroica, esse feito admiravel de reunir num só film os elementos diversos que até agora têm sido postos em jogo para lograr exito com diversos films. E nós podemos, rapidamente, pôr em analyse a nossa affirmativa.

"Se eu fôra rei" é o mais heroico de todos os films, porque nelle vemos, praticados por François Villon, os mais audaciosos actos de bravura até agora concebidos; é o mais dramatico, porque a acção, em certas passagens, culmina em agitação e fortaleza, empolgando vivamente; o mais romantico, porque os idyllios nelle apresentados são os mais sinceros e convincentes que o cinema já fixou; e é o mais bello e luxuoso, porque a sua montagem deixa longe tudo quanto até agora temos visto.

O film tem tudo perfeito e para todos os espiritos. E não será, pois, para admirar o exito estrondoso que elle por certo vae obter na téla do São Luiz, o palacio do Largo do Machado.

O caminho do Amor

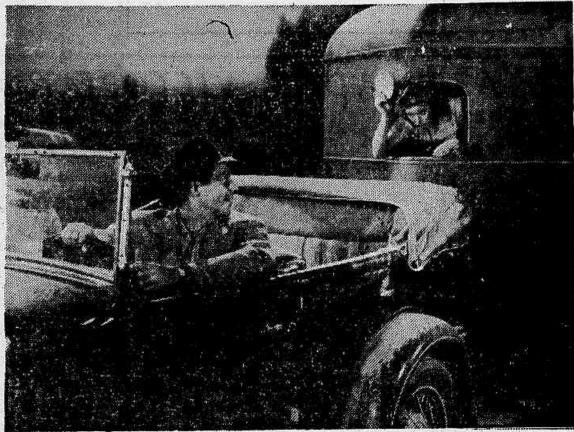
Beniamino Gigli, o famoso tenor que veremos segunda-feira, no Broadway, no film "O Caminho do Amor"

GIGLI, o maior tenor do mundo na actualidade, nada fica a dever áquelle que ha [illegible] annos revolucionou o mundo com a gloria magnifica da sua [illegible].

E, mais feliz que o seu antecessor, [illegible] na terra no momento em que o planeta galgou os pincaros do progresso em todos os sectores da arte e [illegible], dando áquelles que chegam ao apogeu da popularidade a chance admiravel do cinema, que transforma o homem em divindade, dando-lhe o dom de estar presente em toda a parte ao mesmo tempo...

Emquanto este, para empolgar multidões precisava ir, pessoalmente, de terra em terra, atravessando mares, florestas, prados e montanhas levando a todos o encantamento que sua voz despertava, Gigli, de longe através das imagens e sons gravados no celluloide, proporciona a todo o mundo a sublimidade de sua arte.

Assim, em "Caminho do amor" o soberbo film musical que o Broadway exhibirá amanhã, mais uma vez o extraordinario [illegible] sentidas por nossos avós, no tempo de Caruso, a quem Gigli, naquella época, certamente teria roubado a primazia no coração do mundo.

Quando me casar novamente

Lucille Ball e James Ellison numa scena de "Quando me casar novamente", o film que o Rex vae exhibir amanhã

LUCILLE Ball casou-se a primeira vez... Até ahi nada de notavel... Mas é que Lucille Ball não se deu bem com o casamento... Menos notavel ainda... Bem, mas o caso é que Lucille Ball adquiriu experiencia e resolveu dar conselhos, os quaes diz, ella, serão de grande utilidade "quando me casar novamente"... E esse decalogo póde muito bem ser aproveitado por aquellas que nunca experimentaram o casamento, e que portanto vão contrahir o seu primeiro matrimonio... Mas, passemos a palavra á lindissima Miss Ball: 1º — Afaste do seu caminho todos os pretendentes que a chamem de "doce amorzinho". (Estes em geral são interesseiros e depois do casamento serão capazes até de surral-a...)

2º. — Não acceite, sob hypothese alguma, para esposo, aquelle que querendo pregar uma peça ao seu melhor amigo peça a você para lhe fazer "festinhas" (ao amigo, naturalmente)... Você póde ir além das "festinhas" e acabar provocando um duello...

3º — Não acceite um homem que tenha um cão de estimação... Elle preferirá muitas vezes a companhia do cão, allegando que é o seu unico amigo .. (A não ser que você prefira tambem travar relações com o "amigo" do seu esposo...)

4º — Vá pondo em pratica durante o noivado o seu genio... Atire alguns pratos ou chicaras na sua cabeça, para ver até onde vae a sua resistencia...

5º — Nunca lhe dê a entender que gosta realmente delle, diga-lhe que não gosta de abraços, beijos etc... Se elle se mostrar conformado, recuse-o immediatamente...

Mas, se querem aprender muito mais, assistam "Quando me casar novamente", divertidissima comedia que a KO Radio fará exhibir a partir de amanhã no cinema Rex, "estrellada" por Lucille Ball, James Ellison e Lee Bowan.

SUEZ

Tyrone Power e Annabella vivendo um momento do maravilhoso film "Suez", uma producção 20th Century Fox, que será apresentado na téla do São Luiz, no dia 24, sexta-feira

PRODUZIDO pelo az dos productores cinema-tographicos — Darril F. Znuck e sob a valiosa direcção de Allan Dawan, veremos reunidos Tyrone Power — Anna Bella e Loretta Young, coadjuvados por um formidavel elenco, em "SUEZ", o film mais perfeito e de maior custo, até hoje realizado em Hollywod!

Tyrone Power interpreta o papel do homem mais famoso e amoroso do seculo XIX — De Lesseps, eis como se chama o joven sonhador que conseguiu atravez lutas titanicas alcançar o seu ideal, construindo o immenso canal de "SUEZ", que une o Mediterranio ao Mar Vermelho.

Na historia dramatica e trabalhosa de Ferdinand de Lesseps está incluindo um inolvidavel romance de amor, apresentando nesta soberba producção scenas impressionantes dos amores de Lesseps com a Imperatriz Eugenia, que é interpretado pela bella Loretta Young, mais deslumbrante e adoravel do que nunca!

Loreta Young vê um dos seus maiores desejos realizados, depois que foi escolhida para o papel de Condessa Eugenic de Montijo... mais tarde, Imperatriz da França. O seu guar-roupa, munido de 18 riquissimas toilettes de "estylo", eram tão volumosas que a "estrella" tinha que ser auxiliada por 4 homens para poder sentar-se e assim mesmo, numa poltrona especialmente preparada. Lendo certos livros sobre a biographia e vida da Imperatriz Eugenia, soube-se que a mesma, gastava a quantia de $10,000 por anno, somente em vestimentas, emquanto que Loretta Young, a famosa estrella da 20th. Century-Fox, gastou a quantia de $38,000 entre todas as suas bellissimas e custosas toilettes exhibidas no famoso drama "SUEZ".

Annabella, a querida francezinha, elegante e extra-chic, apresenta-se em "SUEZ" completamente conforme o seu desejo, cabendo-lhe novamente o papel que tanto adora, de "garoto", levada, e vivendo em pleno deserto de Sahara, usando calças compridas, cabello curto e um "fez" na cabeça.

Annabella apaixona-se pelo garboso De Lesseps, que por sua vez só têm o pensamento virado para a adoravel Imperatriz Eugenie, que apezar de amar sinceramente o joven estadista, acceita a corôa e o nome de Louis Napoleon, Presidente de França, e sobrinho do grande Napoleon Bonaparte.

Naufrago da Vida

Charles Laughton, o protagonista de "Naufrago da Vida", o film que está em exhibição no São Luiz

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1939

Moda Feminina

ARRUFADOS VICTORIANOS

Os arrufados usados na época Victoriana estão agora em moda.

Este modelo de roupa de sport reproduzido na nossa gravura utiliza essa idéa. Para uso na praia, elle vae acompanhado da saia, que se vê no fundo da gravura. O tecido é de algodão, e as cores, branca, ou de outro matiz, lisas ou listradas.

AS DEZ CIDADES MAIS ELEGANTES DOS ESTADOS UNIDOS

Em primeiro logar, São Francisco da California. Mas, o circulo, talvez em todo o mundo, onde as pessoas melhor se vestem, é Hollywood

Por *NEIL STRAFFORD*

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 1938 (Editors Press Service) — Neste paiz, onde tudo recebe um numero de ordem e ha estatisticas para todas as coisas, não é de admirar que tambem se tenha feito uma investigação sobre as dez cidades onde seja maior o gosto pelas boas roupas. Esta hierarchia foi estabelecida pelo sr. Bleecker, presidente do Instituto Americano de Indumentaria, que é uma associação de alfaiates e modistas. Em uma recente viagem de trem, encontrei o senhor Bleecker, que vinha do oeste e outra coisa não faz senão viajar, para ver como os americanos se vestem e observar as tendencias commercialmente aproveitaveis a esse respeito.

Na minha interessante palestra com o sr. Bleecker, o que mais me surprehendeu foi saber que é São Francisco a cidade onde se veste melhor. Os homens apresentam-se ahi mais sobrios e mais cuidadosos em seus trajes do que em outras cidades americanas, e do mesmo modo as mulheres. Explica o meu informante que a causa dessa primazia é o frio, mais constante em São Francisco do que em outros pontos da nação.

Em segundo logar vem Los Angeles, o que foi para mim outra surpresa. Sempre pensei que, em Nova York, homens e mulheres se vestissem melhor do que em Los Angeles e São Francisco. Entretanto, devo acceitar a informação do especialista no assumpto. Isoladamente, os circulos de Hollywood e Beverley Hills estão em primeiro logar em materia de elegancia, talvez em todo o mundo. Astros e estrellas são obrigados a uma indumentaria quasi perfeita, afim de que não se diga que cairam em decadencia. Os demais habitantes se vêem forçados a acompanhal-os numa certa proporção, para que as distancias sociaes não fiquem muito pronunciadas.

Isoladamente, os circulos de Hollywood e Beverley Hills estão em primeiro logar em materia de elegancia

O terceiro logar cabe a Detroit, a cidade do automovel, principalmente pela elegancia masculina. Qual a explicação? Uma apenas: abundancia de dinheiro vindo de toda a parte.

A quarta collocação é a minha maior desillusão. Eu suppunha que Nova York supplantasse qualquer cidade do mundo. Mas, para o sr. Bleecker a sua posição é a de quarto logar nos Estados Unidos. E, no emtanto, costureiros e alfaiates proclamam que de toda a parte lhes chegam encommendas dos elegantes dos Estados Unidos. Ha realmente o que admirar em Nova York em trajes masculinos e femininos. Possivelmente os que passeiam em Park Avenue vestem-se melhor do que em São Francisco, mas deante da população da cidade monumental, a classificação não podia ser outra.

Baltimore em quinto logar, pela mesma razão de Nova York, isto é, uma minoria elegantissima, mas uma classe media descuidada.

Depois vem Chicago, em sexta collocação, parecendo-me favorecida, a mim que vivi muito tempo nessa cidade. Quem salva a reputação dessa ordem, em Chicago, são as mulheres, que querem rivalizar com as de Nova York, emquanto os homens se preoccupam com as rivalidades commerciaes entre esses dois grandes centros de população.

E Washington, a capital do paiz, a cidade dos diplomatas, de altos funccionarios? O senhor Bleecker dá-lhe o setimo logar. A culpa pertence aos deputados e senadores, porque os congressistas americanos não se interessam pelos figurinos.

A seguir temos Boston, em classificação oitava. A explicação aqui é de natureza especial. A gente de Boston tem consciencia da sua alma aristocratica, sentindo-se tão superior aos outros habitantes do paiz que não receia confrontações de indumentaria, porque possue meritos historicos. Em Boston o que vale são pergaminhos e intelligencias.

Philodelphia goza do nono logar.

O decimo logar toca a Cleveland, na lista do sr. Bleecker, o original especialista.

As cidades não contempladas entre as dez primeiras não me perguntem por onde anda esse cavalheiro, que eu encontrei na sala de fumar de um trem, e até hoje não vi mais.

BILHETE AZUL

AMOR! AMOR!

POR causa desse sentimento, afinal, de banalidade universal, muitas mulheres se têm destruido! E a pobre Anna Rosa, credula e confiante na eternidade desse palpitar, que dura o que duram as rosas, decidiu morrer ao notar a desafinação do seu comparsa.

A vulgaridade havida nesses romances de amor é, naturalmente, completa e monotona, visto que o sexo fragil e sentimental ainda não absorveu todas as illusões a seu respeito, embora as decepções se succedam com uma regularidade quasi scientifica.

Assim, Anna Rosa — segundo conta um dos nossos jornaes — amou um homem casado, ajudou-o a ECONOMIZAR a quantia necessaria para a vinda da esposa distante, e depois, vendo-o restituido ao lar conjugal, e ella, abondonada, recorreu ao suicidio como termo ao seu padecimento atróz e insoffrivel.

Anna Rosa mostrou-se ingenua em demasia e pouco psychologa, porquanto ella ignorava que os homens, no seu egoismo e no seu interesse, desdenham sempre as mulheres que os auxiliam na conquista dos seus objectivos, num vexame... tardio de lhes dever a ajuda e o beneficio. Trata-se, nessa hora, de provar uma fórma de superioridade masculina, de forte desdem pela escada que os ajudou a subir, e de cuja altura elles se serviram. Não chega a ser ingratidão esse modo de ser dos que se aproveitam do amor das senhoras sentimentaes, mas simples inconsciencia, direito natural de um sexo, que se julga soberano.

O caso é que Anna Rosa, amante e dedicada, acreditou nas juras do seu querido e, solidaria com o mesmo, reuniu os seus esforços ao delle para a approximação da esposa longinqua, contribuindo, desse modo, para a sua propria desdita. E elle acceitou tudo, recebeu tudo, desdenhando, em seguida, a sua bondade e deixando-a numa solidão a que ella preferiu a da morte...

Vulgarissimo, não é verdade, minhas senhoras, esse epilogo de romance? E quantos desses terriveis epilogos não succedem diariamente, nesta cidade, dita, civilizada, e que já contem "dessons" tragicamente criminosos e desenrolados sob tectos de apartamentos luxuosos e de casebres toscos, como tugurios miseraveis.

A photographia de Anna Rosa, com os olhos arregalados de horror e a boca apertada sobre soluços contidos, impressionará profundamente os sensitivos e os piedosos. Os que não o são, socegarão, certamente, deante dessa misera figura de mulher, que tentou se matar por muito amor, por desvairada paixão a um ente que não os merecia.

Ah! amor! amor! creado pela Natureza sómente para que a humanidade não se acabe e que faz derrapar, entretanto, as criaturas que o encaram a sério e o cultuam como a um deus!

Porque, hoje, em plena evolução feminista, ou, hontem nas densas trevas do primitivismo, as mulheres são sempre as maiores victimas dessa invenção amatoria, que, aliás, ellas complicam com a sua sentimentalidade poetica e a sua visão errada. E, quer ellas usem saias curtas ou longas, cabelleiras em uma ou duas côres, sapatos a Luiz XV ou tamancos norte-americanos, finjam independencia mental ou frieza physica, as pobres continuam a se deixar levar pelas palavras dulçorosas e as falsas promessas dos Cupidos ironicos e insensiveis.

Anna Rosa tambem deixou se levar pelas palavras e olhadelas meigas do homem que se apromptava, todavia, silenciosamente, a trahil-a, apesar de lhe dever a ternura e o auxilio. Na balança do mundo, esses dois elementos de nada valem, em se confrontando com outros interesses... mais solidos ou mais apreciaveis.

Dessa maneira, num leito de hospital, Anna Rosa delira ou agoniza. Lançada ao sólo, a escada não mais presta para aquelle que, do alto, lhe mandou o ponta-pé do burro ao leão moribundo.

Ah! se as mulheres comprehendessem que a bondade passiva e a indulgencia melosa nada constituem de real em materia de amor, ellas não perderiam tão facilmente a sua personalidade e não abdicariam tão profundamente da sua intelligencia.

CHRYSANTHÈME